



EM APOIO DOS INDIOS



A índia Sachen Littlefeather quando, em nome de Marlon Brando, recusava o Oscar que este tinha ganho pela sua interpretação em «O Padrinho». Roger Moore («O Santo») e Liv Ullmann ouvem as explicações. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Marlon Brando rejeita o "Oscar"

• Melhor actriz:
Liza Minelli



Liza Minelli — Oscar pela interpretação em «Cabaret». (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Marlon Brando ganhou o Oscar atribuído ao melhor actor de 1972 mas recusou-se a aceitar o prémio por não concordar «com o tratamento dado actualmente aos índios pela indústria cinematográfica» e por causa dos recentes acontecimentos em Wounded Knee. Brando enviou à cerimónia de entrega dos prémios uma índia para anunciar a sua decisão. Quando o nome de Brando foi anunciado, a jovem índia subiu ao palco e explicou as razões do actor, sendo a princípio apupada por uma parte da assistência, mas vibrantemente aplaudida quando terminou a sua intervenção. Este foi o segundo Oscar atribuído a Marlon Brando. Foi a sua interpretação em «O Padrinho», que recebeu o Oscar para o melhor filme, que justificou o galardão. Liza Minelli ganhou o Oscar para a melhor actriz, pela sua interpretação em «Cabaret», filme que levou oito Oscars, incluindo o do melhor actor secundário, Joel Gray. «O discreto encanto da burguesia», filme francês do cineasta espanhol Luis Buñuel, foi considerado o melhor filme estrangeiro. (R. e DL).

CRIADA A EMPRESA PÚBLICA DOS PARQUES INDUSTRIAIS

Foi criada, no âmbito do Decreto-Lei n.º 133/73 hoje publicado, a Empresa Pública de Parques Industriais, destinada essencialmente à instalação de parques e promoção de loteamentos industriais, sem prejuízo de outros fins que venham a ser-lhe confiados. A empresa, dotada de autonomia administrativa e financeira, reger-se-á pelas normas próprias das empresas comerciais em tudo quanto diga respeito à sua capacidade jurídica e competência dos seus órgãos (conselhos de administração, fiscal e geral).

Compete-lhe nomeadamente, para o desempenho das suas atribuições, a elaboração de estudos para a criação e instalação de parques industriais, adquirir os terrenos e assegurar a execução das obras previstas, ceder instalações e serviços às empresas que pretendam instalar-se nos parques industriais.

O referido decreto-lei tem como objectivo definir adequadamente o estatuto legal dos parques industriais, «que a Lei n.º 3/72 apenas esboçou nos seus traços essenciais», e criar os mecanismos institucionais que habilitem o Governo «a cumprir as atribuições de orientação, de apoio e de iniciativa directa que, neste domínio, lhe são cometidas».

Assim, é definida como parque industrial «uma aglomeração planeada de unidades industriais cujo estabelecimento visará objectivos de fomento industrial», que disporá de infra-estruturas, instalações e serviços adequados sendo gerido por um órgão próprio. As empresas, relativamente aos estabelecimentos industriais que instalem nesses parques, beneficiarão de diversos incentivos e de empréstimos a dez anos para despesas de 1.º estabelecimento até cinquenta por cento do capital a investir.

Evacuação final americana do Vietname

U.S. AIR FORCE



A evacuação final dos soldados americanos no Vietname do Sul continuou hoje, devendo estar terminada amanhã. Um informador militar americano disse que 1800 militares partiriam hoje, ficando 2500 que seguiriam amanhã. Autoridades americanas e sul-vietnamitas estão a planear uma série de cerimónias para assinar o termo do envolvimento dos Estados Unidos na guerra, quando descolar o último avião com soldados, o que se verificará às 15 horas locais (8 de Lisboa) de amanhã. Oficiais americanos, do Vietname do Norte, do Exército de Saigão e do Vietcong efectuaram hoje a última reunião dos delegados principais à Comissão Militar Conjunta, tendo feito uma revisão do que fora o seu trabalho durante os 60 dias em que administraram a trégua. O Vietcong e Saigão encontram-se ainda ante um impasse provocado pela libertação de prisioneiros. Entretanto, as violações do cessar-fogo limitaram-se a bombardeamentos e ataques terrestres em pequena escala. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL).

EDIÇÃO DE
28 PÁGINAS
INCLUINDO
"MULHER"

LEIA AMANHÃ

Agora que se comemorou o Dia Mundial do Teatro, vem duplamente a jeito a declaração de Carlos Porto de que «o teatro é uma festa feita por todos», a qual declaração, para o caso, é título e resumo de um conjunto de textos sobre o Théâtre du Soleil. Mas o «Suplemento Literário» tem mais: tem a crítica de José Luis Porfírio e de Torquato da Luz, tem o folhetim artístico de José-Augusto França, tem uma entrevista com Baptista Bastos, tem um estudo de Adolfo Casais Monteiro, tem poesia (atenção) de Joaquim Luís Alves, tem a opinião de Eduardo Prado Coelho, tem uma informação sobre questões de linguística, vinda do professor austríaco Dieter Messner... E também terá Marta Cristina de Araújo, que nos fala do tear da casa...

POLÍTICA REFORMISTA

Demissão do Governo de Pierre Messmer

O Governo francês vai apresentar hoje o seu pedido de demissão, dando assim ao presidente Pompidou a oportunidade

de nomear uma nova equipa, adaptada ao espírito de reforma que pretende introduzir. Fontes bem informadas pensam que Pompidou deverá conservar, pelo menos por agora, o primeiro-ministro Pierre Messmer. Segundo as mesmas fontes serão substituídos dez ministros e secretários de Estado e pensa-se também que a política reformista do presidente francês visará reconquistar a confiança do eleitorado, que nas últimas eleições se

mostrou dividido. Espera-se que a composição do novo gabinete seja anunciada até ao fim da semana. Os parlamentares gaullistas devem hoje eleger o chefe do partido governamental (R. e DL).

NA TV, ÀS 19 E 30

O JOGO DE FUTEBOL
IRLANDA-PORTUGAL

DI/NACIONAL

Após dez dias de interrupção, voltou ontem a reunir-se a Assembleia Nacional, em sessão plenária. Responderam à chamada 60 deputados. Apesar disso, começou a efectivar-se o aviso prévio sobre a indústria de turismo no desenvolvimento económico e social do Ultramar, requerido pelo deputado David Laima.

MUITO SIMPLES

O tema do aviso prévio, de resto, não será dos mais aliciantes para a Assembleia. O deputado avisante procura chamar a atenção para um dos problemas de Angola e Moçambique, problema esse que estará longe de ser dos mais importantes. Contudo, quis salientar a importância que o turismo assumiu em toda a parte e o contributo que através dele se poderá levar à promoção social das populações ali fixadas. Para isso, não faltam motivos de curiosidade, paisagens e exotismos. Mas é preciso construir hotéis, alargar os transportes aéreos, organizar viagens turísticas, preparar pessoal de hotelaria. Em suma: criar condições para levar à África Austral de expressão portuguesa o viajante endinheirado.

Em Moçambique, segundo

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Adelino Leal Saramago-VIEIRA DE LEIRIA

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar e Rodrigues. LEIRIA-MONTE REAL

relatou a deputada Custódia Lopes, acontece até que o turismo é já a segunda maior fonte de receita do Estado, pois movimenta para cima de meio milhão de pessoas. Quanto ao resto, as mesmas aspirações do deputado avisante.

Os debates à volta deste tema prosseguem hoje.

MILLER GUERRA

No início da reunião plenária, o presidente da Mesa, enq.º Amaral Neto, comunicou à Assembleia que, o deputado prof. Miller Guerra, ultrapassou o número de faltas consecutivas permitido e não «formalizou» o seu pedido de renúncia, apresentado, da tribuna, na última sessão de trabalhos a que compareceu.

Outros assuntos antes da ordem do dia: o deputado, por Coimbra, Augusto Correia, falou sobre as povoações do seu distrito que ainda falta electrificar, narrando, também, o andamento dos trabalhos correspondentes e pedindo a rápida autorização de subsídios para se terminar a obra; Montalvão Machado pediu melhores estradas e meios de promoção socio-turística para a zona do Gerês, interessando a vários concelhos; Serras Pereira agradeceu as resoluções tomadas pelo ministro das Obras Públicas na sua recente visita a Abrantes; Peres Claro congratulou-se com a abolição dos impostos «ad valorem» que on-

ravam o porto de Setúbal; e Valente Sanches considerou que a existência de dois departamentos governamentais ligados à saúde e assistência constituem um considerável desperdício de dinheiro e tempo — e o tempo não está para isso! — pelo que renovou o pedido de que este serviço de utilidade fundamental seja unificado.

A LEI DO CINEMA

Entretanto, foi recebida a resposta da Secretaria de Estado da Informação e Turismo ao deputado Magalhães Mota, respeitante à não regulamentação — apesar de o prazo legal ter expirado há muito — da Lei de Cinema. Depois de lembrar o melindre dos problemas levantados pelo diploma, o dr. Caetano de Carvalho, que subscreve a carta, informa que a Lei teve de ser vista por uma Comissão da OCDE, dado tratar de assunto abrangido pelos acordos do nosso País com aquela organização internacional. E salienta:

«Revistos em definitivo, foram os textos entregues ao Governo em fins de Fevereiro.

«Estava prevista a sua entrada em vigor em 1 de Maio, tomando-se em conta a necessidade de haver um período de «vacatio legis» sobretudo para a adaptação do sector privado às exigências do controle das bilheteiras.

«Deve esclarecer-se que, entretanto, o Grémio das Empre-

Miller Guerra

ASSEMBLEIA DIA A DIA

Armando Pereira da Silva

sas de Cinema solicitou a esta Secretaria de Estado que os textos entrassem em aplicação apenas a partir do dia 1 de Julho próximo, não só porque aquelas empresas disporiam de mais tempo para se adaptarem, como também porque seria mais fácil pagar os impostos num módulo de seis meses do que num módulo de oito. Já se explicou, em vários jornais, que a publicação da Lei do Cinema e a criação do adicional não podiam justificar o aumento de preço de bilhetes verificado apenas nas salas de estreia de Lisboa. Juntam-se cópias dessas comunicações.

Aliás, a Secretaria de Estado do Comércio já tomou as providências necessárias para impedir o aumento injustificado dos preços.

«Reconhece-se que o atraso na publicação do Regulamento retardará um pouco a recolha, este ano, das verbas que irão permitir ao Fundo aumentar a assistência financeira à produção e, também, a da possível assistência financeira e técnica para a construção de novos recintos. Desde Outubro que

esta Secretaria de Estado está habilitada com o equipamento necessário para o processamento do controlo das bilheteiras»

O IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS

Também o Ministério das Finanças respondeu a uma pergunta do deputado Moura Ramos, respeitante à forma de pagamento do imposto sobre os veículos, nos seguintes termos: «Com o sistema de pagamento estabelecido pretendem-se facultar aos contribuin-

tes um meio fácil e expedito de pagar o imposto com o mínimo de incómodo.

«A simplificação pode ter os seus inconvenientes e um deles poderá residir no desaparecimento ou destruição do dístico comprovativo do pagamento.

«Crê-se, no entanto, em vista da especial natureza do dístico adoptado, que muito raros serão os casos de desaparecimento ou inutilidade dos dísticos, sem que isso resulte da inutilização ou desaparecimento do próprio veículo.

«Por outro lado, com a forma adoptada para o pagamento, procurou-se aperfeiçoar uma relação de confiança entre o Fisco e o contribuinte. Por isso, independentemente das alterações que a experiência aconselhar, para os anos de 1974 e seguintes, a Administração está disposta a apreciar, com o melhor espírito, as situações concretas que eventualmente venham a verificar-se durante o ano de 1973».

“O TROVADOR” EM S. CARLOS

Amanhã, quinta-feira, pelas 21,15 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos prossegue a Temporada de Ópera e Concerto de 1973 cantando-se a célebre ópera de Verdi, «O Trovador», que será interpretada por um grandioso elenco com Giuseppe Giacomini, Fiorenza Cossette, Liliana Molnar, Piero Cappuccilli e Ivo Vinco nos principais papéis. O maestro Nicola Rescigno

dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e a encenação é de Dario Dalla Corte. No espectáculo colabora ainda o Coro do Teatro de S. Carlos dirigido pelo maestro Mario Pellegrini.

O espectáculo repete-se no mesmo teatro, no domingo, dia 1 de Abril, pelas 16,30 e no Coliseu dos Recreios, em Récita Popular, na terça-feira, dia 3 de Abril, pelas 21,15 horas.

«CASAMENTO — DIVÓRCIO»

No Lar das Doroteas, decorreu, sob a direcção do rev. dr. Manuel Paulo, o terceiro encontro reflexão sobre «Casamento — Divórcio», do ciclo promovido pela equipa diocesana da Acção Católica Independente.

Dado o interesse despertado pelos anteriores, este encontro teve elevada assistência que seguiu atenta os trabalhos.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, quinta-feira dia 29, faremos o serviço habitual de Almoços, Chás e Jantares na SALA DE BANQUETES, em virtude da SALA COZINHA VELHA se encontrar reservada para um BANQUETE.

A DIRECÇÃO

TAP

TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES



Pretende admitir:

LITÓGRAFO IMPRESSOR

- Com o 2.º grau de instrução primária e prática para trabalhar com máquinas de pequeno formato em quadricromia

OUTROS REQUISITOS:

- Nacionalidade portuguesa
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos de idade

OFERECE:

- Vencimento compatível
- Gratificação de Natal
- Subsídio de férias
- Salários diferidos
- Regalias sociais
- Viagens

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições na Divisão do Planeamento do Pessoal até ao próximo dia 6, Edifício 25 - 1.º andar — Aeroporto de Lisboa.

O grande
livro
de bolso

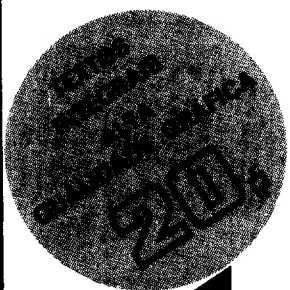
NO LANÇAMENTO
VOCÊ PAGA

O suave milagre
e outras páginas

de EÇA DE QUEIROZ com ilustrações inéditas de Lima de Freitas

NÓS DAMOS
SÓ AOS PRIMEIROS 100.000 COMPRADORES

O fio da navalha
de Somerset Maugham (270 páginas)



UNIBOLSO
o grande livro de bolso

Biblioteca Universal —
Seleccionada para si pelos
EDITORES ASSOCIADOS —
BERTRAND / LIVROS DO BRASIL / VERBO
(+ ÁTICA e ULISSEIA)

SAI ÀS 4.ª FEIRAS

As Forças Armadas e o Partido

UM ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Mais do que um quadro idílico do porvir da humanidade, nos conviria que fosse mostrado o «como» e apontado o «quando» da transformação necessária da sociedade portuguesa, no sector educativo, sim, mas não apenas nele, enumerados e provados os meios de que dispomos já ou podemos mobilizar para esse trabalho, encaradas as dificuldades, calculadas friamente as probabilidades que temos de ser, no mundo, parte responsável e exigente, independentemente da nossa força ou da nossa riqueza material... A beleza do mundo futuro pouco nos importará se não estivermos nele.

A Espanha e a CEE

Inflação

A diminuição do aumento dos preços a 5,5 por cento este ano e à média de três ou quatro por cento nos anos seguintes até 1976 é um objectivo que o Governo expõe neste documento, salientando que as condições para estes relativamente pequenos aumentos anuais deverão estar assentes em 1974 se não antes.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A segunda natureza

Sinto dedos como tenazes apertando-me a garganta. O suor frio molha-me a roupa. Penso: estou em Portugal, estou em Lisboa. O quarto roda silenciosamente, os quadros oscilam, dançam, nas paredes, oiço o primeiro avião (primeiro do meu despertar) entre o pânico e a carícia dos lençóis — e a certeza de estar vivo, hoje, aqui, neste odor a fumo e a passado — em Lisboa.

Petróleo cada vez mais caro

Mas tudo parece indicar que se caminha para uma nova prova de força, de que a reunião de Beirute será o ponto de partida. Para lá da batalha

De há uns anos para cá, o centro nevrálgico do Próximo Oriente desloca-se das margens do canal de Suez para as margens do Golfo Pérsico. Com efeito, é precisamente nesta região que se encontram concentradas as mais importantes reservas de petróleo do mundo, que a transformam assim numa região estratégica.

LEIA



DL/NACIONAL

Dizem os leitores

EM CAUSA A LEGISLAÇÃO
SOBRE INTERNATO MÉDICO

Do nosso leitor Paulo Magalhães Ramalho, que assina em nome da **Comissão dos Médicos Internos recém-desmobilizados**, recebemos a seguinte carta que, por focar um assunto que consideramos digno de relevância e que, aliás, já foi focado neste jornal, publicamos na íntegra:

«A propósito da notícia publicada no vosso jornal no passado dia 24, referindo-se às diligências efectuadas junto do Ministério da Saúde pelos Médicos Internos «ex-militares», gostaríamos de acrescentar os seguintes pontos que consideramos essenciais para um melhor esclarecimento da situação e cuja publicação desde já muito agradecemos:

... I — Não são apenas os médicos internos dos Hospitais Civis de Lisboa que estão em causa, como a citada notícia refere: Também os do Hospital de Santa Maria e, até os dos Hospitais de Coimbra e Porto que concluíram os seus cursos no mesmo período (68/69). Tem sido contudo o grupo de médicos de Lisboa que maior actividade desenvolveu junto do Ministério da Saúde no sentido de ser pelo menos compensada a injustiça da situação em causa.

... II — Prevê a legislação actual do internato médico que o principal critério selectivo no

concurso para o internato de especialidade seja a informação final do internato geral (ou policlínico); esta consta de dois elementos: A informação dada pelos serviços hospitalares e a classificação obtida no «test» de saída.

Para o caso dos médicos que são chamados a prestar serviço militar e por essa razão não têm qualquer informação de serviço superior, é atribuída a classificação de BOM, o que os coloca já em situação de inferioridade pois que na quase generalidade dos casos, os serviços hospitalares têm classificado de «Muito Bom» a maioria dos internos.

... No que respeita ao «Test» de saída a inferioridade manter-se-á pois o médico recém-desmobilizado, com uma preparação teórica evidentemente prejudicada por 2 a 3 anos de medicina em condições difíceis, vai ter de competir com uma maioria de colegas que nunca abandonaram os grandes centros médicos do País e estão, portanto, muito mais preparados para uma prova deste tipo (cuja oportunidade e valor classificativo são, de resto, altamente discutíveis).

... III — No ano corrente, e sobretudo no Hospital de Santa Maria, as classificações conse-

guidas pelos internos que cumpriram serviço militar foram nitidamente inferiores às dos que por razões várias, o não cumpriram. Do que atrás ficou exposto fácil é concluir que o concurso agora aberto estes internos se viram automaticamente preteridos a favor dos candidatos «não militares».

... Como o número de vagas abertas para as diferentes especialidades é restrito (muito especialmente no Hospital de Santa Maria onde se verificou um corte drástico nos números propostos pelos directores de serviço), não só os candidatos recém-desmobilizados serão obrigados a mudar para outros hospitais, como ainda, e em muitos casos, para poderem continuar na carreira hospitalar terão de optar por uma especialidade pela qual não têm qualquer interesse, perdendo ainda em muitos casos 3 a 5 anos de experiência médica profundamente vinculada a determinado campo da Medicina.

IV — Concluiremos com um último aspecto, para nós essencial na questão. Por terem sido chamados a prestar serviço militar obrigatório os internos em causa não puderam apresentar-se a concurso para internato de especialidade no mesmo ano que os restantes colegas do seu curso: Ora nesse concurso foi facultado a todos os candidatos A ESCOLHA LIVRE DE QUAL O HOSPITAL E MESMO ESPECIALIDADE em que pretendiam ser integrados, e is-

to sem qualquer restrição.

... Parece-nos pois evidente que estamos a ser prejudicados muito para além daquilo que seria justo e admissível à luz do que se encontra explicitamente consignado na Constituição Política da Nação, e é nesta medida que pretendemos obter uma posição de Justiça

A MORTE
DOS PEÕES

... Focando o problema da perigosidade que representa para os peões a travessia de muitos cruzamentos em Lisboa, no caso a «ratoeira» que liga a Rua Alexandre Herculano à Avenida da Liberdade, recebemos do nosso leitor Hernâni Manuel Ferreira João, residente na Rua Ferreira Chaves, 18, 2.º, Dt.º, em Lisboa, a seguinte carta:

«Para os que como eu trabalham naquela zona, já se vai tornando um hábito, um triste hábito, assistir ou ter conhecimento de frequentes acidentes, alguns dos quais mesmo mortais. E pois por achar que o assunto se reveste de extrema importância, de humano que é, que me dirijo a V. Ex.ª para, através do jornal que superiormente dirige, lançar mais um apelo no sentido de que tão trágica situação possa ser debelada ou pelo menos reduzida nas suas nefastas consequências. E digo mais um apelo, pois se sei que vários já têm sido feitos, inclusive através do «Diário de Lisboa».

... A quem tenha observado mais cuidadosamente as principais causas de tantos atropelamentos, fácil será verificar que a maioria acontece quando os peões mais desatentos

ou desconhecedores do local, se dispõem a atravessar da placa que serve para apeadeiro dos eléctricos para o outro lado da rua, onde se encontra a dependência do Banco Português do Atlântico. Na verdade, muitas pessoas após terem atravessado a passagem lateral para os veículos que desce a Alexandre Herculano em direcção à Av. da Liberdade, limitam-se depois a olhar à sua direita, ficando assim automaticamente desatentos às viaturas que vêm da esquerda, por ignorarem que elas também têm autorização de passar pela faixa pertencente aos eléctricos. Poder-se-á alegar que no cruzamento existe sinalização automática. E verdade que sim! Mas todos sabemos que as exigências do dia-a-dia nem sempre nos permitem esperar que o «verde» apareça, pois muitas vezes embora com o «vermelho» aceso para os peões, não há carros a passar. Por outro lado, todos sabemos (e muito bem...) como muitos conduto-

res aceleram para aproveitar o «amarelo», acabando por passar já com o «vermelho»!

... Atendendo pois que é o factor humano que está em causa e não as culpas que uns ou outros têm, acho que seria de adoptar uma solução para tentar remediar tal situação e essa quanto a mim (e a muita gente...) seria a de proibir tão rapidamente quanto possível a passagem de veículos motorizados pela faixa dos eléctricos, obrigando-os sim a utilizarem a passagem lateral existente para o trânsito que como atrás referi, desce a Alexandre Herculano em direcção à Av. da Liberdade. À falta de melhor e mais funcional solução, creio bem que assim evitar-se-iam muitos atropelamentos que, a tudo se manter como até aqui, continuarão certa e infelizmente a verificar-se. Aqui fica pois o meu apelo ou a minha sugestão, conforme quem de competência deseje considerar.»

assuntos de interesse para a lavoura.

DOENÇAS
CARDIOVASCULARES

Organizado pelo Serviço de Terapêutica Médica, decorrerá na Faculdade de Medicina, no Hospital de São João, nos dias 2, 3 e 4 de Maio, um Curso de Doenças Cardiovasculares, por professores do «American College of Cardiology».

Entretanto e para uma ampla difusão daquele curso, haverá, no dia 4 de abril, uma conferência de Imprensa, às 12 horas, na biblioteca do Serviço de Terapêutica Médica daquela Faculdade.

SALÃO
DE FOTOGRAFIA

Encerra-se no sábado a inscrição para o I Salão de Fotografia, do Centro Universitário do Porto, incluído na homenagem que o Centro vai prestar à memória do prof. Jayme Rios de Sousa e aberto a universitários e pré-universitários.

Os trabalhos serão distribuídos em duas classes de tema livre: Classe A — provas a preto e branco, ampliações 30 cm x 40 cm, tendo no verso o título do trabalho e a identificação do concorrente; Classe B — diapositivos montados em caixilhos 5 cm x 5 cm e identificados tal como as provas a preto e branco.

Para a entrega dos trabalhos e qualquer informação devem dirigir-se os interessados ao Centro Universitário do Porto — Rua da Boa Hora, 18.

de Saúde».

Amanhã, às 17 horas, a dra. D. Maria da Graça Ralha Gonçalves falará sobre Roedores e raticidas».

As sessões decorrem no edifício do Museu, na Couraça dos Apóstolos.

RECITAL
DE MÚSICA

Em prosseguimento da valiosa iniciativa de promoção de cultura musical das alunas do Liceu Infanta D. Maria, de acordo com a reitoria daquele estabelecimento de ensino e a direcção do Conservatório Regional de Coimbra, decorreu no salão do ginásio do mesmo liceu mais um recital, que agradou plenamente ao vasto auditório.

Actuaram ao piano, Rui Paulo de Moura Branco Simões, Maria Eduarda Bicudo de Azevedo Keating, Amélia Gualdino Dias e Fernanda Maria de Vilhena Oliveira e Silva e em violino, interpretaram diversos trechos Lucinda Neves Sarabando e Joaquim Horácio Leitão, acompanhados ao piano por Amélia Gualdino Dias.

PORTO

FESTAS
DA CIDADE

Na sala da vereação da Câmara Municipal reúne-se amanhã, às 16 horas, a comissão executiva das Festas da Cidade com os representantes da Imprensa e de outros órgãos de informação para lhes dar a conhecer o largo programa das Festas da Cidade-1973.

GRÉMIOS
DA LAVOURA

Amanhã, às 14 horas e 30, reunir-se-á o conselho geral da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, a fim de tratar dos seguintes assuntos: leitura e aprovação da acta da reunião anterior, eleição da mesa do Conselho Geral para 1973, leitura e aprovação do relatório e contas de 1972, vinho verde — registo internacional da marca de origem, empréstimo para a instalação de salas de mungição colectiva, venda do terreno de Braga, fornecimentos de mercadorias e outros

CORPO
HUMANO

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma mesa-redonda sobre «Química e Corpo Humano».

Entre os participantes, encontram-se o dr. Fred Vasques Homem, pioneiro da luta antipoluição alimentar e Araújo Ferreira, director da nova revista «Conteste».

Maria do Amparo
Gama Reis Pereira
d'Almeida

1.º Aniversário

Seu marido, Alexandre Lopes d'Almeida e mais família participam que amanhã, dia 29, serão celebradas missas pelo eterno descanso da sua Alma na Igreja de N.º Sr.ª da Encarnação (ao Chiado), às 12 h., Igreja Matriz do Luso, às 18 h., Igreja dos Jerónimos-Belém, às 18,30 h., agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

P. N. A. M.

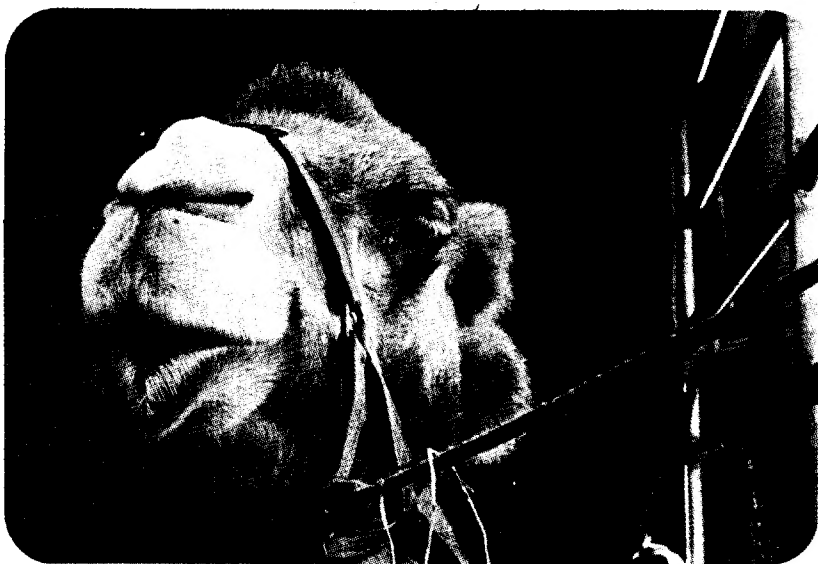
COIMBRA

ENSINO
LICEAL

O dr. Manuel Elísio Dias Vieira, professor efectivo do quadro do Liceu de D. Duarte foi reconduzido no cargo de reitor do Liceu de D. João III.

EDUCAÇÃO
SANITÁRIA

Na Faculdade de Farmácia prossegue o Ciclo de Lições de Educação Sanitária e Social. Agora, a dra. D. Maria Teresa Rodrigues Amaral, técnica auxiliar químico-analista falou sobre «Ar, Luz e Sol como Fontes



ESTE TRABALHO NÃO É UMA FOTOCÓPIA 3 M!

PORQUE É IMPOSSÍVEL INTRODUIR UM CAMELO DENTRO DE UMA FOTOCOPIADORA.

SÓ POR ISSO. AS NOSSAS MÁQUINAS REPRODUZEM PERFEITAMENTE ESTA OU QUALQUER OUTRA FOTOGRAFIA OU DOCUMENTO.

E PODEMOS PROVÁ-LO. BASTA QUE PEÇA A COMPARÊNCIA DE UM DOS NOSSOS VENDEDORES.



MINNESOTA (3M)
DE PORTUGAL, LDA.

Rua do Conde de Redondo, 98 / 102 — Lisboa - 1
Telefones: 53 55 36 - 53 66 09 - 53 66 20

PORTO

ALAMEDA EÇA DE QUEIROZ, 82 - R/C.

TV

DL/ESPECTÁCULOS

A DIMENSÃO E A ESCALA DA TELEVISÃO!

A rubrica «Dimensão» aconteceu-lhe uma aventura. Tendo-se dirigido a Lagos para preencher quinze ou vinte minutos com João Cutileiro, verifico depois que o material recolhido dava à vontade para a emissão inteira do programa. Dado o interesse da entrevista, «Dimensão» resolveu sacrificar outros apontamentos da rubrica, sacrifício de que ninguém certamente se queixará.

Com esta informação, o apetite do telespectador ficou deserto para a aventura — e se tal esperança não ficou totalmente frustrada isso deve-se unicamente à capacidade de convivência que existe em grau elevadíssimo em João Cutileiro. O mais importante, pode dizer-se, não terá sido o que o escultor nos disse, mas o que ele se recusou a dizer, aquilo em que ele não embarcou: empurrado para o inevitável blá-blá, João Cutileiro não foi nisso. Chegados aqui, transcrevo o breve diálogo travado:

Cutileiro — *Você tem feito uma série de perguntas sobre o método interior de criação. Você acha que isso está dentro do contexto de televisão? Você acha que o público de televisão poderá entender de alguma maneira uma conversa que possivelmente você a um amigo íntimo seu não conseguia explicar. O fenómeno da criação é um fenómeno tão íntimo que talvez não esteja muito a propósito numa entrevista de televisão.*

Botelho — *Pois não interessará a todo o público de televisão. Mas o que tem você a interessar ou a dizer a um público enorme?*

Cutileiro — *É natural que eu tenha muitas coisas, mas você é que me veio entrevistar, não fui eu que pedi para vir aqui, até poderia ter vindo para levantar um problema que eu achasse importante ao nível da escala de televisão. Mas não fui. Você é que escolheu vir aqui entrevistar-me, de forma que tem de me fazer perguntas que possam interessar ao nível da escala de televisão. Senão, vinha cá passar um fim-de-semana comigo, conversávamos um bocadinho e publicava-se até o resultado da entrevista num jornal de especialidade.*

Como vão ver que João Cutileiro tem razão? Como vão ver que uma discussão tecnocrata

serve apenas, na actual realidade televisiva, para afastar cada vez mais o público de arte, para cavar mais o fosso que o separa do artista?

António Botelho não possui o mínimo de condições para alimentar uma reportagem em termos de qualidade para o público da televisão. João Cutileiro daria, para quem soubesse conversar, em vez de desfechar perguntas monocórdicas, uma emissão memorável. Assim mesmo, se «Dimensão» se salvou de uma total hostilidade, isso ficou a dever-se ao escultor, muito embora tivesse de assistir a perguntas e temas já tratados numa outra emissão que, há anos, lhe foi dedicada — a demonstrar realmente a pouca imaginação dos nossos homens de TV...

A PESSOA, A GENTE E O INÚTIL LAMENTAVELMENTE

«Frente a Frente». Com José Mensurado numa cadeira, Ana Maria Botelho na outra. Mensurado, logo a abrir: «Há uma pergunta que eu não faço mas que normalmente gosto sempre de fazer». Uma preciosidade de concisão, este moço!

Qual era a pergunta? Esta: «Quem é você, Ana Maria?»

Eis aí a pergunta que muitos milhares de pessoas estariam a fazer nesse momento. Lógico. O público passa longe dos caminhos dos grandes artistas, a condição dos verdadeiros artistas é (ou era, pelo menos) viverem no anonimato das violetas. No entanto, o público menos dado a perguntar seja o que for (por uma questão de delicadeza, por certo) fica no que lhe parece. E parece-lhe que Ana Maria Botelho deve ser uma grande pintora, um grande poeta, deve ser porque está ali na televisão, em hora de grande audiência, entrevistada pelo próprio director do *Telejornal*.

Pelo sim, pelo não, Ana Maria Botelho diz quem é. Diz tudo, tintim por tintim. Assim: «Sou uma pessoa. Não digo que sou gente porque sou de facto uma pessoa». Mensurado interessa-se pela diferença entre gente e pessoa. Ana Maria esclarece: «Uma pessoa é uma pessoa, um ser humano que nasce com um dote, com uma sensação de querer cumprir alguma coisa



na vida». Mensurado, mui cartesiano, teima na diferença entre gente e pessoa. Ana Maria explica: «Ser gente faz parte da grande multidão de pessoas mas que, enfim, realmente, não são aqueles que informam ou formam a vida para que os outros a olhem, a vejam e sintam». Mensurado, delicado, continua a interessar-se pela diferença, adianta ele próprio a definição. Ana Maria, incansável, volta à carga: «Ser pessoa é fazer qualquer coisa na vida, fazer qualquer coisa na vida, enfim, um dote de nascença. Isso é que



Por MARIO CASTRIM

é ser pessoa. Gente não tem nada de pejorativo em ser gente, é pessoa que não se sentiu dotada para qualquer coisa de diferente, e que é preciso para a vida, até para as pessoas nós precisamos de gente, precisamos todos».

Se bem compreendo, Ana Maria Botelho é uma pessoa, é da «elite» — tudo o mais é gente, gente que nasceu para servir as pessoas... Sim, minha senhora, o mundo para V. Excelência está em perfeito equilíbrio. Mas não faz mal. A gente cá se arranja.

A gente cá se arranja, e podiam já agora aproveitar os senhores da televisão para nos dizer quem é Ana Maria Botelho. Certamente esta senhora não está ali porque vai abrir uma galeria. Também não está ali por ter pintado 120 vezes a orelha do Vitelius (o pobre, deve ter ficado com a orelha a arder!). Esta senhora também não foi à televisão para nos dizer que a prática da pintura lhe fez perder o mau génio (viva a pintura!) ou que tudo na vida é uma estética, ou que pinta para quem a vê, para quem a compra, e que a poesia é uma forma de neurose (credo, minha senhora!) e que, no panorama da pintura moderna, se situa no plano moderno...

Quem é realmente Ana Maria Botelho? Qual é a sua obra? Que representa ela na pintura portuguesa ou universal? Resumindo: que fez até hoje Ana Maria Botelho para justificar 15 (quinzel) minutos de televisão?

Nada sabemos a esse res-

peito. Mas, pelo que acima ficou dito, já se compreende a grande confusão que está por detrás de tudo isto. Ana Maria Botelho é a própria a reconhecer a sua confusão. Cada frase sua, cada tirada sua, demonstra essa confusão. Ana Maria Botelho tem uma concepção primária do trabalho artístico. Não passará, no fundo, de uma senhora muito sensível que confunde sensibilidade com capacidade artística. Para esta senhora, por exemplo, é inconcebível que um poema com oito linhas leve quatro horas a fazer. «O poema é uma coisa de inspiração, de momento...»

Isto quer dizer que Ana Maria Botelho anda mesmo a leste do trabalho poético. Isto quer dizer que as «confusões» de Ana Maria Botelho não devam ser levadas à escala da televisão, para usar a expressão de João Cutileiro. Isto quer dizer para que foi um «Frente a Frente» muito pobre. A promover o improvável.

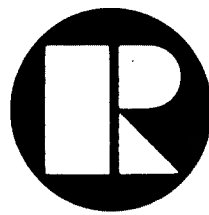
COMPRE TERRENOS

Aproveite a oportunidade que a REPRESENTAL, LDA, lhe oferece ao vender em FONTAINHAS DO MAR - COSTA DA GALÉ - fracções de terreno com as áreas mínimas exigidas pela Lei, conforme o estabelecido pela Portaria N.º 202/70, publicada no Diário do Governo N.º 93/70-1.ª Série - que fixa a divisão da propriedade em Portugal.

Estes terrenos estão integrados no Plano de Urbanização da COSTA DA GALÉ, de acordo com o que ordena o Decreto N.º 441/71, publicado no Diário do Governo N.º 250 de Outubro de 1971-1.ª Série.

Banhados por maravilhosa praia Atlântica, os terrenos de FONTAINHAS DO MAR - COSTA DA GALÉ - estão situados entre o Centro Turístico de Tróia e o Complexo Industrial de SINES.

Peça informações à:



REPRESENTAL, LDA.
Edifício Aviz*
Avenida Fontes Pereira de Melo, 35-20.º.
LISBOA

* Entre pela arcada do Hotel Sheraton e procure o Bloco A-1

LUANDA
Rua Conselheiro Júlio Vilhena
n.º 32-34
TELF. 22982

RIO DE JANEIRO
Rua Figueiredo Magalhães
n.º 286 - conj. 909
TELF. 256-8336/7



FILIAIS a inaugurar brevemente
PARIS (FRANÇA) FRANKFURT (ALEMANHA)

Quem remeter-me sem compromisso elementos detalhados sobre as FONTAINHAS DO MAR - COSTA DA GALÉ.

Nome _____ Morada _____ Localidade _____



Jantar no Sheraton pode ser motivo de orgulho. Sobretudo, é requinte de verdadeiro gosto.

A cozinha Sheraton tem segredos vindos de todo o mundo — das especialidades exóticas aos pratos regionais, tudo, à sua escolha, acompanhado das melhores variedades de vinhos. A boa mesa, no Sheraton, é verdadeira arte. Você deve exigir! Os mestres cozinheiros sabem e o serviço atende todos os seus requintes.

Reservas: Lisboa - 56 3911



Lisboa-Sheraton Hotel

SHERATON LISBOA - Rua Latino Coelho, 1 - Telef. 56 3911 41 51
UM SERVIÇO MUNDIAL DA IIT

DL/ESPECTÁCULOS

Cinema no mundo

NEM PRO NEM CONTRA A POLÍCIA — Enrico Maria Salerno é o protagonista do novo filme de Romolo Guerrieri «La Polizia al Servizio del Cittadino» — «Um filme nem pró nem contra a polícia mas que denuncia alguns aspectos dos costumes italianos que não é fácil modificar» — revelou o realizador. Fazem parte da equipa artística dos «gangsters» aos quais emprestam a voz Venantino Venantini e John Steiner.

A PRIMEIRA CO-PRODUÇÃO HISPANO-VENEZUELANA — A transposição para o cinema do livro de Pietri «Las Lanzas Coloradas», preparada pelo venezuelano Roman Chabaud e pelo mexicano Mauricio Wallenstein, marca o início da realização de co-produções, acordo assinado entre a Espanha e a Venezuela. Nesta película participa também o México.

POLÍCIAS SUPER — A obra de L.H. Whittemore «The Super Cops» (os super-polícias), baseada nas aventuras vividas por dois

polícias de Nova York, Dave Greenberg e Bob Hantz, vai ser transposta para o cinema por um produtor norte-americano.

ANTÍGONA AFRICANA — Aminata, que dá o título ao filme de Claude Vermorel, é um nome feminino muçulmano. Significa Fiel. A heroína é fiel àquele que ama mesmo para além da morte. Não se trata de um amante mas de um irmão. Esta lenda africana lembra o mito de Antígona. As personagens principais são interpretadas por Adama Amadu e Sory Diallo.

O CRIMINOSO E A POLÍTICA — Michel Jullian tem dois projectos. Trata-se de um filme inspirado no romance de Michel Lebrun «On est Toujours Seul» e outro intitulado «L'Ordre» para o qual convidou Michel de Castillo. A acção desta película passa-se em quatro dias. Um criminoso, por medida de precaução, vai parar à prisão, de onde ajudará a fugir dois assassinos, que à sua ordem matam alguns adversários políticos.

MÚSICA

MOZART E PUCCINI EM CONCERTO — A Orquestra Gulbenkian, no encerramento da sua temporada de concertos de 1972/73, apresenta-se hoje, às 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação e amanhã às 21 e 30 na Igreja de S. Vicente de Fora.

Esta orquestra actuará com

o coro Gulbenkian, e será dirigida pelo maestro Werner Andreas Albert na interpretação da «Missa da Coroação», de Mozart, e na «Missa de Glória», de Puccini, em que participam como solistas o soprano Elizette Bayan, o meio-soprano Helena Cláudio, o tenor William Johns e o baixo Hans Grimm.

O QUARTETO ARTIS EM PARIS — No Centro Cultural Português de Paris, da Fundação Gulbenkian, realizou-se um concerto do «Quarteto Artis», que interpretou obras de Haydn, Mozart e Dvorak. Estiveram presentes cerca de 400 pessoas entre as quais se distinguiram vários professores universitários, estudantes e amigos do centro.

Teatro

A ESTREIA DE UMA PEÇA DE DURRENMATT — Foi estreada em Zurique a obra de Friedrich Durrenmatt «O Colaborador», drama em que o protagonista, tal como Fausto, vende a sua alma ao diabo. A encenação esteve a cargo de Andrzej Wajda e Krystyna Zachwatowicz, sendo a principal figura encarnada pelo actor Andrea Jonasson.

«PEER GYNT», ESCRITO EM ROMA, VOLTA A ESTA CIDADE — Corrado Pani foi o protagonista da adaptação do «Peer Gynt» ibseniano, efectuado por Trionfo e representada no Teatro Valle, de Roma. Nota curiosa: esta obra foi quase completamente escrita por Ibsen em Roma no ano de 1867.

Cinema francês na China

Uma missão da Unifrance-Film (organismo de promoção do cinema francês no estrangeiro) deve deixar hoje Hong-Kong com destino a Pequim para apresentar filmes franceses e preparar uma semana do cinema francês por ocasião da visita do presidente Georges Pompidou no Próximo Outono.

A clássica do Império

Brigitte Bardot, numa das suas melhores interpretações e Lino Ventura, no papel do bruto ingénuo, são as figuras principais de «Boulevard du Rum», filme que confirmou Robert Enrico como um realizador de grandes recursos. Enrico tinha já sido premiado com um Oscar de Hollywood pelo seu filme «A Ribeira do Mocho». «Boulevard du Rum» é exibido hoje, pelas 18 e 30, na sessão clássica do cinema Império.

A entrega do prêmio Ortigão Ramos

Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se a cerimónia da entrega do prêmio «João Ortigão Ramos», atribuído, com referência às épocas de 70/71 e 71/72, ao filme «Uma Abelha na Chuva», do realizador Fernando Lopes que, como se sabe, se baseia num romance de Carlos de Oliveira. O evento verificar-se-á na Sala do Palácio Foz e será presidido pelo director-geral da Cultura Popular e Espectáculos.



Jô-Jô no Rio

Regressada há dias de Madrid, Maria Jô-Jô vai a caminho do Rio de Janeiro para cumprir alguns contratos. Entretanto, e enquanto não sai um LP com interpretações suas, foi posto à venda um 45 rotações com os fados «Guitarra Tagarela», «Meu Bairro Alto», «A Minha Vida É a Tua» e «Lisboa Amada», a voz de Jô-Jô e o som das guitarras e violas de António Pereira, Manuel Mendes, António Gonçalves e Eduardo César.

cinema MONUMENTAL AMANHÃ
às 18 h 30 m - um espectáculo único!

FRANK WRIGHT QUARTET

- FRANK WRIGHT - sax-tenor
- BOBBY FEW - piano
- MUHAMMAD ALI - bateria
- ALAN SILVA - contrabaixo

patrocínio sasseti



Um concerto que assinala os 7 anos de -5 MINUTOS DE JAZZ-

bilhetes (baratos) à venda no cinema monumental, livraria opinião, livraria ulmeiro e discotecas sasseti

VÁ AO TEATRO!!!

VASCO MORGADO recomenda os seus espectáculos

TEATRO Tel. 32 60 17

VARIEDADES

34.ª SEMANA

Grupo C M/ 14 anos

com JOSÉ VIANA

no protagonista

UMA EXCELENÇA O VENDEDOR

DORA LEAL (revelação da temporada 72-73), Henrique Viana, Luís Santos, Manuela Casola, Maria Otília, Vítor de Sousa, Luís Pinhão, Cândido Mota, Carlos Rosa, Joaquim Miranda, António Semedo, Ana Le Matre, Jorge Nascimento e a colaboração de MARIA PAULA

2.ª e 3.ª feira: 21.45 h.
4.ª feira, descanso da Companhia 5.ª, 6.ª e Sábado: 2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos: 16 e 21.45 h.

TEATRO Tel. 86 47 36

LAURA ALVES

RUA DA PALMA

AS 21.45

Grupo C M/ 14 anos



ELENCO (por ordem de entrada em cena) Costa Ferreira, Marília Gama, Amílcar Botica, Jacinto Ramos, José Carlos, M.ª Helena Mattos, Beatriz Vaz, Madalena Braga, Adelaide João, Leonor Pereira, Luís Mata, José Braz
4.ª feira: Descanso da C.ª

TEATRO Tel. 32 74 93

CAPITÓLIO

14.ª SEMANA

Grupo D M/ 18 anos

Uma comédia inglesa com FLORBELA QUEIRÓS

Sexo, nunca! somos britânicos...

No elenco IRENE ISIDRO Carlos Duarte, Jorge de Sousa Costa, Norberto de Sousa, Fernanda Franco, Mariano, Fátima Miranda e, pela primeira vez em comédia OCTAVIO DE MATOS

Encenação de Maria Helena Matos

2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras: 21.45
4.ª feira: Descanso da C.ª
SÁBADOS, 2 SESSÕES: 20.45 e 23 h.
DOMINGO: «matinée» às 16 h. e à noite, 21.45 h.



CASA DA COMÉDIA

R. S. Francisco Borja (da Janelas Verdes)

hoje e todos os dias às 22 horas, sábado e domingo às 16 horas

OH PAPA POBRE PAPA

a mamã pendurou-te no armário e eu estou tão triste...

De ARTHUR KOPIT.

Marc. T. 677299—Maiores 18 anos — Subsidiado Fundo Teatro



FREZES NARDI

Centradas e descentradas de 90 a 180 cm com conjuntos de 4 ou 6 estrelas. Transmissão por carretos

Importadores exclusivos:

AGRO RIBATEJO, Lda

Tel. 22095/6 — Santarém

CAMISAS POR MEDIDA

O seu género a seu gosto Hirondelle

R. Pedro Nunes, 39 (Ao - SALDANHA)

Em ARRAIOLOS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Henrique Syllés Rosado.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUÍZ

TEMPORADA DE CONCERTOS 1972/73

12.º Concerto — REVELAÇÃO

Quinta-feira, 29 de Março, às 21.45 horas
Domingo, 1 de Abril, às 16 horas

JOÃO MURCHO — Violoncelo
Concerto para violoncelo em Mi menor VIVALDI

ANA MARGARIDA JACOBETTY — Piano
Concerto para Piano em Dó Maior MOZART

MADALENA SOVERAL TORRES — Piano
3.º Concerto para Piano BEETHOVEN

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Maestro: Manuel Ivo Cruz

Tarde — M/ 6 anos Noite — M/ 10 anos



Uma nova colecção de livros de bolso

Cem mil exemplares para o primeiro volume:

"Suave Milagre"

A partir de hoje vai aparecer semanalmente uma nova colecção de livros de bolso por iniciativa de 3 editoras que para tanto se associaram. A editorial Verbo depois da famosa experiência «livros RTP» em colaboração com a televisão, aparece agora associada à editorial Bertrand e à editorial Livros do Brasil no lançamento da Biblioteca Universal Unibolso.

Este facto levou-nos a contactar com Sousa Pinto, administrador da editorial Livros do Brasil. Que género de livros vai ser lançado?

A Biblioteca Universal «UNI-BOLSO» incluirá as obras literárias mais representativas em todos os géneros, desde a ficção à divulgação e ao ensaio. O seu plano editorial tem a ambição de ser o mais possível diversificado, por forma a corresponder à multiplicidade de solicitações e necessidades de uma gama vasta de leitores potenciais. Pretende-se que a colecção constitua um verdadeiro instrumento de promoção cultural constantemente actualizável à medida que o público formule novas exigências. Não existe, à partida, nenhum pressuposto limitativo, a não ser o da qualidade que nos impusimos, perante nós próprios e perante aqueles que nos derem a sua confiança. Não é nosso desejo deixar fora da Biblioteca Universal Unibolso nenhuma obra realmente significativa sob o ponto de vista literário ou cultural.

Como amostra pode concretizar quais são os 10 primeiros autores escolhidos para aparecerem no Unibolso?

O primeiro volume é um conjunto de contos de Eça entre os quais se destaca o Suave Milagre. Depois seguem-se Somerset Maugham, Graham Greene, Barbaud, Camus, Camilo, Tom Werneck, S. Ullmann, Tolstói, J. K. Jerome, Júlio Diniz.

Qual o critério de escolha dos livros?

Os encarregados editoriais de cada uma das casas editoras seleccionam-nos em conjunto. O critério que preside a tudo é serem livros de auto-

res de grande qualidade.

No capítulo da divulgação não há pressupostos, todos os temas serão abrangidos numa base enciclopédica.

Por que motivo se associaram estas casas editoras?

Agradeço a oportunidade que me dá de esclarecer este ponto. Qualquer iniciativa editorial deste género requer a possibilidade de se dispor de um fundo relativamente considerável, bem como de uma razoável capacidade financeira. Reside nesta razão objectiva a associação de editores — que se tem verificado em todo o mundo — para o lançamento deste tipo de colecções. O português, em geral, tem fama ou labéu? — de individualista. Desta vez, porém, não quisemos incorrer nessa censura.

Esta associação das 3 editoras visa unicamente a nova colecção de livros de bolso?

Cada uma destas editoras continuará a constituir uma firma inteiramente independente. Não houve, de facto, e ao contrário do que já se escreveu, uma fusão das três editoriais. Houve, sim, e apenas, uma associação, para aquele efeito específico. Editores Associados contam, ainda, com a colaboração da Ulisseia e da Ática. É de desejar que outras casas editoras portuguesas adiram à iniciativa, conjugando esforços para que este empreendimento editorial adquira as desejáveis dimensões.

Qual a razão desta insistência das vossas editoriais nos livros de bolso?

O lançamento de colecções do tipo «bolso» correspondeu,

fundamentalmente, ao desejo de embaratecimento do livro, tornando-o, por esse modo, acessível às camadas mais desfavorecidas sob o ponto de vista sócio-económico. Ora, como se compreende facilmente, quando as tiragens são baixas os custos de produção oneram mais fortemente o preço de capa de cada unidade produzida. Quando a tiragem aumenta, o custo diminui por cada unidade produzida e portanto diminui igualmente o preço de venda. Por outro lado, quando o volume das tiragens é elevado,

é possível utilizar tecnologias de produção que embaratecem os custos — e os preços de venda ao público —, mas essas tecnologias só podem utilizar-se quando os volumes de tiragem ultrapassam determinadas médias. O problema do embaratecimento do livro exige, pois, o aumento do número de leitores, o alargamento do mercado consumidor previsível.

Que preços vão ser praticados?

Os volumes simples da «Unibolso» custarão 20 escudos, os

duplos 30 escudos e os triplos 40 escudos, com 256, 416 e 576 páginas respectivamente. Pretendemos publicar os maiores livros aos menores preços. Por outro lado, utilizou-se um papel de boa qualidade — mas sem luxo —, com mancha tipográfica e tipo de letra legíveis, apresentação gráfica cuidada, como pode ver e comprovar. Não receamos o confronto com quem quer que seja. Não se trata de livros que se desmancham após a leitura. São obras para ler e para conservar. Por outro lado, qualquer livro, seja qual for o seu número de páginas, pode entrar nesta colecção segundo esta fórmula, o que não acontece com as colecções de preço único.

Qual vai ser a tiragem média dos livros incluídos na colecção?

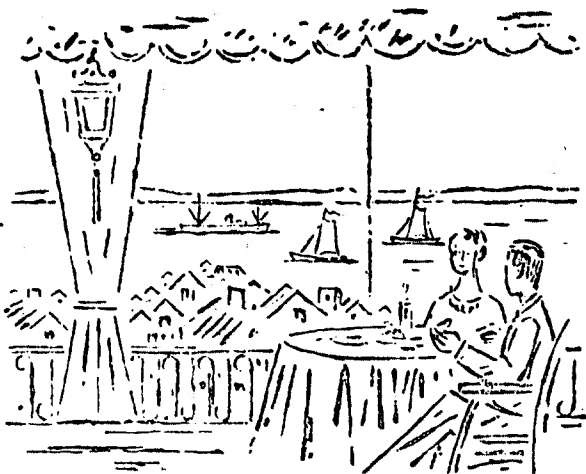
... Não é possível, por agora, indicar as tiragens, porque o plano não se acha definitivamente estabelecido. Apenas lhe posso dizer que o primeiro volume terá a tiragem mínima de 100 mil exemplares.

Fora das colecções de bolso em média qual é a tiragem de um livro saído nas editoras portuguesas?

As estatísticas não discriminam, como sabe, as tiragens das edições por formato. Supomos ser de perto de 3.200 exemplares a tiragem média das edições em Portugal. Segundo as Estatísticas da Educação de 1970-71, as últimas publicadas.

*A Sorel e a Licar
têm a honra de convidar V. Exas.
para a exposição do novo
Opel Rekord Diesel,
nas instalações de Cabo Ruivo
ou nos stands.
Até às 24 horas.
À hora em que mais lhe convenha
admirar um novo Opel Rekord-
o Diesel D 2100.
Não falte s.f.f.*

Restaurante Varanda do Chanceler



COZINHA E AMBIENTE
REQUINTADOS

Largo do Chanceler, 1-Alfama-LISBOA

TELEF. 86 62 86

Encerrado ao Domingo

A Sorel e a Licar estão preparadas para dar ao novo Opel Rekord Diesel a assistência que ele merece. Pessoal com alto nível de especialização.

Equipamento electrónico moderníssimo.

Stocks de peças legítimas constantemente renovados.

Peças com garantia do maior fabricante mundial de automóveis. Instalações racionalmente dimensionadas em espaço e organização.

As maiores e melhores.

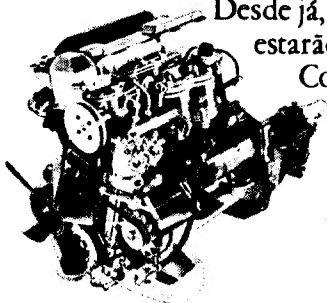
Serviremos ao Rekord Diesel, como ele vai servir aos nossos clientes.

Com prontidão.

Com economia e rapidez.

Desde já, como sempre, a Sorel e a Licar estarão à sua disposição.

Com o novo Rekord Diesel... para ser experimentado... consigo ao volante!



SOREL

STAND: RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A
CABO RUIVO: RUA DR. JOSÉ ESPÍRITO SANTO

LICAR

STAND: AVENIDA CASAL RIBEIRO, 48-A
CABO RUIVO: RUA DR. JOSÉ ESPÍRITO SANTO

DL/GERAL

Luis Sttau Monteiro: "Dia mundial... de que?"

O Núcleo de Teatro das C.R.G.F. evocou, ontem, o Dia Mundial do Teatro com uma pequena reunião para a qual foi convidado o escritor e nosso camarada de trabalho Luis de Sttau Monteiro.

«Há um ano atrás, neste dia, a única celebração do Dia Mundial do Teatro que aconteceu em Lisboa foi feita pelo nosso Núcleo de Teatro. E foi precisamente uma conversa com o Sttau Monteiro... No entanto este ano sei que estão a decorrer outras realizações. Pelo menos no Primeiro Acto e no Campolide Atlético Clube passa-se qualquer coisa e isso já é positivo. Não nos interessa fazer uma palestra cerimoniosa mas sim uma conversa informal com o Sttau Monteiro». Assim abriu a sessão Alexandre Pais, director do Núcleo de Teatro das C.R.G.F.

que em seguida leu a mensagem de Visconti.

Sttau Monteiro, com o à-vontade que lhe é peculiar, explicou que não prepara nada para dizer naquela ocasião «até porque já não estava para essas coisas». O dramaturgo considera mais importante que as pessoas se juntem para falar sem aquela ideia de que vão ouvir «um tipo que os vai ajudar a encontrar uma linha de conduta mental».

Depois Sttau Monteiro acentuou o facto de se estar, ali em reunião, a comemorar o Dia do Teatro era, sem dúvida, um sinal de pessimismo porque as coisas vivas não precisam de ser comemoradas. Isto demonstra que o teatro atravessa uma fase trágica, «quase deixou de existir».

Ficou, na sequência desta exposição, o teatro de Molière, no

séc. XVI, como algo de vivo e actuante.

Seguiu-se debate, que durou até bastante tarde.



Se não há teatro em Portugal não pode haver crise...

Ana Maria Drack em "Domingo à Noite"

«Falo da vida quotidiana, dos problemas das crianças, da liberdade e do amor», disse-nos Ana Maria Drack, a autora-ínterprete que logo à noite gravará para a TV uma série de canções que serão transmitidas no próximo domingo, no decorrer de mais um «Domingo à Noite». Actuarão, também, Carlos Alberto Moniz, Kalinka, Alice Amaro, «Os Arautos», Vi-

tória Maria, Florbela Queiroz e Norberto de Sousa e, ainda, o «ballet» do costume. Tudo isto no mesmo programa onde Ana Maria Drack nos provará aquilo que pensa:

«Penso que o mais importante em cada género de arte é apresentar uma série de coisas em que cada um acredite, para que os outros possam optar.»

Casa da Imprensa

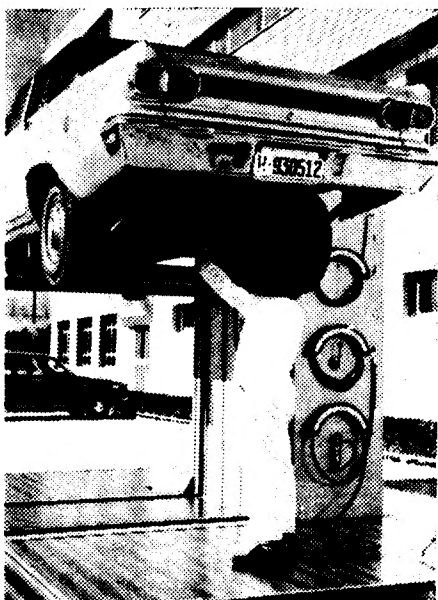
A assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), reúne-se na sexta-feira, às 17 horas, para apreciação do relatório e contas da gerência de 1972.

Academia das Ciências

A sessão da Academia das Ciências de Lisboa, que estava marcada para amanhã, foi, por motivo de força maior, transferida para data a indicar oportunamente. Nessa reunião, será proferido o elogio histórico do académico prof. Manuel Peres.

ÀS GARAGENS

- Quanto custa uma ESTAÇÃO DE SERVIÇO?
- Quanto custam as obras, licenças, etc.?
- Quanto tempo leva a montar?



NÃO PERCA TEMPO...

...sem obras, sem licenças, por metade do preço, temos a

MÁQUINA «TEMA»

com:

- Elevador até 2 200 kg
- Compressor de 200 l.
- Bomba de lubrificação (400 kg)
- Bomba de valvulina (pr. 40 kg)
- Parafinação
- Depósito de massa — 50 kg
- Depósito de parafina — 50 l.
- Depósito de valvulina — 50 kg
- Água destilada p. baterias
- Água da rede
- Carro-depósito p. óleo queimado
- Mangueiras (6)
- Ferramentas p. reparações
- Equipamento de pintura (opção)

TUDO NUMA SÓ MÁQUINA

...monta-se em 1/2 hora e ocupa apenas 4,5 m2 em funcionamento.

PAGUE ESTA MÁQUINA ATÉ 3 ANOS

MÁQUINAS «TEMA» EM FUNCIONAMENTO EM:

Auto Sagres Lisboa
Socépio Lisboa
Autocolave Lisboa
Jovalto, Lda. Lisboa
Auto eléctrica mecânica Lisboa
Carvalho & Bertrand, Lda. P. Arcos
Auto Central Olival Basto O. Basto
Auto Lunauto, Lda. Odivelas
José Robelo Seixo Buraca
Pena, Moreira & Irmão Sintra
Sócaseiro Cruz de Pau
Preto & Irmão Sesimbra
Auto Mira Tejo Linda-a-Velha
João G. C. Ferreira & Irmão Barreiro
Auto Agrícola (2) T. Vedras
António Galvão Alenquer
Alberto Jesus Fonseca Alhandra
Jaime Silva Vialonga
Américo Gualberto Matias Olhão
Fernando Jesus Barão da Silva ... Faro
Auto Electro Pinto (Est. Nacional) Barracão
Aguar, Castro & C., Lda. Porto
Manumar (2) Aveiro
Domingos S. Sá Gamboa Cortegaça
Zeferino Gomes Oliveira Cucujães

IMPORTADORES:

SINOBRA - REPRESENTAÇÕES, LDA.
Import.-Export.

Rua 5 de Outubro, 272
Telefone 69 10 18 PORTO

Abel Almeida Ceia, Lda. Águeda
José Alberto Vieira Martins V. da Feira
Neto & Oliveira, Lda. Murto
Manuel Soares Sousa Vales Entre os Rios
Joaquim Moreira dos Santos & F., Lda. (6) Rebordosa
Garagem Central Ponte da Barca
Casa Catela Vila do Conde
Fernando Boucinha Macedo Anha - V. Castelo
José Pereira Rodrigues V. Fria - V. Castelo
Quintas & Quintas, S. A. R. L. Póvoa de Varzim
Serras & Moreira Maia
José Teixeira das Neves. V. N. de Gaia
Ramiro & Ribeiro, Lda. (2) ... Penafiel
Auto Mecânica Central Pampilhosa da Serra
Auto Garagem Gouveense Gouveia
Gouveia Auto Guarda
Abílio Mourão Valpaços
Manuel da Fonseca Seia
Entrepósito Com. de Aut., SARL Açores

DISTRIBUIDORES PARA O SUL:

TRIOL

Rua Rodrigues Sampaio, Lote 4 - Lojas A e B
Telefone 219 18 73 LINDA A VELHA

INII INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES EDITADAS

36. Ferro Fundido com Grafite Esferoidal. Costa, J. Diogo. Metalurgia, 52 pp, 30\$00
37. Características Mecânicas dos Bronzes em Provetes Vazados à parte e em Peças Fundidas. Dá Mesquita, A. P. Metalurgia, 28 pp, 30\$00
38. Medidas Directas de Produtividade na Indústria de Mobiliário Metálico. Pires, A. Augusto; Sampaio, A. Cabral; Brito, J. Brandão de. Produtividade, 108 pp, 40\$00
39. Evolução da Produtividade do Trabalho entre 1953 e 1970. Silva, J. Guerra; Santos, M. Cardoso dos. Produtividade, 58 pp, 30\$00
40. Contribuição para o Estudo da Poluição do Estuário do Rio Sade. Rodrigues, M. E. Reis; Cruz, M. M. L. Paulo da; Dias, J. A. dos Santos; Soares, M. I. Valente; Costa, M. R. Mello; Bento, I. Freitas. Química, 71 pp, 45\$00
41. Evolução da Produtividade, do Emprego e da Remuneração em 24 Sectores da Indústria Transformadora (1953-1969). Martins, A. Soares; Martins, C. Soares; Maia, J. Carreira; Portela, J. Carvalho; Santos, M. Cardoso dos. Produtividade, 252 pp, 90\$00
42. A Indústria Nacional de Máquinas-Ferramentas. Tavares, A. da Conceição. Economia, 138 pp, 50\$00

A venda nas Livrarias e nos depositários:

IMPrensa NACIONAL - CASA DA MOEDA

Rua da Escola Politécnica — Lisboa-2

LIVRARIA PORTUGAL

R. do Carmo, 70 — Lisboa-2



RICHARD BURTON ★ ROMY SCHNEIDER ★ ALAIN DELON

NA OBRA-PRIMA DE JOSEPH LOSEY

O ASSASSINATO de TROTSKY

Também em Portugal como agora em todo o Mundo! Excepcional estreia 5.ª feira, no

MUNDIAL

GRUPO D — M/ 18 ANOS

DL/GERAL

em 3 linhas

Está aberto concurso público para arrematação da empreitada de construção de um molhe de protecção do terra-pleno e da zona marítimas do vasadouro do porto da Ericeira. Preço base: 18 000 000\$00.

///

O eng. silvicultor António de Campos Andrade, chefe de repartição da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas foi autorizado a fazer parte, como vogal, do conselho consultivo da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de segundo-oficial da secretaria da Câmara Municipal de Oeiras.

///

Foi definida a equiparação de habilitações à aprovação no ciclo preparatório do ensino secundário, para efeito de sequência de estudos, de provimento em cargos públicos ou exercício profissional e fins militares («Diário do Governo», 2.ª série, n.º 73).

///

Está aberto concurso para adjudicação da empreitada de construção da estrada nacional n.º 222, entre a Quinta da Chumbeira e a estrada nacional n.º 226-1 (proximidade da Régua), cujo preço-base é de: 896 555\$60.

///

Está, também, aberto concurso para adjudicação da empreitada de rectificação, alargamento e pavimentação da estrada nacional n.º 228, entre o Alto da Carranqueira e Alva (proximidades). Preço base: 1 947 467\$20.

///

Em reunião da Câmara Municipal de Viseu, foi deliberado abrir concurso para a arrematação da empreitada de construção da fonte luminosa no topo sul do Rossio da cidade.

As condições de admissão constam do respectivo processo do concurso, que, com o caderno de encargos, projecto e demais documentos estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Secção de Obras Municipais.



IDEAL

Barras de corte 1,52 e 1,80 aplicáveis aos três pontos do hidráulico de qualquer tractor

Preços especiais de campanha

Importadores exclusivos:

AGRO RIBATEJO, L.da

Tel. 22095/6 — Santarém

GRÊMIO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Alegando irregularidades na elaboração do recenseamento eleitoral o jornal «Ribamar» sócio do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária tem estado a enviar circulares aos seus

Campanha para uma comissão administrativa

colegas, no intuito de conseguir para aquele Grémio uma Comissão Administrativa que, segundo aquele órgão da Imprensa regional, deveria ter por missão «pôr a casa em or-

dem, harmonizar as partes e proceder depois a eleições». O referido jornal que teria sido um dos excluídos do acto eleitoral, afirma que dos 500 sócios do Grémio apenas 37

figuravam com direito a voto no passado dia 22 embora no dia seguinte o número de eleitores já tivesse sido aumentado para 162.

D 2100

Opel Rekord Diesel

Potente. Económico. Silencioso.

Para si, que passa ao volante um bom bocado da sua vida, quase metade, e muitas horas continuamente a conduzir, o silêncio e o conforto são extras mercedados, ou melhor, necessários. O silencioso conforto do Rekord Diesel.

Conforto de primeira ordem

Poderá um diesel ser silenciosamente confortável? Deixe-se convencer. Comece pelas portas. Grandes, largas, com um enorme ângulo de abertura. E quando se fecham, fazem aquele estalido seco e metálico que atesta uma construção cuidada e robusta. A tradicional robustez Opel.

Agora, sente-se no lugar do condutor. O assento de desenho anatómico foi concebido tendo em vista as muitas horas que nele vai estar sentado.

Ignição! O motor arranca. Apenas o seu ouvido atento notará o ronronar do motor. Mesmo parado, o carro está silencioso e quieto sem as vibrações que têm sido características dos diesel. No Rekord Diesel a construção dos cilindros e pistão é um progresso técnico tão importante que

permite ouvir o silêncio.

Agora olhe em volta. Em redor, grandes vidros panorâmicos permitem uma visibilidade total - prazer na estrada, conforto e segurança no tráfego intenso da cidade.

2 records do mundo, 18 internacionais

No compartimento do motor está instalado um 2 litros - 2100 c.c. de grande rendimento. Foi exactamente este motor Opel Diesel com sua flexibilidade e potência que pulverizou todos os tempos anteriores e ganhou para a Opel, na pista de ensaios de Dudenhofen, 20 records de velocidade, e destes, dois records mundiais absolutos.

Mas o Opel Diesel não é apenas rápido. É também um motor de baixo consumo. Por isso, o seu depósito de 70 litros confere ao Rekord Diesel uma autonomia enorme, muito superior ao normal.

A Opel oferece-lhe um novo Diesel que poderá experimentar em qualquer concessionário Opel. Experimente. Será uma experiência convincente.

Opel Rekord Diesel - o motor dos 20 records

DL/GERAL

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES
MOBILIÁRIO EM AÇO E MADEIRA
E MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO
EQUIPAMENTO DE POSTOS MÉDICOS,
AUTOMÓVEL SKODA

IMPORTANTE LEILÃO

AMANHÃ, 5.ª-FEIRA, DAS 15 AS 20 HORAS
Av. Casal Ribeiro, 17-B (Estefânia-Saldanha)

Por motivo de remodelação de importantes secções do organismo oficial, venderemos PELA MAIOR OFERTA E SEM QUALQUER BASE DE LICITAÇÃO:

MOBILIÁRIO EM AÇO P.º ESCRITÓRIO: Excepcional mobília de escritório de administração, último modelo «FOC», Secretárias de vários tipos e tamanhos, estantes de diversos tamanhos e alturas, p.º diversos fins de escritório, ficheiros diversos tipos, etc., fauteils rotativos, cadeiras anatômicas e outras, mesas, armários de vestiário, fauteils e sofás fixos p.º salas de espera, candeeiros articulados, muitas peqs., estantes p.º telefone e dossiers, cadeiras rotativas, etc., e enorme quantidade de mobiliário em madeira, na sua maioria OLAIÓ.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: De escrever, somar, calcular e de contabilidade manuais e eléctricas, duplicadores, fotocopiadores, das melhores marcas.

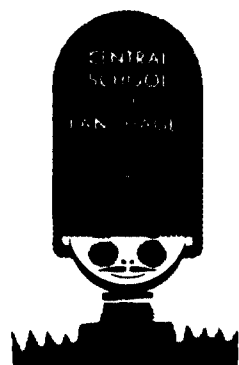
EQUIPAMENTO DE POSTOS MÉDICOS: Autoclave, mesas de apalpação e ginecológicas, cadeiras medicinais, vitrines para instrumentos, mesas de pensos, lavatórios médicos, bancos e biombo, ficheiros para radiografias, armários vestiários médicos, caloríferos, secretárias e mobiliário de gabinete de médicos, escrivaninhas, craveiras, negatoscópios e RESTANTES BENS DE EQUIPAMENTO INDISCRIMINÁVEIS.

DIVERSOS: Muitas alcatifas ainda por estrear, caloríferos novos, a butano; candeeiros de pé, tecto, mesa e secretária. Quadros c/ pinturas. Televisão portátil. Rolos de napas para estofadores. Frigoríficos, balanças, artigos decorativos orientais, e todos os DEMAIS ARTIGOS INDISCRIMINÁVEIS.

EXPOSIÇÃO, AMANHÃ, 5.ª-FEIRA, DAS 10 AS 13 H.

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ Nº1
Telex P.P.C. (9 Linhas)
532929 51478 532446
AFRAFILHOS, Lda

LÍNGUAS



NOVOS CURSOS

ACELERADOS E
NORMAIS, A
COMEÇAR EM
PRINCÍPIOS DE
ABRIL

central school of languages

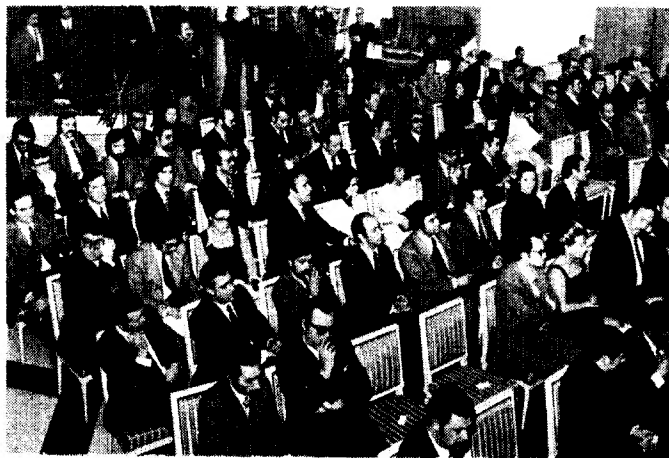
SEDE EM PORTUGAL
DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL
international house



RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 16 — LISBOA - 1
TELEFS. 51496 - 534054 - 534062

COIMBRA: RUA ANTERO DE QUENTAL, 135
TELEF. 22971

BARREIRO: AV. ALFREDO DA SILVA, 57
TELEF. 2073622



Aspecto da reunião.

"A publicidade internacional começa a olhar o mercado português"

-Declarou António da Silva Gomes da Agência Hora

«Só muito recentemente se começou a encarar, em Portugal, a publicidade como uma actividade séria cuja existência plenamente se justifica dentro dos quadros de uma economia assente basicamente nos princípios de um mercado em regime de livre concorrência. Ainda há cerca de 10 anos, quando comecei a minha carreira de publicitário, não estavam longe os tempos em que à palavra publicidade correspondia uma carga francamente negativa». Esmolas e publicidade só à Quinta-Feira era uma frase significativa que só há muito pouco deixou de enfeitar a entrada de certas empresas nacionais — declarou António Augusto Ribeiro da Silva Gomes, director técnico da Agência Hora, que ontem comemorou num hotel da capital a sua ligação com Benton & Bowles International, uma das maiores empresas mundiais de publicidade.

Mais à frente, António Ribeiro da Silva Gomes afirmou: A agência procura equipar-se. E isto constitui normalmente uma dificuldade que decorre de vícios antigos. Desde a acei-

tação da publicidade como instrumento indispensável dentro dos modernos processos de comercialização até a criação de infra-estruturas que preparem profissionais de publicidade vai uma grande distância. Uma distância que falta ainda percorrer. Uma distância que é preciso percorrer depressa. Primeiro, porque Portugal prepara a sua entrada na Europa. Segundo, porque a Publicidade Internacional começa a olhar o Mercado Português com olhos interessados. Neste sentido, estabeleceu a Agência Hora, uma ligação com a Agência Benton & Bowles International, na certeza de que isso permitirá não só preparar melhores profissionais para uma mais eficiente actuação dentro de Portugal como também estender a sua actividade a outros países.

A terminar falou o vice-presidente da Benton & Bowles International, Tom Hooson, que afirmou acreditar nos bons resultados desta ligação, no sentido de uma maior valorização da actividade publicitária a desenvolver em comum tanto em Portugal como no estrangeiro.

NAVIO ALEMÃO INUNDADO

PORTO, 28 — Ainda esta manhã se mantinha a bordo do navio alemão «Oberhausen» atracado no molhe sul do Porto de Leixões a corporação dos bombeiros locais afim de proceder ao escoamento das águas

que entraram nos porões um e dois daquele barco.

Os trabalhos de escoamento continuam, e só esta tarde será possível localizar a fenda que provocou a entrada de água, que se supõe tenha sido na proa.

Dr. Manuel Lopes Rocha, novo "Chapter" do IAA

Sob a presidência do embaixador prof. Martinho Nobre de Mello, reuniu a assembleia geral ordinária do Conselho Territorial Português da Associação Internacional de Publicidade (International Advertising Association).

Foram submetidas a votação, propostas da Direcção Executiva, para eleição de associados beneméritos, tendo adquirido esta qualidade as entidades seguintes: ministro do Ultramar, ministro da Educação, secretário de Estado da Informação e Turismo, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, presidente do Grémio Nacional das Actividades Publicitárias e António Pereira Coelho.

Nos termos da agenda, procedeu-se, depois, à eleição dos Corpos Sociais para o triénio 73/76, a qual conduziu aos seguintes resultados:

Direcção Executiva: presidente, dr. Manuel Lopes Rocha, 1.º vice-presidente, Jorge

Tavares Rodrigues, 2.º vice-presidente, dr. Adelino Duarte Boiça, secretário-geral, dr. Francisco Ferreira Gomes, tesoureiro, dr. António Jorge Borges, 1.º vogal, Fernando Rodrigues Faria e 2.º vogal, dr. Artur Quinta.

Assembleia Geral: presidente, prof. dr. Martinho Nobre de Mello, vice-presidente, dr. Miguel Gentil Quina, 1.º secretário, dr. Pedro Alvim e 2.º secretário, arg. José Manuel Galhardo Zilhão.

Conselho Fiscal: dr. José Luis Esteves da Fonseca, dr. António Amaro de Matos e dr. Clemente Rogeiro.

Para representantes no Conselho Mundial a Assembleia eleger: dr. Adelino Duarte Boiça, Luis Filipe Lagrifa e dr. Francisco Ferreira Gomes.

O presidente do «chapter» é também e, automaticamente, membro da delegação nacional, que lhe cabe chefiar.

A suprema violência das ARTES MARCIAIS.

BRUCE LEE,
Cada músculo
do
seu corpo
uma arma
mortal,



em
"O INVENCIVEL"

-Fist of Fury-

O filme de RAYMOND CHOW

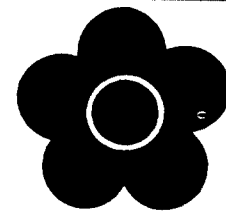
Dyaliscope - Eastmancolor
Grupo C 14 anos

2.ª SEMANA

ODEON



CONVITE MARY QUANT



Venha descobrir tudo o que MARY QUANT criou para si na nova maquilhagem

PRIMAVERA-VERÃO 1973

Para a maquilhar e aconselhar
CLAUDE LAWRENCE esteticista
dos cosméticos MARY QUANT
está à sua espera

5.ª-6.ª e Sábado na PERFUMARIA ROMAX
Avenida de Roma, 6-C

POLUIÇÃO

PORTUGAL PARTICIPA
NA REUNIÃO DO CONSELHO
DA EUROPA EM VIENA

Começaram, hoje, em Viena, os trabalhos do Conselho da Europa para defesa do meio ambiente, no qual participam mais de duzentos ecólogos, entre os quais ministros (ou representantes) de vinte e quatro países, que se preocupam com a poluição do meio ambiente na Europa Ocidental. Portugal encontra-se representado pelo eng. Correia da Cunha e pelo Comandante José Cabido de Ataíde, membros da Comissão Nacional do Ambiente, organismo governamental, ligado à Presidência do Conselho que entre nós estuda estes problemas.

Embora o convite tenha sido feito a nível ministerial, Portugal será representado por aqueles dois membros da Comissão de Meio Ambiente, porque no nosso País não existe, a exemplo do que já acontece por exemplo na Suécia, na França e em outros países da Europa Ocidental, ministro encarregado especialmente deste assunto. O objectivo da nossa representação é, portanto, acompanhar os trabalhos, intervir-se das conclusões a ser portador dos resultados da aplicação ao caso português das conclusões de Estocolmo.

É provável que os discursos inaugurais, nesta reunião de

Viena, revelem directrizes para combater a poluição no Ocidente europeu. Espera-se, simultaneamente, que sejam apresentadas sugestões no sentido de dar aos habitantes mais poder para verificarem a poluição regional.

Segundo os organizadores da Conferência, assinala-se com ela o começo de uma nova fase de intensa cooperação entre Governos europeus. Vários técnicos do meio ambiente vão propor a criação de «listas vermelhas» de regiões em perigo e de centros europeus de treino para educação do público contra os males da poluição. Uma proposta da República Federal Alemã poderá pedir a inclusão na Convenção dos Direitos Humanos, de uma forma de defesa que abranja os riscos originados pela poluição.

Enviaram observadores a Finlândia, o Liechtenstein, Portugal, Roménia, Espanha, Jugoslávia e a Grécia que tinha abandonado o Conselho da Europa, depois de ter sido condenado, em 1970, por violação da Convenção dos Direitos Humanos. Do Bloco soviético só a Roménia participa. (DI/ANI-UIP/R).

A POLUIÇÃO EM SINTRA
PREOCUPA O MUNICÍPIO

Durante a sua última reunião, a Câmara Municipal de Sintra mostrou-se preocupada com uma comunicação recebida de um técnico da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, onde se afirmava que é de tomar em consideração o facto de o Município de Sintra ser constantemente atormentado com frequentes reclamações resultantes da suspensão da construção da estação depuradora de Pero Pinheiro e Montelavar. No entanto, «ficou assente que o gabinete estudaria solução transitória, tão económica quanto possível, mas assegurando as condições mínimas de segurança sanitária, capaz de servir Pero Pinheiro-Montelavar, enquanto não se realiza a obra geral de saneamento da bacia do rio Lisandro». O Município mostrou-se particularmente preocupado com a aproximação da época da estiagem e os problemas que daí podem resultar.

Foi decidido, na mesma ocasião, que se espalhassem 60 recipientes para papéis, em diversos locais da vila de Sintra. Assim, numa vila continuamente visitada por turistas, se começa finalmente a pensar em termos de higiene das ruas.

Outras duas questões que ocuparam os vereadores foram as relacionadas com a cedência, em direito de superfície, de uma parcela de terreno municipal, destinada à construção, na Praceta do Olival, no Cacém, de uma escola polivalente para culto e reuniões da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Aqualva e com a reconstrução da muralha de suporte da Praia Grande, destruída durante o último Inverno e agora prometida pela Direcção-Geral dos Portos.

A questão do abastecimento de água ao concelho de Sintra foram, igualmente, encarados, sendo resolvida a adjudicação da empreitada para construção da conduta elevatória de Venda Seca, sem prejuízo da remodelação geral da conduta Carenque-Ranholas, sendo até sua par-

te integrante.

O caderno de encargos e programa de uma passagem inferior à via férrea, em Algueirão-Mem Martins, foi aprovado pelo conjunto dos vereadores.

CÂMARA DE OEIRAS

A Câmara de Oeiras também reuniu. Durante o debate dos problemas que foram postos à discussão, estranhou-se a morosidade na conclusão do edifício para o mercado de Linda-a-Velha e no arranjo dos espaços circundantes daquele mercado e do de Caxias.

A municipalidade deliberou pavimentar o arruamento do Largo Carlos Paredes, na Amadora; solicitar à G. N. R. para regular o trânsito nas horas de ponta, na Damaia onde vão ser postas em execução medidas tendentes a regularizar o trânsito. Deliberou, ainda, conceder subsídios às diversas corporações de bombeiros do concelho, para a condução de doentes aos hospitais. Foram apreciadas as propostas apresentadas no concurso da construção do bloco n.º 2, do Bairro de Funcionários, na Estrada de Oeiras-Porto Salvo, que teve de ser anulado por deficiência técnica. Vai, assim, ser aberto um novo concurso público depois de corrigidos o orçamento e a base de licitação.

CÂMARA
DE COMÉRCIO
LUSO-ALEMÃ

Promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã efectua-se amanhã um almoço de confraternização dos sócios daquele organismo. No final, o secretário-geral da Associação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria, dr. Paul Broicher, falará sobre a evolução económica actual, concentrando especialmente a sua exposição no tema «Encontra-se a Europa no caminho certo?»

LISBOA ARRISCA-SE A FICAR
SEM TRANSPORTES COLECTIVOS

-ADVERTE A COMPANHIA CARRIS

«Lisboa deixará de poder contar, ainda este ano, com um serviço de transportes colectivos, mesmo deficiente, se não forem urgentemente adoptadas disposições que permitam atacar as causas das dificuldades de circulação e utilização dos autocarros e eléctricos — afirma o relatório da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, correspondente ao exercício de 1972.

Os autocarros, no ano passado, transportaram, o ano passado, 164 milhões e 300 mil passageiros, ou seja, o mesmo número de passageiros transportados em 1971. Ao contrário, os eléctricos transportaram menos 13 milhões e 200 mil passageiros, sofrendo uma quebra de 8,8 por cento. Em 1972, foram transportados em eléctricos 137 milhões e 200 mil passageiros, contra 150 milhões e 400 mil no ano anterior.

SUSPENSÃO DE CARREIRAS

Uma parte da diminuição de passageiros nos eléctricos, embora pequena, resultou da suspensão das carreiras entre o terminal do Metropolitano e o Lumiar e entre o Martim Moniz e o Lumiar, devido às obras nos viadutos de Entrecampos e a norte do Campo Grande, segundo se afirma no relatório. As mesmas obras determinaram a substituição dos eléctricos por autocarros na ligação entre o Metropolitano e o Lumiar, o que permitiu evitar a redução do número total de passageiros transportados em autocarros. A ligação Metropolitano-Lumiar por autocarros manteve-se durante todo o ano passado, com o transporte de 3 milhões e 400 mil passageiros, enquanto em 1971 se verificara durante apenas três meses e meio, com o transporte de um milhão de passageiros.

No total, os eléctricos e os autocarros transportaram 301 milhões e 500 mil passageiros em 1972, em confronto com 314 milhões e 700 mil passageiros em 1971.

AS DIFICULDADES
DO TRÂNSITO

A reduzida velocidade comercial dos eléctricos e autocarros, como consequência da deterioração alarmante das condições de circulação em Lisboa, é apontada pela administração da Companhia Carris como uma das causas fundamentais da diminuição do número de passageiros transportados. Os problemas do trânsito na cidade exigem medidas drásticas para que a vida urbana continue a ser possível, afirma o relatório da Carris: o aumento do parque automóvel privado e a utilização total dos táxis, meios de transporte que atingiram a saturação nos períodos de ponta, são agravados pela completa indisciplina da circulação, resultante da falta de espaço para estacionamento e de policiamento adequado.

Como outras causas do decréscimo do número de passageiros citam-se o prolongamento do Metropolitano até Alvalade, a concorrência das carreiras suburbanas de autocarros, as dificuldades no recrutamento de pessoal, e o afastamento do público dos eléctricos para meios de transporte mais rápidos e maleáveis. Devido à falta de pessoal,

a Carris já não pode utilizar todo o material circulante de que dispõe. Em 31 de Dezembro, estavam ao serviço da empresa 5750 empregados, contra 6333 na mesma data do ano anterior, ou seja, uma redução de 10 por cento. Mais significativo que o saldo de saídas e entradas, é o número de saídas, que foi de 1291, «se tivermos em consideração que a saída do pessoal com vários anos de serviço na empresa significa a destruição dos seus quadros, que levarão muitos anos a reconstituir».

Como causas da saída de pessoal, a direcção da Carris refere a emigração e a transferência para outras actividades que pagam salários mais elevados.

32 MIL CONTOS DE
PREJUÍZOS
NA EXPLORAÇÃO

Fundada há um século, em 18 de Setembro de 1872, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa exerce a exploração dos transportes colectivos da capital desde 1899, data em que a concessão foi arrendada pela Câmara Municipal de Lisboa à Lisbon Electric Tramways Limited. A exploração é feita por conta e risco desta empresa britânica: os accionistas da Carris têm garantido um dividendo mínimo de 6 por cento por acção, cativo de impostos, independentemente dos resultados do exercício.

Em 1972, a exploração dos autocarros, dos eléctricos e do elevador do Carmo, saldou-se por um prejuízo de 32.527 contos. No ano anterior, o saldo negativo atingira 25.694 contos. Nos últimos sete anos, desde 1966, os resultados publicados da exploração têm sido sempre negativos.

As receitas de exploração correspondentes ao exercício findo somaram 459 mil contos, as despesas 491 mil contos. A exploração dos autocarros rendeu 319 mil contos, custou 309 mil contos, deu um saldo positivo de 10.300 contos. Ao contrário, a exploração dos eléctricos saldou-se por um prejuízo de 42.821 contos, as receitas não foram além de 138 mil contos, em confronto com 181 mil contos de despesas. O elevador do Carmo deu um prejuízo de 6 contos: as receitas foram de 873 contos, as despesas de 879 contos.

Por passageiro transportado, as receitas dos autocarros foram de 1\$94, as receitas dos eléctricos quase exactamente 1\$00. Cada passageiro transportado em autocarro deu à Carris um lucro de 6 centavos, cada passageiro transportado em eléctrico um prejuízo quase de 31 centavos.

Entrando em linha de conta com os resultados extra-exploração — publicidade, venda de bens do activo imobilizado e outras receitas e despesas — as contas do exercício de 1972

saldaram-se por um deficit de 21.382 contos.

Além das razões já apontadas para a redução do número de passageiros, a Companhia Carris atribui os prejuízos da exploração aos aumentos salariais de 1966, 1967 e 1969 (os prejuízos acumulam-se desde 1966), à manutenção da tributação nos moldes que vigoravam no fim do século passado, à existência das tarifas mais baixas da Europa. As dificuldades da circulação em Lisboa não se traduzem apenas pela redução do número de passageiros transportados. Também determinam custos crescentes devidos a velocidade comercial baixa, desgaste acelerado do material e maior número de reparações e indemnizações derivadas de acidentes de viação.

Terminou há dias a fase de arbitragem para revisão do Acordo Colectivo de Trabalho, de que os sindicatos representativos do pessoal tomaram a iniciativa. Também os engenheiros e agentes técnicos de engenharia pediram, no fim do ano passado, a celebração de um Acordo Colectivo de Trabalho, que também se deverá traduzir por um aumento dos salários. Segundo o relatório da Companhia Carris, a empresa não poderá cobrir o agravamento dos deficits que resultará destes reivindicações salariais.

No entender da direcção da Companhia Carris, os resultados negativos «têm a sua causa exclusiva, até agora, no pagamento à Câmara Municipal de Lisboa de uma percentagem sobre as receitas brutas e de diversos impostos e taxas que, em 1972, totalizaram, respectivamente, 35.833 e 20.996 contos». Por outro lado, a Carris contribuiu para o Fundo de Abastecimento do Ministério da Economia com cerca de 16.200 contos, através do consumo de gasóleo.

A REVISÃO DOS CONTRATOS
DA CONCESSÃO ESTARÁ
PARA BREVE

Que solução propõe a Companhia Carris para alcançar o equilíbrio das receitas e despesas de exploração, para aumentar os salários do pessoal, para manter e melhorar o serviço de transportes urbanos? Escreve-se no relatório correspondente ao último exercício: «a situação deficitária dos transportes colectivos urbanos é fenómeno mundial e há muito que os governos e as administrações municipais responsáveis chamaram a si, de formas diversas, a respectiva co-

bertura, pois os deficits são consequência da manutenção de carreiras sem rentabilidade, de encargos salariais e sociais crescentes e da insuflabilidade das tarifas praticadas. Estes subsídios já estão a ser concedidos nalgumas cidades do país, nomeadamente no Porto, onde, apesar de tudo, o governo teve de intervir em 1972, chamando a si a resolução da aguda crise financeira a que tinha chegado o Serviço de Transportes Colectivos do Porto». Isto é, a Carris propõe que os seus deficits sejam cobertos pela Câmara Municipal de Lisboa ou pelo governo.

Certo é que não se poderá exigir ao pessoal da Carris que suporte os prejuízos da exploração. Não seria justo. E seria inútil. A recusa das reivindicações de aumento de salários traduzir-se-á inevitavelmente, pelo aumento do número de saídas para actividades mais bem remuneradas, o que agravará ainda mais as deficiências dos transportes colectivos em Lisboa.

Tomaz Fernandes
de Calheiros
da Gama

FALECEU

Idalina Calheiros da Gama, filhos, netos e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 29 da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério a determinar.

Agência Salgado — tel. 48260

PAULO MANUEL DE
SOUSA ALVES DE SÁ

Aluno do Colégio Militar

A Direcção, Oficiais, Corpo Docente, Alunos e Pessoal do Colégio Militar, sentindo profundamente o falecimento do Aluno Paulo Manuel de Sousa Alves de Sá, cumprem o doloroso dever de participar a triste ocorrência e de comunicar que o seu funeral se realiza hoje, 28, da Igreja do Bairro da Encarnação para o cemitério dos Olivais, pelas 16 h., com missa de corpo presente às 15.30.



DL/ESTRANGEIRO

ÓSCARES DE HOLLYWOOD

Chaplin entre os premiados

LOS ANGELES, 28 (R.) — Marlon Brando ganhou o Oscar atribuído ao melhor actor de 1972 mas recusou-se a aceitar o prémio, enviando em sua representação uma mulher índia apache que deu a notícia, salientando que o actor não podia aceitar devido à forma como Hollywood retrata os índios americanos nos seus filmes.

Quando o nome de Marlon Brando foi anunciado para receber o Oscar, subiu ao palco uma mulher índia, de feições muito correctas, envergando o traje tradicional dos apaches, que disse chamar-se Shasheen e ter sido enviada pelo actor para explicar a sua ausência.

Shasheen disse que Brando não podia aceitar o prémio por não concordar «com o tratamento dado actualmente aos índios pela indústria cinematográfica» e por causa dos recentes acontecimentos em Wounded Knee.

As palavras da mulher apache foram inicialmente recebidas com apupos de uma parte da assistência, mas quando terminou foi estrondosamente ovacionada pelo público que enchia a sala, incluindo inúmeras celebridades do mundo do cinema.

O filme «O Padrinho», em que Marlon desempenha o principal papel, recebeu o Oscar atribuído ao melhor filme do ano, depois de já estar consagrado também como o maior êxito de bilheteira de todos os tempos.

Liza Minelli, a jovem e talentosa filha de Judy Garland, ganhou o Oscar para a melhor actriz principal com «Cabaret», que arrebatou um total de oito Oscars, incluindo o do melhor actor secundário para Joel Gray.

O Oscar para a melhor actriz secundária foi atribuído à veterana Eileen Heckart que desempenhou o papel de mãe no filme «Só as Borboletas são Livres».

«O discreto encanto da burguesia», uma película realizada em França pelo cineasta espanhol Luis Buñuel ganhou o Oscar da melhor película estrangeira.

O prémio da melhor canção original escrita para o cinema foi atribuído a «The morning after» do filme «A aventura do Poseidon».

O falecido Edward G. Robinson, desaparecido no princípio deste ano, recebeu a título póstumo um Oscar especial pe-

la sua brilhante e longa carreira cinematográfica.

Walt Disney também foi objecto de uma homenagem. Celebra-se este ano em Hollywood o 50.º aniversário da fundação dos Estúdios Disney e, aproveitando a data, apareceram no palco do «Music Center» todas as personagens dos

desenhos animados de Walt Disney, ao som das melodias célebres da «Branca de Neve», da «Bela Adormecida» etc, etc.

Charlie Chaplin, que recebeu um Oscar especial o ano passado, foi homenageado com o Oscar da melhor história dramática, pelo original de «Limelight» («Luzes da Ribalta»).

Vai aumentar a dependência europeia do petróleo árabe

BRUXELAS, 28 (FP)

«Os responsáveis pelas políticas energéticas dos países da Comunidade Europeia devem tomar uma posição coerente, tanto em relação aos outros países consumidores de petróleo, como perante os países produtores», declarou a dada altura, o vice-presidente da Comissão da C.E.E., Henri Simonet, ao falar na Aliança Económica Flamengo.

A dependência da Europa relativamente ao petróleo do Médio Oriente vai aumentar. Esse petróleo já cobre 60 por cento das necessidades energéticas europeias — referiu Simonet. Ora, nem as jazigas petrolíferas no Alasca e no Mar do Norte, nem o gás (para interesse pelo carvão, são de molde a garantir a autonomia energética da Europa. Para esta, a esperança reside na energia

nuclear. Todavia, nesse domínio, a C.E.E. está apenas a sair da fase experimental — acrescentou Simonet.

Ainda relacionadas com o mesmo assunto, o vice-presidente da Comissão da C.E.E. acrescentou várias considerações, nomeadamente quanto aos países em vias de desenvolvimento, em cujo progresso económico a Europa pode desempenhar um papel. Mas para isso — acrescentou — deverá introduzir nas negociações a ligação necessária entre os petróleos e as relações comerciais. Simonet citou por exemplo a Arábia Saudita. Segundo ele, poderia ser vantajoso para este país não se ligar apenas aos Estados Unidos que, embora lhe ofereçam uma cobertura política e militar, podem introduzir no Médio Oriente um factor de desequilíbrio perigoso.

Declarações contraditórias acerca da ITT

WASHINGTON, 28 (F.P.)

Edward Korry, antigo embaixador americano em Santiago, afirmou perante os senadores que tratam do caso ITT que fez tudo para impedir que funcionários seus ou daquela companhia se entregassem a actividades políticas no Chile.

Korry garantiu ter dado instruções ao pessoal da embaixada «para evitar contactos com militantes e extremistas» e pedido a um representante da ITT «que nenhum dirigente desta fosse ao Chile durante o delicado período que se seguiu à eleição de Allende».

Negou que homens de negócios americanos tenham tentado obter o seu apoio para um plano destinado a «impedir a eleição» de Allende.

As afirmações de Korry não condizem com o papel que lhe era atribuído pela ITT nos seus documentos secretos que o cronista Jack Anderson publicou há um ano.

Segundo estes documentos o departamento de Estado deu «luz verde» a Korry para impedir Salvador Allende de chegar ao Poder.

William Quigley, dirigente da companhia de cobre Anaconda fez também ontem afirmações que contradizem as de alguns dos outros interrogados.

Com efeito, garantiu nunca ter discutido com a ITT a hipótese de provocar o caos económico no Chile, no que nega as declarações do vice-presidente da ITT John Guiffoyle.

Quigley admitiu porém ter pedido ao Governo que adop-

tasse uma «posição firme», pensando em obter compensações para a exportação de Anaconda.

“VIAGEM À VOLTA DA COZINHA MUNDIAL”

BALTIMORE, (MARYLAND), 28 (R) — O hotel Lord Baltimore, festejando a conclusão de um plano de restauração, que custou 3,5 milhões de dólares (cerca de 87500 contos), convidou centenas de pessoas para uma «viagem à volta da cozinha mundial», com uma ementa desde lombo de hipopótamo assado, a guizado de carne de leão.

A maioria dos convidados pareceu apenas petiscar a noite passada. Muitos preferiram tartaruga à moda do Maryland ou pratos mais exóticos como rangu de camelo.

Uma corajosa dona de casa local observou que a carne de leão sabia a peito de vaca, «embora com mais nervos», e que a de hipopótamo se parecia mais com a carne de cabra.

Obras de arte no valor de 23 mil contos roubadas em Itália

ASCOLI PICENO, 28 (R.)

Pinturas, desenhos e achados arqueológicos, avaliados num total de 500 milhões de liras (cerca de 23.400 contos), foram roubados ontem de um museu perto desta cidade, no nordeste da Itália, segundo revelou a polícia.

Os ladrões entraram por uma janela no seu museu municipal de Ripatransone.

Entre os objectos furtados encontravam-se duas pinturas do mestre veneziano Vittore Crivelli, datadas de 1485 e mostrando Santa Ursula e São Leonardo, e ícones bizantinos e sieneses datando do século XIV.

Achados arqueológicos e desenhos do século I AC. foram, também, roubados.

Assim, a despeito do clamor público e das promessas governamentais de melhor protecção, os gatinhos continuam a saquear a herança de arte de Itália.

Na sexta-feira passada, à noite, ladrões levaram um políptico de seis pinturas do mestre veneziano do século XVI, Lorenzo Lotto, avaliado em 500 milhões de liras, de uma igreja no norte da Itália e danificaram irreparavelmente uma tela preciosa de Girolamo da Romano, datando, também, do século XVI, noutro templo próximo, ao cortarem parte dela.

Espancada e torturada durante horas por dois assaltantes

NOVA IORQUE, 28 (R.)

Ethel Brown, de 78 anos, uma das figuras mais populares de Brooklyn, onde toda a gente a conhece como «a simpática viúva», encontra-se em perigo de vida no hospital depois de ter sido espancada e torturada durante horas por dois assaltantes que pretendiam roubar-lhe as economias e acabaram por levar apenas algumas peças de prata valiosas.

A população de Brooklyn ficou profundamente chocada com a agressão de que foi vítima a simpática velhinha de cabelos brancos, que ali vivia há 25 anos, sempre pronta a ajudar os vizinhos.

A sua ocupação favorita era sentar-se à porta de casa a to-

mar conta das crianças que brincavam na rua e tinha sempre uma palavra amável para quem passava.

A Polícia descobriu ontem a viúva sem sentidos, estendida num sofá, com a cara numa pasta de sangue e fractura do crânio.

O polícia George Jackson, que deparou com a vítima ao arrombar a porta a pedido dos vizinhos alarmados, disse aos jornalistas: «O estado da pobre senhora era tão pavoroso que fiquei doente com o que vi».

Mas tarde a Polícia deteve dois suspeitos e encontrou em seu poder alguns dos objectos roubados na residência da viúva.

CALEIDOSCÓPIO

ARRASTÃO BOMBARDEADO

Um avião da Força Aérea líbia bombardeou ontem um barco de pesca siciliano, mas os seus tripulantes ficaram ilesos e o arrastão sofreu apenas ligeiros estragos, segundo revelaram hoje as autoridades de Trapani, Sicília. O barco, o «Borgea», estava a pescar a cerca de 30 milhas ao largo da costa líbia numa área onde, o que o seu arrais não sabia, a Líbia estava a realizar manobras navais e aéreas. Um avião líbio mergulhou sobre o arrastão e uma bomba caiu apenas a 20 metros de distância. (R.)

AGITAÇÃO ESCOLAR

Três dos principais responsáveis do sindicato dos docentes senegaleses (tendência hostil ao Governo) foram presos e pronunciados por actividade contra a segurança do Estado, em conexão com a agitação escolar e universitária das últimas semanas — anunciou a Agência de Imprensa senegalesa. A instrução do processo compreende as tentativas de reconstituição de um movimento estudantil dissolvido há dois anos. (FP)

OS PREÇOS SOBEM NA ARGENTINA

Depois de uma reunião de Gabinete presidida pelo general Alejandro Lanusse, o Governo das forças armadas decidiu aumentar ontem a noi-

te substancialmente os preços dos serviços públicos, transportes e combustível. Estes aumentos eram necessários — indicou o Governo — para garantir o desenvolvimento dos investimentos, para fazer face às obrigações provocadas pelo aumento das despesas de exploração, dos recentes aumentos de salários. Assim, os camións-de-ferro sobem 30 por cento e os transportes particulares 15 por cento. Nos preços dos combustíveis — para o gás, a electricidade e os outros serviços públicos, os aumentos serão de 20 por cento. As novas tarifas deviam entrar em vigor à meia-noite (04 h em Lisboa). A Frente Justicialista de Libertação não foi consultada. (FP)

CRISE NA TURQUIA

O presidente Cevdet Sunay terminou hoje o seu mandato de sete anos no meio de uma crise nas eleições para a sua sucessão. Amanhã Sunay presta juramento como senador para toda a vida, em reconhecimento pelos seus serviços. No décimo escrutínio realizado anteontem no Parlamento para a eleição do presidente, voltou a verificar-se um ponto morto, devido ao general Faruk Gurler não ter conseguido obter os necessários 75 por cento dos votos. (UPI-ANI)



Rita Flynn, a criança de 12 anos vendida pelos pais a um rico comerciante, deixa o tribunal do condado de Will, no Illinois, onde foi ouvida no decorrer do processo instaurado contra aqueles, por abandono e premeditação. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES
Avião a jacto. Acompanhada por Delegado abreu
Hotéis de 1.ª classe e luxo

AFRICA — ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - RODÉSIA - ANGOLA. Este ano enriquecida com VITÓRIA FALLS.
Partidas: 21.5; 12.7; 6.9.

JAPÃO — “O SONHO DO JAPÃO” JAPÃO - TAILÂNDIA - HONG-KONG - MACAU - FILIPINAS - PÉRSIA.
Partidas: 20.5; 15.7; 5.8; 2.9.

21 dias de viagem. Preço: **33.800\$**

21 dias de viagem. Preço: **37.900\$**

abreu desde **1840**

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 320021 - PORTO - Av. Afogados, 207 - Tel. 37921 - COIMBRA - R. São, 2 - Tel. 27011

DL/ESTRANGEIRO

Brasileiros esfomeados assaltam estabelecimentos após inundações

CARATINGA (Brasil), 28 (R.) — Reforços da Polícia foram enviados para a cidade de Caratinga, no oriente do Brasil, a seguir a vítimas esfomeadas das inundações do último fim-de-semana terem assaltado estabelecimentos em busca de comida.

Mais de 12 000 dos 100 000 habitantes da cidade ficaram sem as suas casas quando o rio Caratinga transbordou no sábado inesperadamente após chuvas torrenciais, que mataram pelo menos três pessoas, estando dadas como desaparecidas mais de 20.

Com receio de uma epidemia de tifoide, as autoridades sanitárias federais enviaram ontem por via aérea vacinas para a área do desastre.

Os estragos causados em Caratinga são agora calculados em 60 milhões de cruzeiros. Com os prejuízos em outras cidades ao longo do rio, julga-se que o total dos estragos ande à volta dos 100 milhões de cruzeiros.

RECEBA

1900\$00

Pelo seu TELEVISOR usado na troca do novo PHILIPS a pronto ou em 24 menssalidades.

CASA M. L. FERREIRA — Rua de D. Estefânia, 48-A

Preconizado pelos "vinte" sistema estável de taxas de câmbio

WASHINGTON, 28 (FP) — Os Estados Unidos «reconhecem que uma maioria dos países desejam que o futuro sistema monetário tenha por centro de gravidade taxas de câmbio estáveis» — disse Paul Volcker, sub-secretário americano do Tesouro, ao comentar para a imprensa os dois dias de reunião da «Comissão dos Vinte».

Volcker foi interrogado quanto ao sentido da frase do comunicado mencionando a manu-

tenção das «paridades estáveis mas ajustáveis» no futuro sistema monetário. O termo estável explicou — era o que mais convinha para resumir os objectivos de cada um, mas não se tratava de voltar a por em vigor o velho sistema das paridades fixas.

O sub-secretário do tesouro sublinhou que para os Estados Unidos as taxas de câmbios devem ter uma flexibilidade suficiente para resistir a pressões

especulativas, convindo, como diz o comunicado, prever nos casos particulares a possibilidade de flutuação das moedas. Aliás, para Volcker, o regime actual de flutuação da maior parte das moedas pode durar transitariamente até poder ser substituído por um sistema melhor.

Um acordo quanto às linhas gerais da reforma até a assembleia geral do Fundo Monetário Internacional em Nairobi, em Setembro próximo, é de desejar. No entanto, reconheceu que a instalação do novo sistema exigirá depois ainda um ou dois anos.

Quanto ao problema da consolidação dos saldos dólares, indirectamente mencionada pelo comunicado, Volcker indicou que havia muitas possibilidades que devem ser estudadas.

«Essa consolidação pode ser realizada por meio de acordos bilaterais ou por emissões de direitos de tiragem especiais», sublinhou.

Ataques a tiro e à bomba redobram no Ulster

BELFAST, 28 (R.) — Ataques a tiro e à bomba voltaram em grande escala ao Ulster, terminando uma breve pausa coincidindo com a apresentação na semana passada pela Grã-Bretanha das suas propostas quanto ao futuro da província.

Numerosas explosões abalaram ontem Belfast e Londonderry, a segunda cidade da Irlanda do Norte.

Um soldado britânico foi

morto quando um carro blindado foi pelos ares ao chocar com uma mina de 225 quilos numa estrada da província, perto de Omagh.

A ala provisória militante do exército republicano irlandês assumiu mais tarde a responsabilidade pela explosão.

MONTEPIO GERAL

ASS. SOC. MUTUOS
Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO ORDINÁRIA

Reune-se na quinta-feira, dia 29, pelas 21 horas, no edifício da Sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção do ano de 1972, da Caixa Económica de Lisboa, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e deliberar a este respeito;
- 2 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção de 1972, do Montepio Geral, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e deliberar a este respeito;

LOPES & MATOS, LDA.

Comunica que no próximo domingo, dia 1 de Abril, entra em vigor o novo horário da carreira:



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES
Divisão de Transportes Regulares

CARREIRA: Regular de passageiros		HORÁRIO		LISBOA	
Concessionária: LOPES & MATOS				PONTES DE MONFALIM	
LOCALIDADES		a	b	a	b
Lisboa	P	0.45	6.20	6.40	7.40
Encarnação		1.00	6.35	6.55	7.55
Sacavém		1.05	6.40	7.00	8.00
Santa Iria (cruz*)		1.15	6.50	7.10	8.10
Póvoa Santa Iria		1.20	6.55	7.15	8.15
Alverca		1.28	7.03	7.23	8.23
Alhandra		1.35	7.10	7.30	8.30
S. João dos Montes		1.42	7.17	7.37	8.37
A-de-Barriga		1.50	7.25	7.45	8.45
Arruda dos Vinhos		1.57	7.32	7.52	8.52
Fresca		2.01	7.36	7.56	8.56
Pontes de Monf. (C)		2.05	7.40	8.00	9.00
LOCALIDADES		a	b	a	b
Pontes de Monf. (P)		6.20	6.40	7.20	8.30
Fresca		6.24	6.44	7.24	8.34
Arruda dos Vinhos		6.28	6.48	7.28	8.38
A-de-Barriga		6.35	6.55	7.35	8.45
S. João dos Montes		6.43	7.03	7.43	8.53
Alhandra		6.50	7.10	7.50	9.00
Alverca		6.57	7.17	7.57	9.07
Póvoa Santa Iria		7.05	7.25	8.05	9.15
Santa Iria (cruz*)		7.10	7.30	8.10	9.20
Sacavém		7.20	7.40	8.20	9.30
Encarnação		7.25	7.45	8.25	9.35
Lisboa	C	7.40	8.00	8.40	9.50

Este horário anula todos os anteriormente aprovados.

Entra em vigor em -1. ABR. 1973



Comissão Executiva do IV Centenário
da Publicação de «Os Lusíadas»

Exposição Bibliográfica, Iconográfica e Medalhística de Camões

NA BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
ABERTA ATÉ 31 DE MARÇO

DAS 13 AS 20 HORAS
ENTRADA LIVRE

A Feira de Hannover poupa-lhe muitas viagens*

6000 expositores de 30 países
esperam por si!

FEIRA DE
HANNOVER '73

quinta-feira, 26 de Abril
a sexta-feira, 4 de Maio

*excepto uma, a viagem a Hannover

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã
Avenida Elias Garcia, 123-4º, LISBOA, ☎ 772587 + 778168

Delegação Porto da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã
Avenida dos Aliados, 211-5º Esq. Sala E, PORTO, ☎ 36112

AS 10 CANÇÕES DO FESTIVAL T.V. — ORQUESTRA DIRIGIDA POR JOSÉ CALVÁRIO

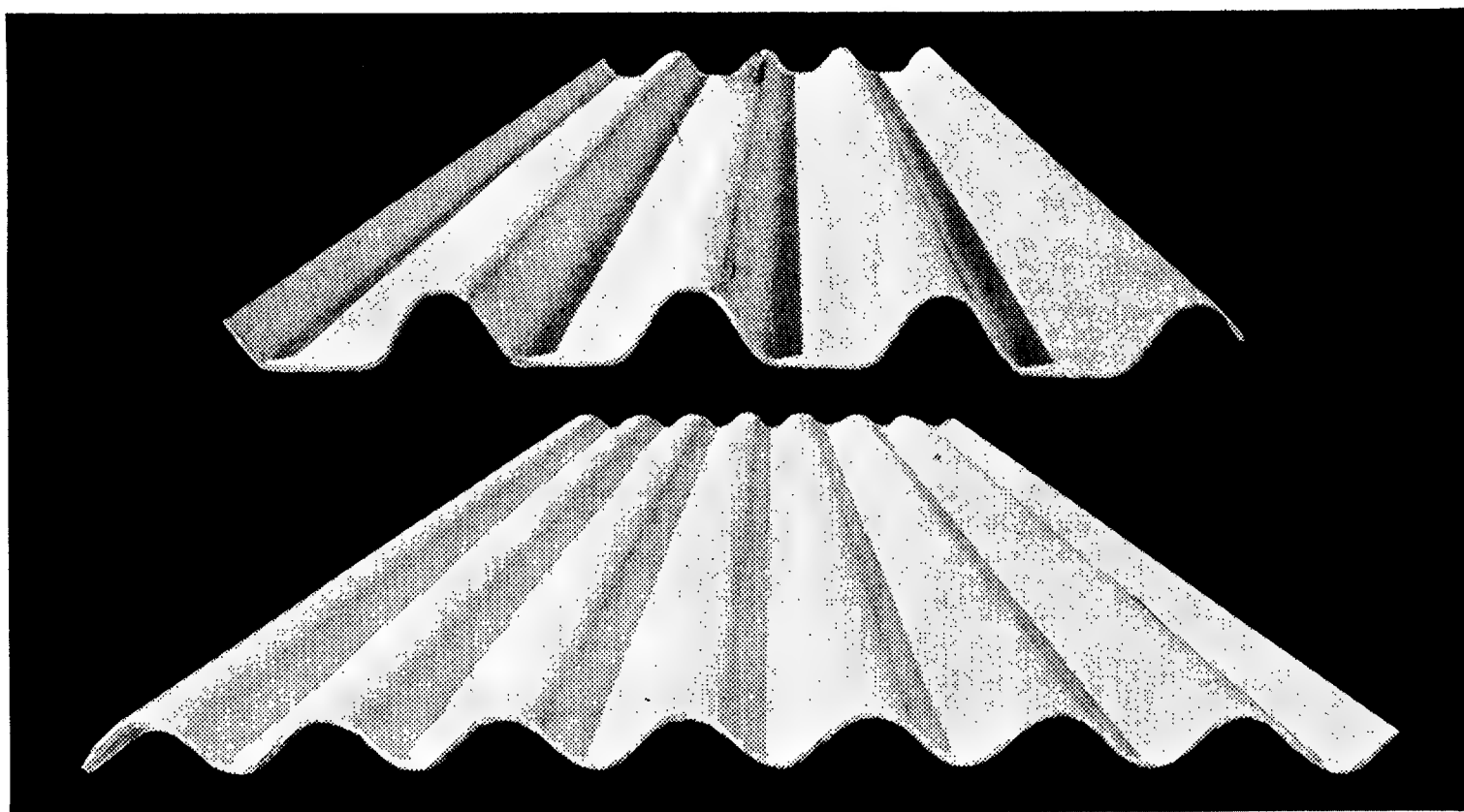
NOMES DAS CANÇÕES:

A Rapariga e o Poeta ★ Menina de Luto ★ Tourada ★ Minha Senhora das Dores ★ É por isso que eu vivo ★ Semente ★ Cantiga ★ Gente ★ Carta de Longe ★ Apenas o meu povo

EDIÇÃO ESPECIAL ORFEU — CARTÃO SOTTOMAYOR

A venda em todas as discotecas que aceitam o cartão SOTTOMAYOR — Preço 130\$00

coberturas não cobrem apenas espaço cobrem também tempo



MARCA 73-Cim.1

As duas novas chapas
Cimianto
significam mais espaço coberto
em menos tempo!

SUPER LONGA CIMIANTO – PERFIL SC

SUPER LARGA CIMIANTO – PERFIL 7

Uma novidade no traçado de coberturas
resultante de investigação técnica
e comercial

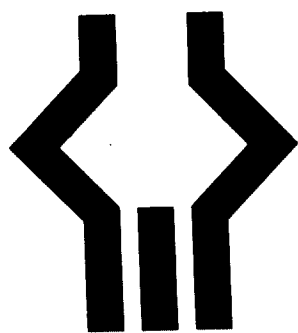
—As chapas PERFIL SC, propõem modernas soluções arquitectónicas sobretudo para aplicação em espaços que exijam coberturas extensas. O traçado desta chapa apresenta, para além das suas soluções técnicas, a originalidade duma linha esteticamente actual.

—As chapas PERFIL 7 substituem os actuais PERFIS de 6 ondas com as vantagens dum aproveitamento racional de novas dimensões e maior economia, não só na cobertura de espaços, como na utilização de mão-de-obra.

Instalações Industriais – Armazéns – Hangares – Empenas – Moradias – etc.

estes novos perfis de chapas constituem soluções de coberturas
• renovadoras
• estéticas
• económicas

Cimianto



**COMPANHIA PORTUGUESA
DE ELECTRICIDADE/CPE, S.A.R.L.**

SEDE / Rua de Sá da Bandeira, 567 / PORTO

ESTABELECIMENTO CENTRAL / Avenida Infante Santo, 15 / LISBOA

VENDA DE ACÇÕES PRÓPRIAS

225 905 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000\$00 CADA, NA CARTEIRA DE TÍTULOS DESTA COMPANHIA, A COLOCAR ENTRE OS ACCIONISTAS E OBRIGACIONISTAS POSSUIDORES DE CAUTELAS DA 1.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES CONVERTÍVEIS EM ACÇÕES.

As acções oferecidas para venda entraram no Património da C. P. E. em consequência da fusão das Cinco Empresas da Rede Eléctrica Primária e das posições accionistas que umas detinham em relação às outras.

CONDIÇÕES DE VENDA DAS ACÇÕES

As acções serão oferecidas pelo seu valor nominal, ao preço de 1 000\$00 cada uma.

As acções serão pagas integralmente no acto da compra.

Cada accionista, ou obrigacionista possuidor de cautelas da 1.ª emissão de obrigações convertíveis em acções, poderá comprar um número de acções igual a 4 % do total de acções e ou obrigações convertíveis que apresentar, arredondado por defeito.

A compra das acções fica subordinada à apresentação dos títulos representativos de acções de emissões anteriores e ou da apresentação das cautelas da 1.ª emissão de obrigações convertíveis, a fim de lhes ser aposto o carimbo comprovativo do uso desse direito.

A venda das acções decorrerá de 27 a 31 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, onde poderá ser obtido o prospecto informativo:

- | | |
|--|------------------------------------|
| — Caixa Geral de Depósitos | — Banco Intercontinental Português |
| — Banco Agrícola e Industrial Viçense | — Banco Nacional Ultramarino |
| — Banco da Agricultura | — Banco Pinto de Magalhães |
| — Banco do Alentejo | — Banco Pinto & Sotto Mayor |
| — Banco de Angola | — Banco Português do Atlântico |
| — Banco Borges & Irmão | — Banco Totta & Açores |
| — Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa | — Bank of London & South América |
| — Banco Fernandes Magalhães | — Crédit Franco-Portugais |
| — Banco de Fomento Nacional | — Crédito Predial Português |
| — Banco Fonsecas & Burnay | — Montepio Geral |

Porto, 20 de Março de 1973

O CONSELHO DE GERÊNCIA

DL/NACIONAL

EXPOSIÇÃO CAMONIANA

F encerrada no sábado a exposição bibliográfica, iconográfica e medalhística de Camões, promovida pela Comissão Executiva do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas» e que tem estado patente ao público na biblioteca Nacional de Lisboa, todos os dias das 13 às 20 horas.

Este certame, que dificilmente, voltará a repetir-se, constitui um autêntico repositório de preciosidades, quer no campo bibliográfico, quer no da arte.

Para maior facilidade, o visitante dispõe, além de um catálogo, de um pequeno guia ilustra-

do, espécie de roteiro, que indica as espécies principais e esclarece o itinerário do visitante.

Conferências

Com o patrocínio da Sociedade Médica dos Hospitais, realizam-se nos dias 30 e 31, no Hospital de D. Estefânia, duas sessões de trabalho, durante as quais o dr. Enrique Jaso, professor de Pediatria da Faculdade Autónoma de Madrid, proferirá duas conferências subordinadas aos temas «O ensino da Medicina na Faculdade Autónoma de Madrid» e «A organização da clínica pediátrica no Hospital de La Paz», de Madrid.

Museu de Etnologia do Ultramar

O ministro do Ultramar foi autorizado a celebrar contrato com uma firma especializada para a construção do Museu de Etnologia do Ultramar pela importância de 24 621 545\$30.

Os encargos resultantes da execução do contrato (que se prolonga por dois anos) serão satisfeitos por conta do «Fundo destinado à construção, reconstrução, ampliação e grandes reparações de edifícios pertencentes ao património comum das províncias ultramarinas em Lisboa».

Manuel Nunes d'Almeida



MISSA
DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 29 do corrente, se realiza pelas 19 horas, na igreja de S. João de Deus, missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Tel/s. 36744/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 45

ALCATIFAS

Gr. quantidade
por estrear, div. medidas
e cores por desistências
de montagem, metade
preço

Av. Gago Coutinho, 147
(Av. Aeroporto)



TRANSMISSÕES
TELESCÓPICAS
ITALIANAS

BYPY

PARA AS MAIS VARIADAS APLICAÇÕES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS EM STOCK TODOS OS ACESSÓRIOS COMPLETOS

IMPORTADOR
AGRO RIBATEJO, LDA.

Telefones 22095/96
SANTARÉM

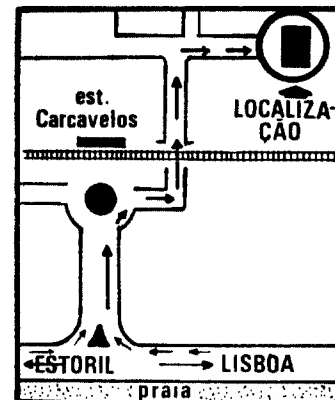
O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tipografia Triunfo, Lda. — ALTER DO CHÃO

NUNO SALVAÇÃO BARRETO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.

VENDE **200**
em **CARCAVELOS** Andares

A melhor praia da Costa do Sol



2, 3 e 4
ASSOALHADAS
A 300 m. DA ESTAÇÃO
E 900 DA PRAIA

BOM INVESTIMENTO DE CAPITAL

Escritório:
RUA BERNARDO LIMA, 45-4.º - LISBOA
TELEFONES: 40332 / 536473

DL/DESPORTOS

Irlanda-Portugal pela TV, às 19 e 30

Duas certezas péssimas para as aspirações da selecção de futebol, hoje, em Coventry: tanto Toni como Artur Jorge não poderão alinhar. Isso complica extraordinariamente os planos de José Augusto, pois terá de substituir o médio benfiquista por Quaresma ou Matine e terá problemas na eventualidade de uma substituição dos pontas-de-lança efectivos, Eusébio e Abel, que também estão a contos com problemas de lesões, embora possam jogar.

Dado isso, a equipa a apresentar pelo seleccionador, contra a Irlanda do Norte, às 19 e 30 (o jogo é transmitido directamente pela TV) deve ser: José Henrique; Artur, Alinho, Freitas e Adolfo; Matine (Quaresma), Pavão e Simões; Nenê, Eusébio e Abel. Restam, como suplentes utilizáveis, o guarda-redes Damas, o defesa lateral Murça, o médio Quaresma

(ou Matine) e o avançado Dinis. Eusébio confirma (entretanto) que está em condições de alinhar.

Confiamos numa boa exibição acentuou Eusébio embora saibamos que a Irlanda do Norte tem alguns grandes jogadores e o jogo seja encarado com respeito.

PORTUGUESES FAVORITOS

A selecção portuguesa é francamente favorita para qualificação no «Mundial» de futebol e talvez que com uma exemplar vitória de hoje, Portugal venha a balançar-se para disputar as finais de Munique no próximo ano.

O treinador-jogador irlandês, Terry Neil, não mostrou a mesma boa disposição de Eusébio. E limitou-se a afirmar que a equipa está preparada para este jogo, que é difícil.

Os irlandeses, obrigados a transferir o encontro de Belfast para uma cidade inglesa (devido à onda de violência que continua na Irlanda do Norte) vão apresentar uma linha enfraquecida, devido às lesões, e receiam este primeiro jogo com os portugueses.

De todos os bons jogadores com que inicialmente contava, a selecção irlandesa só está segura de três, que alinham em clubes ingleses: o guarda-redes Pat Jennings (do Tottenham) e dois elementos do Ipswich (Allan Hunter e Bryan Hamilton).

Tanto Portugal como a Irlanda do Norte jogaram já dois dos seus desafios que terão de realizar no seu grupo da zona europeia mas, ao passo que Portugal bateu o Chipre (por 4-0 e 1-0) os irlandeses do Ulster ainda não pontuaram, pois foram batidos por 1-0 por Chipre e por 3-0 pela Bulgária.

A «Pérola Negra» Eusébio, fez questão de garantir que não perderia este jogo «por nada do mundo...»

Eusébio disse que Portugal não quer correr quaisquer riscos apesar da aparente fraqueza da

Irlanda do Norte, acrescentando: Sabemos perfeitamente que a equipa irlandesa possui um lote de excelentes jogadores e consideramos a equipa com o respeito que devemos a todos os adversários, sejam eles quem forem, muito embora estejamos confiantes na vitória.

No entanto, até mesmo os mais «ferrenhos» partidários irlandeses conferem pouquíssimas possibilidades de êxito à sua equipa, sendo opinião geral que não conseguirão opor-se aos portugueses com o seu jogo brilhante e feito de uma teia de passes sempre bem medidos, num jogo que todos sabem executar com virtuosismo, sendo alguns verdadeiros malabaristas do «couro».

Deve lembrar-se que sómente três dos elementos da equipa irlandesa são jogadores regulares da primeira divisão de Inglaterra sendo os restantes de modestos clubes das divisões secundárias. Só um jogador pertence à Liga irlandesa de futebol: Dickson.

Entre os críticos desportivos ingleses lavra a opinião generalizada que a equipa portuguesa poderá com facilidade «esmagar» a selecção da Irlanda do Norte, preparando-se com afinco para os jogos cruciais com a Bulgária, o seu mais forte adversário no grupo e único que poderá (em teoria) discutir com Portugal a presença de Munique.

RESERVA BARREIRENSE SUBSTITUI FRAGUITO!

Na selecção de «esperanças» aconteceu o inesperado: o ex-

lente médio «leonino» Fraguito foi substituído pelo reservista Cruz, do Barreirense, o que não deixa de ser insólito. No entanto o treinador Carlos Silva, orientador do clube Barreirense e a tomar conta da selecção na ausência de José Augusto e Peres Bandeira, tomou esta decisão: e Cruz já estagia em Carcavelos... enquanto Fraguito recolheu a casa para se tratar da lesão.

Também Chico está em dúvida por idênticos motivos. O jogo realiza-se amanhã no estádio do Restelo, às 21 e 45, estando já os italianos em Portugal.

Quanto aos juniores, cujo jogo se efectua às 20 horas de hoje, em Bruxelas, Peres Bandeira não tem problemas de lesões, contrariamente ao que acontece com seniores e esperanças. O mesmo não se passa com os belgas, que já substituíram o seu guarda-redes titular.

Segundo as informações chegadas de Bruxelas, a equipa portuguesa de juniores apresentará neste seu terceiro confronto para a fase preliminar do torneio europeu anual, a seguinte constituição: Valter; Rosa, Maia da Silva, Duarte e David; Tô Zé, Abreu e Palhares; Ramalho, Ferro e José Domingos.

AMÉRICA DO SUL

No Estádio do Maracanã (Rio de Janeiro) vai disputar-se amanhã à noite o jogo decisivo, entre o Botafogo e o Palmeiras, para designar o vencedor do grupo dois da «Taça Libertadores das Américas». Os dois clubes brasileiros terminaram empatados no comando deste grupo, e os seus adversários uruguaios (Nacional e Peñarol) ficaram em terceiro e quarto, respectivamente.

Quando o empate se regista entre clubes de países diferentes, vale o saldo de golos, mas quando são do mesmo país (como o caso, actual) deve realizar-se um jogo decisivo. Na primeira «mão» do torneio o Palmeiras



Repete-se a história de 1972: um reservista do Benfica é colocado por José Augusto na selecção nacional. Na «Minicopa» foi Toni: agora é a vez de Matine.

ganhou por 3-2, na segunda o Botafogo venceu por 2-0.

Em três grupos de clubes sul-africanos, já há classificados para os jogos das meias-finais da «Taça Libertadores das Américas»: o Cerro Porteno (do Paraguai), o Milionários (da Colômbia) e o San Lorenzo de Almagro (da Argentina). Falta decidir entre o Colo-Colo (do Chile) e o Emelec (do Equador) e entre os dois clubes brasileiros, Botafogo e Palmeiras.

No torneio participam o campeão e o vice-campeão de cada país.

DEMISSÃO

Gianni Invernizzi, treinador do Inter de Milão, decidiu deixar o clube que orientava desde a temporada de 1971/72 quando entrou a substituir Heriberto Herrera.

«Rescindindo o contrato (indicou o técnico) porque não me deram a possibilidade de realizar o programa de renovação indispensável ao impulso de que a equipa necessitava.»

Esta decisão era de certo modo aguardada em vista dos maus resultados registados pela equipa milanese nos últimos encontros do campeonato.



nova
frescura!
novo prazer
de lavar
os dentes!

A nova Pasta Couraça
- agora com cálcio - maior protecção
e beleza para os seus dentes!

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o proc.º 8/49682, para o estabelecimento no concelho de Silves, de: ligações à Subestação de Tunes da Companhia Portuguesa de Electricidade, das linhas a 60 kV, Loulé-Tunes e Tunes-Porto de Lagos, respectivamente com 264,5 m e 205,5 m; modificação da linha a 60 kV, Loulé - Porto de Lagos, que passa a ser constituída pela linha Loulé-Tunes com o comprimento total de 23 729,3 m, e pela linha à mesma tensão Tunes-Porto de Lagos com 24 806,5 m, e consequentemente com a alteração da numeração dos apoios dos respectivos traçados; interligação daquelas duas linhas a 60 kV (Loulé-Tunes e Tunes-Porto de Lagos), com 268,2 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 21 de Março de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8 49742, para o estabelecimento na freguesia da Sé, concelho de Faro, de uma linha aérea a 30 kV, com 349 metros, do apoio n.º 14 da linha Faro-Olhão ao posto de transformação da Horta do Areal Gordo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 21 de Março de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

SEMANA CATALÃ

Agostinho 17.º lugar

O francês Raymond Delisle mantém a camisola de leader da «Semana Ciclista Catalã», após a segunda etapa, disputada entre Guardiola e Saint Miquel D'Engolasters, em Andorra (164 km) ganha pelo holandês Gerard Vianen.

Joaquim Agostinho cortou a meta em 11.º lugar, no tempo de 5 horas 6 minutos e 1 segundo, o mesmo que o de Luis Ocaña e de Eddy Merckx.

O vencedor foi o herói do dia, abandonou o pelotão na companhia do espanhol Gomez Lucas e do belga Teo de Leeuw quatro km após a partida. Apesar da severidade do percurso, os três fugitivos conseguiram percorrer os 164 km solitariamente. Vianen atravessou a meta com o tempo de 5h01m12s, seguido a 2m10s por De Leeuw e a 2m46s por

Gomez Lucas, e a cerca de 5 minutos por um grupo em que estavam Zoetemelk, Ocaña, Poulidor, Delisle, Springel, Lazcano, Merckx, Agostinho e Printens.

A classificação geral da «semana ciclista catalã», é agora a seguinte:

1.º Delisle (França), 10h 23m 38s; 2.º Zoetemelk (Holanda), 10/24/11; 3.º Poulidor (França), M.T.; 4.º Ocaña (Espanha), 10/24/14; 5.º Merckx (Bélgica), 10/24/31; 6.º Van Springel (Bélgica), 10/24/38; 7.º Mortensen (Dinamarca), 10/24/39; 8.º Lazcano (Espanha), 10/24/57; 9.º Schrenmaecker (Bélgica), 10/26/07; 10.º Int Ven (Bélgica), 10/26/28 e 17.º Joaquim Agostinho, 10/34/38.

Hoje, corre-se a 3.ª etapa, de Seo D'Urgel a Igualda na extensão de 231 kms.

QUINTÃO

a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA



Direito contra o Belenenses: os «azuis» a passarem à frente.

Rãguebi

TRÊS EQUIPAS FRANCESAS POSSÍVELMENTE EM PORTUGAL

Tudo se conjuga para que, no próximo mês de Abril, três equipas francesas venham exibir-se no nosso país, para defrontarem outras tantas turmas portuguesas. Se não surgirem contratempos, os primeiros encontros realizar-se-ão em Coimbra, entre o Técnico e o R. Chateauroux e a Académica e o Tarbes. Esta primeira jornada terá lugar no dia 13, para

no dia 15 se defrontarem, em Lisboa ou no Porto, as seguintes equipas: Académica-R. Chateauroux, Técnico-Tarbes e CDUP-Les Enseignants des Pyrénées, de Pau. No dia 17, será o confronto entre as equipas de Direito e Les Enseignants des Pyrénées. O último jogo está marcado para o dia 19, jogando o Técnico contra Les Enseignants des Pyrénées.

Por este motivo, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão será interrompido, até à realização do jogo internacional contra a Suíça.

Entretanto, confirma-se a vinda ao nosso país do técnico francês da modalidade Jacques Macou, que permanecerá entre nós de 8 a 17 de Abril.

OS «AZUIS» A CAMINHO DO TÍTULO

Com a derrota do Benfica frente ao CDUL (11-39), está praticamente apurado o vencedor do campeonato nacional. Efectivamente, vencendo Direito pela expressiva marca de 29-9 (em jogo atrasado), os homens do Restelo deram um importante passo em frente na caminhada do título. Outros resultados no torneio nacional de reservas: Direito, 7-Belenenses, 27; Benfica, 3-C.D.U.L., 23; e Técnico, 32-Medicina, 0.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: o Aranhas perdeu com o E. Amadora por 3-10. E. R. A. de Coimbra averbou pontos por falta de comparência do C. N. O. C. A.

Na 2.ª Divisão — 1.ª jornada: o Cangurus venceu o R. C. Barreiro, por 4-0.

Campeonato Nacional de Juniores: Belenenses, 0-C. D. U. L., 12; Académica, 12-Direito, 0 e E. R. A. Coimbra, 7-Benfica, 3.

Torneio Nacional de Juveniores (2.ª jornada): Direito «B», 20-Técnico, 8; Benfica, 12-C.D.U.L., 16 e Direito «A», 72-Cangurus, 0.

HÓQUEI EM CAMPO

A FALTA DE ÁRBITROS PROVOCA PROBLEMAS

O hóquei em campo está a atravessar uma grave crise: os árbitros estão demissionários, como consequência de uma onda de insatisfação dos clubes, que os vetavam ou se recusavam a jogar sob a sua direcção. Em face da situação, verdadeiramente caótica e singular, os jogos do campeonato regional estão a ser dirigidos por «voluntários», que raríssimas vezes conseguem manter a disciplina dentro das quatro linhas.

Ninguém duvida da urgência com que a Federação terá de resolver este problema das arbitragens: se, sem praticantes, não pode haver prática da modalidade, sem árbitros também não. E a solução agora encontrada não pode, de maneira nenhuma, continuar por muito tempo, sob pena de nascerem problemas bem mais graves e de muito mais difícil solução.

Entretanto, bem ou mal (mais mal do que bem), continuou o campeonato regional, com a realização de três jogos que forneceram os seguintes resultados: Atlético, 1-Belenenses, 0; Futebol Benfica, 2-Palmense, 1 e Hóquei Clube, 5-Linda-a-Velha, 0. Ao fim da terceira jornada, a classificação é comandada pelo Futebol Benfica (com 8 pontos) seguindo-se o Atlético (com 7), o Benfica, com 6 (menos um jogo); o Belenenses com 5; o Hóquei Clube, com 4 (menos um jogo); Palmense com 3 (Também com menos um jogo) e, em último lugar, o Linda-a-Velha, com 3 pontos.

Registemos as formações das equipas que cumpriram esta terceira jornada:

FUTEBOL BENFICA — Brito; Vítor Gonçalves (Perna); Eduardo Gonçalves, Eira (Saraiva) e Dias; Jaime Figueira

do e José Manuel; Mendes, Jaime Francisco, Rogério e Carlos Silva.

PALMENSE — Raul; Alves (Simões), Zeca, César e Manuel Teixeira; José Teixeira e Helder; Carlos Pereira, Barbosa, Vítor Jesus e Horta.

ATLÉTICO — Sá; Castro, Delgado, Trindade e Gonçalves; Gervásio e Pires (Santos); Barbosa, José Luís, Luís e Fernando.

«OS BELENENSES» — Freches; Pestana, Dias, Nelson e Carneiro; Oliveira, Tô-Zé (Boura); Dawson, Reis, Horst e Del-fim.

HÓQUEI — Américo; Guerreiro, Barroca e Carneiro; Ferreira e Lopes; Serafim, Mateus, José António (Candeias), Valente e Luciano.

LINDA-A-VELHA — Emílio; Claro, Chico e Delgado; Gigante e Quinho; João, Aires, Figueiras, Manuel Lopes e Patinhas.



Não obstante faltarem os árbitros, continua o regional de Lisboa, «apitado» por espectadores ou delegados dos dois clubes intervenientes... Na imagem: golo de Rogério (Futebol Benfica) contra o Palmense.

NOTÍCIAS E FACTOS

LUTA: Principiou o Campeonato Nacional de Luta Greco-Romana, por equipas seniores, tendo-se verificado os seguintes resultados da primeira jornada: Benfica, 2-Belenenses, 5; Runa, 4-Sporting, 3 e Linda-a-Velha, 3-Ateneu, 5.

GINÁSTICA: Comemorando o 98.º aniversário do Ginásio Clube Português efectuou-se, nas novas instalações do clube, um torneio em que participaram atletas do Porto e de Lisboa. Como resultados tivemos na prova masculina, geral, 1.º, Carlos Borges (senior), F. C. P., 39,80; 2.º, João Esteves (junior), G. C. P., 35,95; 3.º, José Mendes (senior), F. C. P., 35,65; 4.º, Fernando Grade (junior), G. C. P., 34,45; 5.º, Jorge Gonçalves (junior), G. C. P., 33,35. Na classificação geral feminina: 1.ª, Sílvia Mineiro (F. C. P.), 27,75; 2.ª, Isabel Costa (F. C. P.), 26,50; 3.ª, Isabel Vagueiro (G. C. P.), 23,70; 4.ª, Paloma Silva (F. C. P.), 23,00; 5.ª, Maria Manuel Repas (G. C. P.), 20,75.

PUGILISMO: Bennie Briscoe deu mais um passo em frente para nova tentativa de conquistar o título mundial de médios, ao derrotar Art Hernandez, por KO técnico, ao terceiro «assalto» de um combate disputado em Filadélfia. Briscoe (72 quilos) superou-se a Hernandez (73 quilos) desde o início: e no terceiro assalto castigou-o duramente até o fazer ir ao tapete.

MOÇAMBIQUE: O Sporting venceu o Benfica por 2-0, em desafio a contar para a «Taça de Honra» de futebol da Associação de Lourenço Marques. Entretanto, no torneio da Segunda Divisão, verificaram-se os seguintes resultados: Mahal-Beira Mar, 3-1; Muthuanense-Inhambanense, 2-1.

NATAÇÃO: Helena Varela 800 metros livres em 10 m 30,7 s; Orlando Dias (19 m

28,1 s aos 1.500 metros e 10 m 18,7 s nos 800), a selecção de Coimbra (5 m e 18,6 s na estafeta 4x100), José Gomes Pereira (1 m 6,7 s nos 100 metros costas), Isabel Morais Torres (3 m e 5,3 s nos 200 m borcos) e Heitor e Silva (2 m e 36,6 s nos 200 metros mariposa) são os novos recordistas nacionais das respectivas categorias. As marcas referidas foram alcançadas nas duas jornadas da Taça de Portugal, disputadas em Coimbra. A nota de maior destaque vai, no entanto, para José Gomes Pereira: que igualou um máximo nacional batido nos Jogos Olímpicos de Roma!

TÉNIS DE MESA: Um total de 189 atletas masculinos e 20 femininos, filiados na FNAT, participaram no III Grande Torneio de Ténis de Mesa, organizado pela Casa do Pessoal da Siderurgia, no Pavilhão do Naval Setubalense. Prova a eliminar à primeira derrota e ao melhor de três jogos, produziu as seguintes classificações: HOMENS — Individual — 1.º, Sebastião Mendes (B. P. A-Porto); 2.º, António Gameiras (Trigo-Lisboa). Colectiva — 1.ª, Produtores de Trigos de Lisboa; 2.ª, Empresa Cimentos de Leiria; 3.ª, Banco Português do Atlântico, do Porto. SENHORAS — Individual — 1.ª, Maria Alice (C. T. T.-Lisboa); 2.ª, Maria da Conceição (C. Prev. Porto); 3.ª, Rosa Maria (Facial); 4.ª, Maria Eduarda (C. S. Garantia); 5.ª, Maria Teresa (C. S. Garantia). Colectiva — 1.ª, C. T. T. de Lisboa; 2.ª, C. Seguros Garantia.

VELA: Prosseguem no sábado as provas de selecção para o «V Campeonato Ibérico da Classe 420», disputando-se no domingo as 5.ª e 6.ª regatas. Na regata número dois, a classificação foi a seguinte: 1.º, António Pinheiro-Luís Faria (C. N. O. C. A.); 2.º, Francisco Lufinha-Pedro Cabral (A. N. L.). A terceira produziu como resulta-

dos: 1.º, António Pinheiro-Luís Faria; 2.º, Goulart Branco-Miguel Alves; e 3.º, Carlos Poppe-Frederico Valsassina (C. N. A.).

TIRO À BALA: Vencedores das provas de preparação efectuadas no Estádio Nacional em carabina deitado: 1.º, Mário Ribeiro, do Sporting, 583 pontos; carabina de pé: 1.º, Mário Ribeiro, 335 pontos; carabina de joelhos: 1.º, novamente Mário Ribeiro, com 354; carabina a três posições (iniciados): 1.º, João Ferreira Horta, do S. T. 2, com 458 pontos; carabina «Standard»: 1.º, Fernando Carmo, Sporting, com 542 pontos; carabina deitado, (iniciados): 1.º, José Nunes Leitão, Sporting, com 286 pontos; pistola livre, 1.ª classe: 1.º, André António (S. T. 2), 522; 2.ª classe: 1.º, Roberto Durão (S. T. 2), 496 pontos; pistola de velocidade, 1.ª classe: 1.º, André António (S. T. 2), 584 pontos. 2.ª classe: 1.º, António Rodrigues (Sporting), 521 pontos; pistola Standard, 1.ª classe: 1.º, André António (S. T. 2), 558 pontos. 2.ª classe: 1.º, Gonçalo Faria (S. T. 2), 525 pontos; pistola velocidade, iniciados: 1.º, António Antunes (S. T. 2), 235 pontos.

TIRO A CHUMBO: Resultados das últimas competições: Prova de Abono «Francisco Silva»: 1.º, Bernardo Simões, 27/27; Grande Prémio (Taça Atradores do Porto): 1.º en. António Bravo, 23/24; Taça Vencedores: 1.º, Armando Marques, 19/19.

ESGRIMA: O CDUL foi um brilhante vencedor do Campeonato Nacional de Equipas, em que participaram sete formações. Desilusão foi a equipa do Grémio Literário que até perdeu com a equipa B do CDUL por 13-3.

HOCKEY CLUBE: Após as eleições recentes, passam a dirigir os órgãos sociais do Hoc-

key Clube de Portugal, os srs. Júlio Navarro Cabral (Assembleia Geral), Mário Jorge Moreira Aguiar (Direcção) e eng. Francisco Ventura Rego (Conselho Fiscal).

ANDEBOL: Equipas de 20 núcleos da FNAT, divididas em quatro séries, disputam o Campeonato Distrital de Leiria, prova que está a despertar interesse na região.

FUTEBOL DISTITAL: No Campeonato Distrital de Futebol da FNAT, de Leiria, a classificação é comandada, ao fim de cinco jogos, pelas Casas do Povo de Alfeizerão e Monte Redondo.

CICLISMO: António Salazar venceu a segunda prova do Regional do Porto (na distância de 202 quilómetros) com 5 h 38 m 12 s. A classificação geral, antes do contra-relógio decisivo (60 quilómetros no domingo) é a seguinte: 1.º, António Salazar, 10 h 06 m 22 s; 2.º, Luís Pacheco, 10.06.25 e 3.º, Francisco Pereira, 10.08.48. Em Lisboa, Francisco Martinho (do Pinheiro de Loures) é o novo campeão de Populares. O amador júnior sportinguista Júlio Lopes, venceu a prova de preparação da sua categoria.

GOLFE: Allan Pearce e Igel-Gesa Müller foram os vencedores do Campeonato Internacional Amador de Portugal, efectuado nos «greens» do Es-

toril. No Clube de Golfe de Miramar, Nuno Correia de Oliveira derrotou Ataúlfe Pereira, conquistando a taça «Artur Mariani Júnior».

AVEIRO: Na primeira jornada das provas de pista desenvolvidas em Aveiro, os vencedores masculinos foram: salto em altura — José Germano (1,35 m); 60 metros planos — João Costa (8,8 s); 1.000 metros planos — Manuel Pinto (3.17,4). Nas provas Femininas: salto em altura — Fátima Patrício (1,10); 60 metros planos — Cíndia Sousa (9,8 s); 500 metros planos — Rosa Celeste (1.38,8). Estas atletas pertencem à categoria de infantis. Para as restantes categorias, efectuaram-se provas abertas com os vencedores masculinos: salto em altura — Leopoldo Manuel (1,55) e lançamento do peso — Manuel Azevedo (8,82). Em senhoras, triunfaram: salto em altura — Maria Ramos (1,25) e lançamento do peso — Maria Ramos, (8,90).

MUNDIAIS DE CICLISMO: Os campeonatos do mundo de bicicleta profissional e amadores do ano de 1974 que terão lugar em Montreal, de 14 a 25 de Agosto foram apresentados à imprensa por Maurice Brisebois, director-geral da competição. Estes campeonatos, cujo orçamento inicial é de um milhão e 400 mil dólares, serão os primeiros nos anais do ciclismo moderno a realiza-

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160





FUNDOS DE ESTADO

Elet. Compra Venda

Cons 2 3/4	—	463\$	—
Cons 3	—	513\$	—
Cons 3 1/2	588\$	588\$	—
Centenários	1.315\$	1.314\$	—
Tes 5 % 57	1.005\$	1.005\$	1.010\$
Tes 5 % 59	—	1.003\$	—
Exter 1 a c	—	635\$	—
Exter 3 a c	—	637\$	640\$
Exter 3 a c	730\$	—	—
Caul 3 a s	—	—	—

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	—	900\$	920\$
C M L 5 1/2	—	1.040\$	—
C P 5 1/2	—	—	—
C P 5 1/2	—	900\$	910\$
C P 5 1/2	—	—	—
Corr 5 3/4	—	—	930\$
Metr 5 3/4	—	—	995\$
Tur 5 3/4	1.060\$	1.060\$	—
C P 6 3/4	—	—	1.020\$

ELÉCTRICAS

G 5 % 58	—	—	—
G 5 % 59	—	—	—
G 5 % 62	—	—	—
G 5 % 63	—	—	—
G 5 % 64	—	—	—
G 5 % 65	—	—	—
G 6 % 67	—	960\$	—
G 6 % 69	—	—	—
G 7 %	—	—	—
H E A 5 %	—	—	—
H E C 5 %	950\$	—	960\$
H E D 5 %	745\$	740\$	748\$
H E D 6 %	—	945\$	950\$
H E N P 5 %	—	985\$	—
H E S E 5 %	—	940\$	—
H E S E 6 %	—	—	—
H E Z 5 % 57	—	940\$	—
H E Z 6 %	—	730\$	—
N Elec 5 %	—	—	—
N Elec 6 %	700\$	680\$	710\$
Termoele 5 %	—	—	—
U E P 5 % 60	—	—	—
U E P 5 % 63	—	—	—
U E P 6 %	—	1.000\$	—
U E P 7 %	—	—	—

DIVERSAS

A P T 5 % 56	—	860\$	—
A P T 5 % 58	—	860\$	—
Lisnave 6	—	—	—
Nitratos 60	—	—	—
Pel 2 a 63	—	855\$	—
Sacor 7	1.025\$	1.225\$	1.028\$
Sacor 5	—	960\$	—
Sacor 6	—	—	900\$
Sid 5	—	—	—
Sid 6	—	—	—
Sid 7	—	—	—
Sid 8	—	—	—
Sid 9	—	—	—
Sid 10	—	—	—
Sid 11	—	—	—
Sid 12	—	—	—
Sid 13	—	—	—
Sid 14	—	—	—
Sid 15	—	—	—
Sid 16	—	—	—
Sid 17	—	—	—
Sid 18	—	—	—
Sid 19	—	—	—
Sid 20	—	—	—
Sid 21	—	—	—
Sid 22	—	—	—
Sid 23	—	—	—
Sid 24	—	—	—
Sid 25	—	—	—
Sid 26	—	—	—
Sid 27	—	—	—
Sid 28	—	—	—
Sid 29	—	—	—
Sid 30	—	—	—
Sid 31	—	—	—
Sid 32	—	—	—
Sid 33	—	—	—
Sid 34	—	—	—
Sid 35	—	—	—
Sid 36	—	—	—
Sid 37	—	—	—
Sid 38	—	—	—
Sid 39	—	—	—
Sid 40	—	—	—
Sid 41	—	—	—
Sid 42	—	—	—
Sid 43	—	—	—
Sid 44	—	—	—
Sid 45	—	—	—
Sid 46	—	—	—
Sid 47	—	—	—
Sid 48	—	—	—
Sid 49	—	—	—
Sid 50	—	—	—
Sid 51	—	—	—
Sid 52	—	—	—
Sid 53	—	—	—
Sid 54	—	—	—
Sid 55	—	—	—
Sid 56	—	—	—
Sid 57	—	—	—
Sid 58	—	—	—
Sid 59	—	—	—
Sid 60	—	—	—
Sid 61	—	—	—
Sid 62	—	—	—
Sid 63	—	—	—
Sid 64	—	—	—
Sid 65	—	—	—
Sid 66	—	—	—
Sid 67	—	—	—
Sid 68	—	—	—
Sid 69	—	—	—
Sid 70	—	—	—
Sid 71	—	—	—
Sid 72	—	—	—
Sid 73	—	—	—
Sid 74	—	—	—
Sid 75	—	—	—
Sid 76	—	—	—
Sid 77	—	—	—
Sid 78	—	—	—
Sid 79	—	—	—
Sid 80	—	—	—
Sid 81	—	—	—
Sid 82	—	—	—
Sid 83	—	—	—
Sid 84	—	—	—
Sid 85	—	—	—
Sid 86	—	—	—
Sid 87	—	—	—
Sid 88	—	—	—
Sid 89	—	—	—
Sid 90	—	—	—
Sid 91	—	—	—
Sid 92	—	—	—
Sid 93	—	—	—
Sid 94	—	—	—
Sid 95	—	—	—
Sid 96	—	—	—
Sid 97	—	—	—
Sid 98	—	—	—
Sid 99	—	—	—
Sid 100	—	—	—

ULTRAMARINAS

Carbonil 5 %	—	550\$	—
Rev 5 % 57	—	—	—
Rev 5 % 59/60	—	—	—
Moçamb 5 %	—	—	—
Sonete 5 %	—	—	—

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	7.900\$	7.800\$	7.950\$
Algarve	3.350\$	3.350\$	3.400\$
Alentejo	3.100\$	3.000\$	3.100\$
Angola	7.870\$	7.870\$	—
Borges & Irmão	12.100\$	12.100\$	—
Crédito Predial	7.000\$	6.800\$	7.000\$
Espírito Santo	17.200\$	17.100\$	17.200\$
Fomento	6.500\$	6.500\$	—
F. & Burnay	—	—	80.000\$
Intercontinental Português	—	—	—
N. Ultramarino-m.	9.000\$	9.000\$	9.500\$
N. Ultramarino-c.	13.000\$	13.000\$	—
Pinto & Sotto Mayor	19.200\$	19.000\$	19.200\$
Portugal-n.	5.300\$	5.300\$	5.400\$
Portugal-p.	9.500\$	9.500\$	—
P. Atlântico	16.500\$	16.500\$	16.600\$
Totta & Aço	11.900\$	11.500\$	12.000\$

Banco Borges & Irmão

Índice de cotação das acções (Base Dez 55=100)

GERAL	19-3-73	23-3-73	26-3-73
METROPOL	286,1	292,4	300,7
ULTRAM	193,3	196,8	196,8

De Seguros

Alentejo	830\$	830\$	850\$
Bonança	23.000\$	23.000\$	24.500\$
Império	46.000\$	45.500\$	47.000\$
Mundial	4.180\$	4.180\$	—
Soberana	8.400\$	8.350\$	8.400\$
Tranquilidade	—	—	—

Elétricas

C P E P	1.150\$	1.150\$	1.160\$
C P E n	—	—	—
E Berras	—	1.810\$	1.840\$
G Elec c	350\$	350\$	—
H E A A	165\$	163\$	165\$
H E N P	285\$	285\$	—
H E S E	—	1.550\$	1.800\$
U E P	180\$	179\$	180\$

Ultramarinas

Ag Cassequei	1.420\$	1.420\$	1.420\$
Ag Incomati	2.300\$	2.300\$	2.500\$
Ag S T e P	—	—	—
Ag Angola	2.200\$	2.050\$	2.180\$
Alg Angola	300\$	—	300\$
Ang Agric	810\$	810\$	—
Boror	220\$	220\$	—
Boror Com	—	76\$	—
Buzi	152\$	152\$	—
Cabinda	—	—	—
Com Lobito	730\$	730\$	—
D A T 100	2.300\$	2.250\$	2.300\$
H E Revue	—	450\$	—
I do Princ	—	—	—
Moçambique	440\$	440\$	—
Sonete n	—	—	—
Sonete p	450\$	450\$	—
Zambezia	—	80\$	—

Diversas

Ag.Lx.-ant.	880\$	880\$	—
Ag.Lx.-34	880\$	880\$	—
Ag.Lx.-36	—	—	—
Cel.Guadiana	5.800\$	5.800\$	6.000\$
C.Leiria-p.	19.700\$	19.500\$	19.700\$
C.Tejo-p	—	52.500\$	55.000\$
F.Ramada	1.550\$	1.550\$	—
Fornos Eléctricos	480\$	480\$	—
P.Celulose	7.100\$	—	7.100\$
Siderurgia-p.	10.000\$	10.000\$	10.100\$
Siderurgia-n.	5.300\$	—	5.300\$
Socel	—	5.500\$	6.000\$
Cidia	—	—	—
C U F	4.300\$	4.200\$	4.300\$
Intar	600\$	600\$	605\$
Nitratos	1.510\$	1.500\$	1.500\$
Petroquímica	1.500\$	1.500\$	1.550\$
Sacor	6.000\$	6.000\$	—
Tab Portugal	7.400\$	7.400\$	7.500\$
Tabqueira	12.150\$	12.150\$	12.200\$
U.F. Azoto	850\$	850\$	—
Empor	—	450\$	—
Ind Aliança	—	—	—
I. P. Colónias	1.780\$	1.720\$	1.800\$
Nacional Navegação	—	4.100\$	4.200\$
Navegação (Col.)	—	2.000\$	—
P. Pesca	—	1.350\$	—
Matur	5.900\$	5.900\$	5.900\$
R. Marconi	4.000\$	3.950\$	4.000\$
T. A. P.	—	1.400\$	—
Compal	750\$	760\$	—
Salv	2.400\$	2.400\$	—
Penina	2.500\$	2.530\$	2.500\$
Grão-Pará	2.530\$	2.530\$	—
Lisnave	16.100\$	16.000\$	16.100\$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	—	—	—
F. I. D. E. S.	—	227\$00	238\$80

COTAÇÕES

PAÍSES

COMPRAS VENDAS

Africa do Sul	Rands	30\$00	33\$00
Alemanha	Marco	8\$75	9\$05
América	Dólares de 1 a 2	24\$10	25\$00
Dólares de 5 a 20	24\$50	25\$40	—
Dólares de 50 a 1000	24\$80	25\$70	—
Argentina	Peso Novo	—	—
Austria	Schilling	1\$22	1\$28
Bélgica	Francos	\$62,5	\$65,5
Brasil	Cruzeiro	\$860	\$840
Canadá	Dólar	24\$30	25\$20
Dinamarca	Coroa	3\$90	4\$30
Espanha	Peseta	\$42	\$45
Frância	Francos	5\$40	5\$75
Holanda	Florim	8\$55	8\$85
Inglaterra	Libra	61\$50	64\$50
Italia	Lira	\$04	\$044
Marrocos	Dhram	—	—
Noruega	Coroa	4\$05	4\$40
Suécia	Coroa	5\$40	5\$70
Suiza	Francos	7\$70	8\$05

Ouro

Inglaterra	Libra Isabel	610\$00	660\$00
Inglaterra	1/2 Libra	630\$00	670\$00
Ouro fino Barra	—	69\$00	75\$00

BANCO DO ALENTEJO

Gestão de Carteiras de Títulos
Todas as Operações BancáriasPraça D. João da Câmara, 18 - Telef. 328045
Rua do Ouro, 52 - Telef. 30309J. BURNAY, LD^aNotas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

televisão

HOJE

1.º Programa (22.30)

«Evasões Célebres»
Jacqueline de BavieraEpisódio filmado com interpretações
dos artistas, Claire Wauthion, Rogeo
Van Hool, Marie-France Colin, Jean Ro-
vis, Jules-Henri Marchant e Jean-Marie
Petinot. A realização pertence a André
Soupert.

2.º Programa (22.45)

«Sabe quem foi Wenceslau de Moraes?»

MADEIRA SIEMENS

O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45	Abertura e desenhos animados
13.00	Feminino singular
13.15	«Gente Miúda»
13.45	Telejornal — 1.ª edição
14.00	Portugal no mundo
14.15	Logo à noite

2.º Período

● cinemas ●

■ LISBOA

TURNO D-1

TODA A NOITE

AJUDA

Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 638256); Tapada, Calçada da Tapada, 83-A (Tel. 634721)

ALMIRANTE REIS
Lusa, Avenida Almirante Reis, 199-A (Tel. 41269)

ALTO DE S. JOÃO
Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7 (Tel. 843571)

ALVALADE
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Tel. 760658); Marbel, Av. de Roma, 131-A (Tel. 776235); Chindr, Rua Agostinho Lourenço, 3-B (Tel. 710331)

AVENIDAS NOVAS
Lungenit, Avenida da República, 55 (Tel. 772132); Sã da Bandeira, Rua Marques Sã da Bandeira, 42 (Tel. 54672)

BAIRRO ACTORES
Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (Tel. 41269)

BAIRRO DA LIBERDADE
Zenai, Rua A. 182 (Tel. 651840)

BAIXA
Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 362350)

BENFICA
Banfiluz, Estrada de Benfca, 444 (Tel. 782606)

CAMPO DE OURIQUE
Firdor, Rua D. Maria Pia, 514 (Tel. 687949)

CASTELO
Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-A (Tel. 869831)

CONDE BARÃO
Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (Tel. 664238)

ENTRECAMPOS
Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (Tel. 760658)

ESTEFÂNIA
Romano Baptista, Rua Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593)

ESTRADA DA DAMAIA
Progresso, Estrada A-da-Maia, 64-C (Tel. 702226)

GRILLO
Madre de Deus, Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo) (Tel. 382470)

LAPA
Alba, Rua de Santana à Lapa, 156 (Tel. 663562)

LUMIAR
Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B (Tel. 791131)

OLIVAIS
Simão, R. Cidade de Cabinda, 16-A (junto à piscina) (Tel. 310581)

PENHA DE FRANÇA
Zema, Rua General Justiniano Padrel, 21 (à Calçada dos Barbadinhos) (Tel. 832580)

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Picheleira, 140-B (Tel. 720703-728395)

TURNO D-2

Alé às 22 horas

ALCANTARA
Ester Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (Tel. 637563)

ALFAMA
Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 866126)

AMOREIRAS
Amoreira, Praça das Águas Livres, 8-D (Tel. 681515)

ALVALADE
Libia, Av. da Igreja, 4-B (Tel. 711681); Celta, Rua Moura Girão, 3-B (Tel. 710621)

ANJOS
Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D (Tel. 49479)

ARCO DO CEGO
Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 770324)

AREIRO
Lusitana, Avenida de Roma, 18-A (Tel. 725443)

BAIRRO DA ENCARNACAO

Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (Tel. 310172)

BELÉM
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 638132)

BENFICA
Macedo, Estrada do Poço do Chão, 69-C (Tel. 703697)

CAMPOLIDE
Nova, R. de Campolide, 297-C (Tel. 687475); Ronil, Rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 683438)

CAMPO DE OURIQUE
Linaide, Rua Ferreira Borges, 30 (Tel. 660955)

ESTEFÂNIA
Morgado Lourenço, Largo D. Estefânia, 4-5 (Tel. 54808)

GRACA
Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A (Tel. 862909); Higienica, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (Tel. 844361)

JUNQUEIRA
Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 638132)

LAPA
E. Silva, Filhos, Rua S. João da Mata, 74 (Tel. 661010)

LUMIAR
Patuleia, Rua do Lumiar, 122 (Tel. 790332)

MOURARIA
Ferra, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 860464)

PEDROUÇOS
Higiluz, Rua de Pedrouços, 52 (Tel. 610280)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Oliveira Viegas, Rua do Viário, 29-A (Tel. 48966-553601)

SETE RIOS
Canto, Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 780841)

Linha de Cascais

ALGÉS
Almeida Nfo, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OEIRAS
Alcântara Guerreiro, P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691)

PAREDE
Grincho, Av. da República, 87 (Tel. 2471204)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, (Tel. 263052)

MONTE ESTORIL
Lopes, R. Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS
Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078)

Linha de Sintra

AMADORA
Dias, Av. Marques de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589)

DAMAIA
Confiança, Est. Militar, Lote D (Tel. 9710231)

VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (Tel. 974161)

QUELUZ
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117)

CACÉM
Araújo e Sá

MEM MARTINS
Química, Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Tel. 980456)

SINTRA
Marras, L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058)

COLARES
Abreja, (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA
Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 174 OTEl. 224302)

BARREIRO
Avenida, Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)

MONTIJO
Montepio, R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar (Tel. 229471)

SETÚBAL
Marques, R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783)

SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Tel. 2218560)

PORTO

3.º TURNO

SUB-TURNO A

Alves Moreira, Av. Rodrigues de Freitas, 167. Clérigos (dos), Rua dos Clérigos, 36. Cruz (da), Rua Costa Cabral, 1082. Maia, Rua do Campo Alegre, 192. Monte dos Burgos, Rua do Monte Burgos, 802

SUB-TURNO B

Aliança, Rua da Conceição, 2. Boleiro, Rua da Alegria, 863. Estácio, Rua Sã da Bandeira, 120. Guarani, Rua Pedro Hispano, 367. Menezes de Lima, Pr. Dr. Ped. Teo. Perel, 227. Vilarinha (da), Rua da Vilarinha, 161

COIMBRA

TURNO J

Machado, R. Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767); Silfalia, Largo da Sé Velha 13-14 (Tel. 23234); Luciano e Matos, R. da Sofia, 7-11 (Tel. 22147)

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)

15.00 - 17.00 - 19.00 e 21.45
Grupo B (10 anos)
8.ª Semana
Technicolor Barba Streschd e Ryan O'Neal em «QUESE PASSA DOUTOR»
Rua Castilho Metro Rotunda Estacamento Parque Castil.

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos) 3.ª Semana
Eastmancolor «LIBERDADES FEMININAS» Monica Vitri e Claudine Auger

SATÉLITE (Tel. 555131)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D-18 anos)
7.ª Semana
«O ULTIMO A RIR» um filme de Alain Tanner

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)
15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
2.ª Semana, Burt Reynolds, Dyan Cannon «PAIXÃO PELO PERIGO». Color. Sessão clássica. Hoje às 18.30 (Grupo D-18 anos). Eastmancolor. A notável realização de Robert Enrico «BULEVAR DO RUM» c/ Brigitte Barden e Lino Ventura (Metro Alameda)

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos) 2.ª Semana
Um filme de René Allio «Os CA. MISARDOS» Quem são? Porque entram? Em nome de quê? (Metro Alameda)

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
(Grupo B - 10 anos)
Romina Power e Al Bano em «MELÓDIA INCOMPLETA»

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30-18.30-21.45
(Grupo D-18 anos)
Technicolor - 2.ª semana
«DELIVERANCE» John Voigt e Burt Lancaster

APOLLO 70 (Tel. 763319)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D-18 anos)
A obra-prima de Leonard Kastle «LUA DE MEL DE ASSASSINOS» com Shirley Stoler e Toni Lobianco

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15-18.30-21.45 4.ª Semana
(Grupo D - 18 anos) Eastmancolor
Annie Girardot em «DESENCONTRO»
Um filme de Serge Korber

EUROPA (Tel. 661016)

15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
6.ª Semana «ENCONTRO COM UMA MULHER DE TRINTA ANOS» Com Massimo Ranieri e Florinda Bolkan

EDEN (Tel. 320768)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo C - 14 anos)
Technicolor «PANCHICO VILLA» Telly Savalas, Anne Francis e Clint Walker

VOX (Tel. 720808)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D-18 anos)
5.ª semana o mais ousado filme de Otto Preminger «AMANTES DESCONHECIDOS» Technicolor

CINEMA LONDRES
14.15-16.30-18.45 e 21.45 4 sessões diárias. (Grupo D-18 anos). Colorido. O filme de Eric Rohmer «O AMOR AS 3 DA TARDE». Snack-bar-Pub «The Flag». O melhor encontro gastronómico.

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Audrey Hepburn «OS OLHOS DA NOITE» Realização de Terence Young

MUNDIAL (Tel. 538743)
18.30-21.45
(Grupo D - 18 anos)
3.ª e última semana. Alberto Sordi e Elga Andersen num dos mais extraordinários e polémicos filmes do ano «A ESPERA DE JULGAMENTO» «Urso de Ouro» do último Festival de Berlim. Technicolor.

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo B - 10 anos)
«TRINITY COWBOY INSOLENT» e em complemento «RITA NO COLEGIO»

S. JORGE (Tel. 54151)
15.15-18.15-21.30
(Grupo D - 18 anos)
«ROMA DE FELLINI» um filme superior

POLI TEAMA (Tel. 326305)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D - 18 anos)
Jean-Paul Belmondo e Claudia Cardinale «O BANDIDO BEM-AMADO» uma vida rebelde, ansiosa de liberdade.

ODEON (Tel. 326283)

15.15 - 18.15 - 21.30
(Grupo C-14 anos)-2.ª Semana
(Uma sensacional e explosiva novidade espectacular e explosiva novidade igual «O INVENCÍVEL» Com Bruce Lee - Um fenómeno de judo e karate

BERNA (Tel. 776098)
15.15-18.30-21.45
(Grupo B - 10 anos)
3.ª Semana Panavision. Colorido «A AVENTURA DE POSEIDON» com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley e Stella Stevens.

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor - Um filme de José Giovanni «O BANDIDO BEM-AMADO» Com Jean-Paul Belmondo e Claudia Cardinale

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
«4 MOSCAS DE VELUDO» em complemento «DESCALÇOS NO PARQUE» (Metropolitano: Arroios-P. Chile)

LYS (Tel. 48560)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
Continuação de estreia - 4.ª Semana
COM JEITO VAI NA PANDEGA» e em complemento «O DESPERTAR DE UMA ADOLESCENTE» (Metro: Intendente)

CASINO (Tel. 2642/164949)
17.00 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
«O GATO DAS SETE VIDAS»

CONDES (Tel. 322523/326710)
14.00-16.30-19.00 e 21.45
(Grupo B-10 anos) 3.ª Semana
Jamaica. A mais excitante aventura já filmada «A AVENTURA DO POSEIDON» com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley e Stella Stevens.

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

LEIA

BARS BOITES

FANTASMA-Dancing Caveau — com variedades. Maria Helena, Odete Maria, Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto. R. Gomes Freire, 145-B. Aberto das 18 h. às 21 e das 22.30 h. às 05.00 h.

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. Avenida Duque de Loulé, 69. Tel. 534117.

LUSO — Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Erminia e José Luis Tomar, fado de Coimbra por Américo Silva. Em fado castiço Cristina Maria. Travessa da Queimada, 10. Tel. 362889. Aberto todos os dias.

SAN-PAYO — Bar-boite c/ música constante. Aberto até às 5 h. da madrugada. Rua Rodrigues Sampaio, 34. Tel. 561422. (Ar condicionado).

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Tel. 48384.

PRINCEPE NEGRO-Dancing com variedades. Calçada da Glória, 2 Tel. 368987

NINA — Dancing com atrações. Rua Paiva de Andrade, 7-13. Tel. 34859-365167.

CASEBRE — Cantam: Carlos Barra, Deolinda Rodrigues, Beatriz Ferreira, Constança Baptista e Julieta. Tocam: Carvalhinho, Júlio Gomes e Pedro Machado. Encerra ao Domingo. Consumo obrigatório 70\$00. Rua da Barroca, 133. Tel. 369706.

CACO — Dancing com música ambiente, com singular variedade. Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.

FRAGATA REAL — Maria Valejo, Maria Jb-Jb Nelo e Joaquim Campos em Fado Lisboa João Queiroz em Fado de Coimbra, acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves. Artistas convidados Ana Rosmaninho, Natália Desejos e João Cabral. Trav. S. Miguel, 22-A. Tel. 568552

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre. Largo Trindade Coelho, n.º 10 e 11. Encerra aos domingos. Tel. 320164.

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telefones 26461, 26452, 26456, 26462 e 26496.

EL CIDE — Dancing com variedades. Com o conjunto «X 4». Rua Bernardo Lima, 18-A (ao Conde Redondo). Tel. 560538.

LISBOA/Teatros

TRINDADE

21.45 (18 anos)
«ADRIANO VII»

VASCO SANTANA

21.45 (18 anos)
«Os Amigos»

CASA DA COMÉDIA

22.00 (18 anos)
«OH Papá pobre Papá»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA

19.00 (18 anos)
«O homem da vingança»

PROMOTORA

21.00 (10 anos)
«Sarlana no vale dos abutres»

JARDIM CINEMA

21.30 (18 anos)
«O quarto ao lado» e «Homens desesperados»

PARIS

DL / ÚLTIMAS



RENASCENÇA GRÁFICAS A R L
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END. TEL. DIBOA TELEF. 1363
LISBOA PORTUGAL

Balanco critico das eleições francesas

-Hoje no Centro Nacional de Cultura

Ao contrário do habitual, a sessão desta semana do Centro Nacional de Cultura realiza-se hoje pelas 21.30 h.

A sessão é constituída por um balanço crítico das recentes eleições francesas, orientado pelos jornalistas João Gomes, Ruben Tristão de Carvalho e Urbano Tava-

res Rodrigues, que estiveram presentes na capital francesa no período das eleições. Como usualmente, as exposições serão seguidas de debate.

A entrada é livre e a sessão realiza-se na sede do Centro (Rua António Maria Cardoso, 68-1.º).

A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA EM LISBOA

Durante o mês de Janeiro, os Serviços Médico-Veterinários de Inspeção Sanitária da Direcção dos Serviços de Abastecimento da Câmara Municipal de Lisboa, inspecionaram 1.681.560 quilos de carnes e produtos derivados; 4.723.483 quilos de peixe e marisco; 341.264 ovos; 250.080 quilos de laticínios; 223.963 peças de caça; e 167.524 aves. Destes, fo-

ram rejeitados, por impróprios para consumo, respectivamente, 4016 quilos, 278.124, 2.709, 12.325 e 4.596. Foram igualmente inspecionados cerca de 3.000.000 de litros de leite, dos quais foram rejeitados 25.480.

A fiscalização sanitária efectuou no mesmo período 636 visitas a estabelecimentos de venda, venda e consumo.

Realizou-se a Assembleia Geral da Cidla que aprovou o relatório e contas da empresa

Sob a presidência do sr. dr. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, secretariado pelos srs. drs. Carlos Manuel da Costa Freitas e Alberto Abrantes Ribeiro, reuniu a assembleia geral da Cidla, que aprovou o relatório e as contas referentes ao exercício de 1972.

No início dos trabalhos, usou da palavra o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, vice-presidente do conselho de administração, que propôs, e foi aprovado, se guardasse um minuto de silêncio em memória do sr. dr. Manuel Espírito Santo Silva.

O presidente da mesa da assembleia geral, agradeceu esta

homenagem prestada a seu pai.

Usando novamente da palavra, o sr. dr. Martins de Carvalho, depois de prestar homenagem aos srs. prof. doutor Mosés Amzalak e tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, que deixam de pertencer aos corpos gerentes da empresa, fez uma análise da vida da Cidla durante o ano de 1972, tendo mencionado as operações relacionadas com o aumento do capital social e referido a posição da empresa tanto no mercado interno como externo. Depois de haver aludido às várias iniciativas em curso, terminou citando os resultados muito positivos do exercício e agradecendo todo o apoio recebido durante o ano da parte dos principais accionistas e sobretudo da Sacor.

Em nome desta, falou o sr. eng. Duarte do Amaral, que, depois de se referir com palavras de muita deferência à memória do sr. dr. Manuel Espírito Santo Silva, apreciou os excelentes resultados conseguidos pela Cidla durante o último exercício, tendo afirmado que a Sacor sempre

WOUNDED KNEE, 28 (R.)

Dirigentes índios mais moderados parecem ter tomado conta da situação em Wounded Knee, suplantando os militantes do American Indian Movement (AIM) Dennis Banks e Russell Means, que chefiaram a ocupação desta localidade há quatro semanas.

O senador James Abourzek, do Dakota do Sul, que tem estado em contacto permanente com a situação, declarou que os novos dirigentes do movimento de ocupação pretendem efectuar negociações com o Governo, hoje, em Rapid City e acrescentou que as suas reivindicações são mais fáceis de atender e já tinham de resto recebido respostas satisfatórias em anteriores negociações.

Os observadores governamentais estão convencidos agora de

que o afastamento de Banks e Means permitirá chegar-se mais rapidamente a uma solução pacífica do conflito.

Segundo o senador Abourzek, os novos dirigentes do movimento de protesto pretendem apenas um inquérito às condições em que vivem os índios na reserva de Pine Ridge, a fiscalização dos livros de contabilidade da reserva e a eleição de um novo chefe tribal em substituição de Richard Wilson.

Durante o período de tréguas que se registou ontem à tarde,

um avião ligeiro de matrícula canadiana aterrou junto de Wounded Knee e voltou a partir pouco depois.

As autoridades federais pensam que o avião poderia transportar mais armas e munições para os índios rebeldes, podendo ter igualmente servido para dar fuga a Dennis Banks e Russell Means, que se arriscavam a ser presos como responsáveis por uma rebelião armada de que já resultaram ferimentos em dois agentes federais e três índios.

Extinção de barracas no concelho de Almada

Integrado na campanha «Extinção de Barracas» que está a ser levada a cabo no concelho de Almada, vão ser realojadas no dia 31, mais 14 famílias.

Em Abril acontecerá o mesmo a mais 15 famílias e em Maio a trinta; finalmente em Setembro não haverá barracas de

madeira em Almada, segundo crê a Câmara Municipal.

O Município anuncia, para depois, outra campanha: o alojamento em casas de renda económica, depois de inquérito prévio, das famílias que vivem actualmente em quartos alugados, anexos ou partes de casa.

Plenário Audiência suspensa

Ao fim de longas horas de controvérsia jurídica, o Plenário Criminal suspendeu o julgamento de Carlos Domingos Soares da Costa, que ontem devia ter começado a responder pela acusação de ter sido militante em vários escalões do Partido Comunista Português.

O advogado do réu, dr. Xencora Camotim, acabou por obter o adiamento (para 10 de Maio, às 10 horas), sem que o julgamento tivesse propriamente começado. O objectivo da defesa era uma melhor preparação para a audiência, através do estudo dos dezoito volumes do processo e de conferências com o arguido. Efectivamente, o tri-

bunal manteve neste caso a sua recente orientação de não confiar os volumes de autos e documentação para estudo fora da secretaria judicial. A confiança poderia ser concedida por um prazo de horas, o que foi considerado inaceitável pelo advogado.

No decurso da audiência, que se iniciou às 10 horas e foi suspensa às 17, suscitaram-se vários incidentes processuais a propósito dos despachos que o tribunal ia lavrando sobre os sucessivos requerimentos do dr. Xencora Camotim. De facto, os juizes haviam indeferido o primeiro pedido de adiamento da audiência.

PRESIDENTES DE MUNICÍPIOS REUNIDOS EM LISBOA

«Apreciação de assuntos de natureza política e administrativa de interesse para os respectivos concelhos» - eis, segundo um nosso informador, a agenda de uma reunião que está a decorrer, durante a tarde de hoje,

no Governo Civil de Lisboa e em que participam todos os presidentes dos Municípios do distrito.

Preside à reunião o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta.

ADIDO COMERCIAL EM LONDRES

Foi rescindido, a seu pedido, o contrato com o dr. Alexandre Rey Colaço de Castro Freire, que exercia as funções de adido comercial junto da Embaixada de Portugal em Londres.

Congresso da A.N.P.

PORTO, 28 Com vista à definição da participação do concelho do Porto no próximo Congresso da Acção Nacional Popular reuniu-se a comissão concelhia com as comissões paroquiais. Nesta reunião foram fixados os aspectos fundamentais daquela participação.

Dupla nacionalidade

Foi concedido o estatuto geral de igualdade de direitos e deveres com os nacionais portugueses, consoante a Convenção de Brasília aos cidadãos brasilei-

ros: Francisco Maria Ugietto, D. Lúcia Madalena Krebs Ferreira, Jorge de Jesus de Amaral Ferreira e Salvador de Almeida.

NOTAS POLÍTICAS

SECRETÁRIO DO TRABALHO

A fim de tratar de assuntos relativos ao funcionamento dos serviços dependentes da Secretaria de Estado do Trabalho e Previdência, desloca-se amanhã a Setúbal e Almada o respectivo titular, dr. Silva Pinto. O problema da cobertura integral dos concelhos de Almada, Montijo, Setúbal e Seixal por Casas do Povo ocupará aquele alto funcionário durante uma reunião com o chefe do distrito, o delegado do I.N.T.P. e os presidentes das respectivas Câmaras, no Governo Civil de Setúbal. À tarde, receberá na delegação da F.N.A.T. as direcções das Federações das Casas do Povo, avistando-se ainda com dirigentes de diversos sindicatos e grêmios do distrito. Em Almada, ao fim da tarde, o secretário de Estado visitará a subdelegação do I.N.T.P., regressando a Setúbal, cerca das 22 horas, para orientar uma reunião da Comissão Distrital para o Desenvolvimento Social.

BRASIL

Encontra-se em Lisboa uma delegação do Ministério da Educação do Brasil, que se deslocou a Portugal ao abrigo do intercâmbio de experiências e políticas em matérias educacionais, no âmbito da Comunidade Luso-Brasileira. Os elementos da delegação tiveram já reuniões com técnicos do Gabinete de Estudo e Planeamento do Ministério da Educação Nacional, que lhes expuseram as coordenadas essenciais da política educativa portuguesa.

ANGOLA

Chegou ontem a Lisboa o comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, general Joaquim da Luz Cunha, que visita a Metrópole em missão de serviço.

CÂMARAS

Foram reconduzidos nos cargos de presidente das Câmaras Municipais de Mafra e do Sardoal os srs. Adriano da Silva Figueiredo e Alvaro Andrade da Silva Passarinho, respectivamente, e no de vice-presidente do primeiro daqueles municípios o eng.º Rui Manuel Nogueira Simões. Também os novos vice-presidentes das Câmaras Municipais de Almodovar, Barrancos e Moura, respectivamente, srs. José Mesias, Félix Caetano Mira e dr. Manuel Agostinho Vidal da Gama tomaram ontem posse. Para os mesmos cargos nos municípios de S. João da Madeira e Sátão, foram nomeados, respectivamente, os srs. Luís Nicolau da Costa e Carlos Aníbal Xavier Beirão.

TURISMO

Foi transferido para Madrid o dr. Jayme Garcia de Enterría, que durante nove anos desempenhou as funções de director do Turismo Espanhol em Lisboa.



Jorge de Bethencourt

Messe du 1er Anniversaire

La Société Française de Bienfaisance en Portugal vous invite à participer à la Messe du 1er anniversaire célébrée à l'intention de son très regretté conseiller et ami le Jeudi 29 courant, en l'Eglise Saint Louis des Français, à 19 heures 15.

SE PROVAR

CASTELÕES

SÓ PEDIRÁ

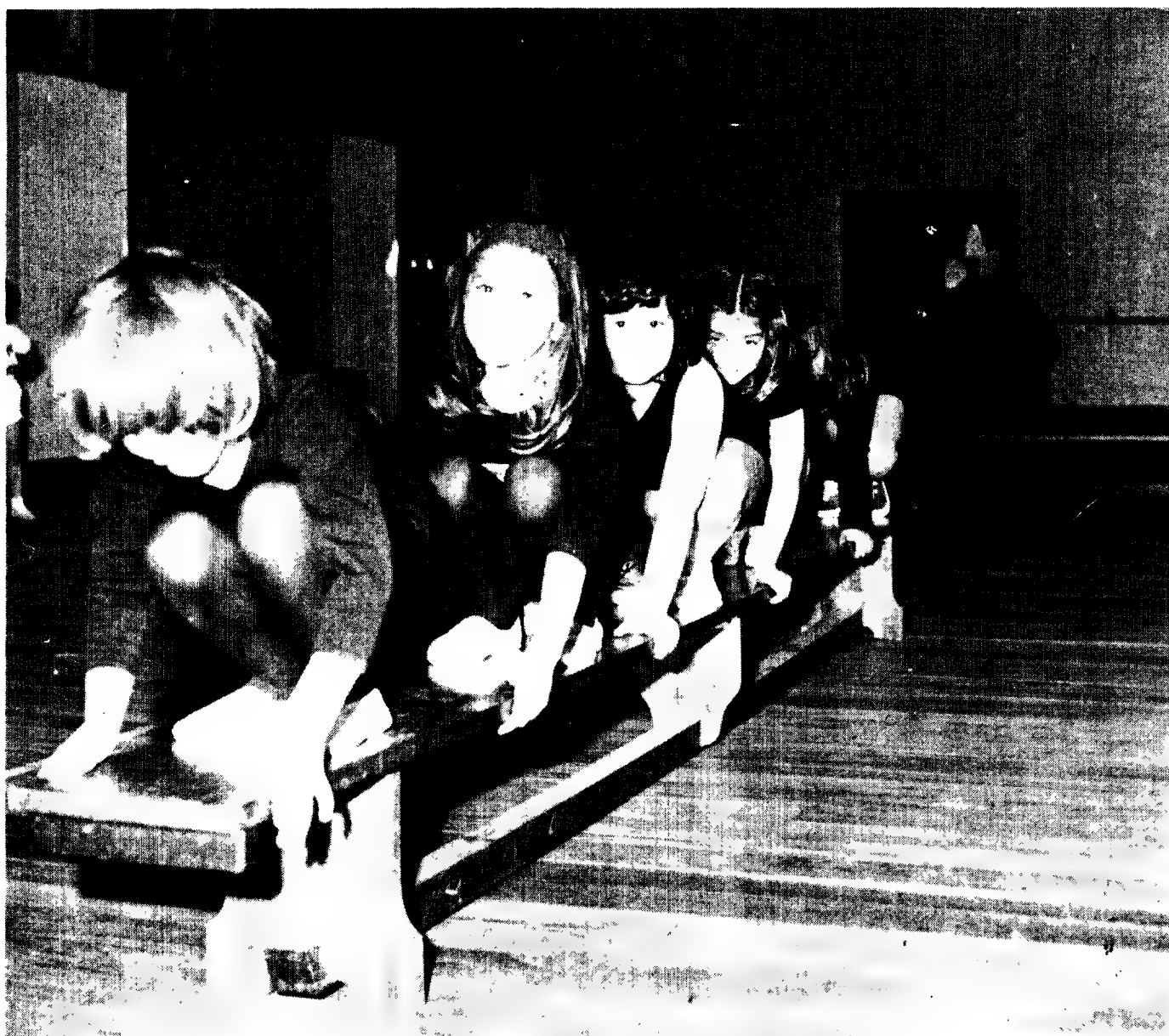
CASTELÕES

Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

Ginástica a "brincar"...

A Ginástica continua a ser uma modalidade pobre, que não tem merecido das autoridades competentes a atenção prática. A modalidade é acarinhada nos grandes centros e sobretudo por agremiações de cultura e recreio, clubes desportivos e entidades particulares. Os pais estão hoje em dia mais esclarecidos e atentos à influência dos exercícios físicos no desenvolvimento das crianças, mas são mais sugestionadas por actividades consideradas mais em voga, como o judo. No Grupo Dramático e Sportivo de Cascais funcionam diversas classes de Ginástica para todas as idades, que estão a registar um número considerável de inscrições. Aí efectuámos uma reportagem, colhendo depoimentos de pais, crianças e professores.

Continua na pag. cinco



Mulher

HÁ REALMENTE FALTA DE HOMENS EM PORTUGAL ?



«Há realmente falta de homens» — declarou Maria Flor Sacadura.

Em Portugal há falta de homens! Esta foi a conclusão a que chegámos, após um inquérito.

Segundo as opiniões, a falta de maridos não se faz sentir. A quebra na percentagem de casamentos oficiais, talvez leve a pensar isso, mas o que aconte-



Isabel Machado: «Uma rapariga com um bom fêllo arranja sempre marido!»

ceu, foi a transformação completa do conceito de matrimónio.

Deixou de ser um compromisso definitivo para se tornar num pacto espontâneo, natural e completamente voluntário. Falta de maridos? Ou maridos diferentes?

Continua na página cinco

SACERDOTIZAS
NA IGREJA
CATÓLICA?

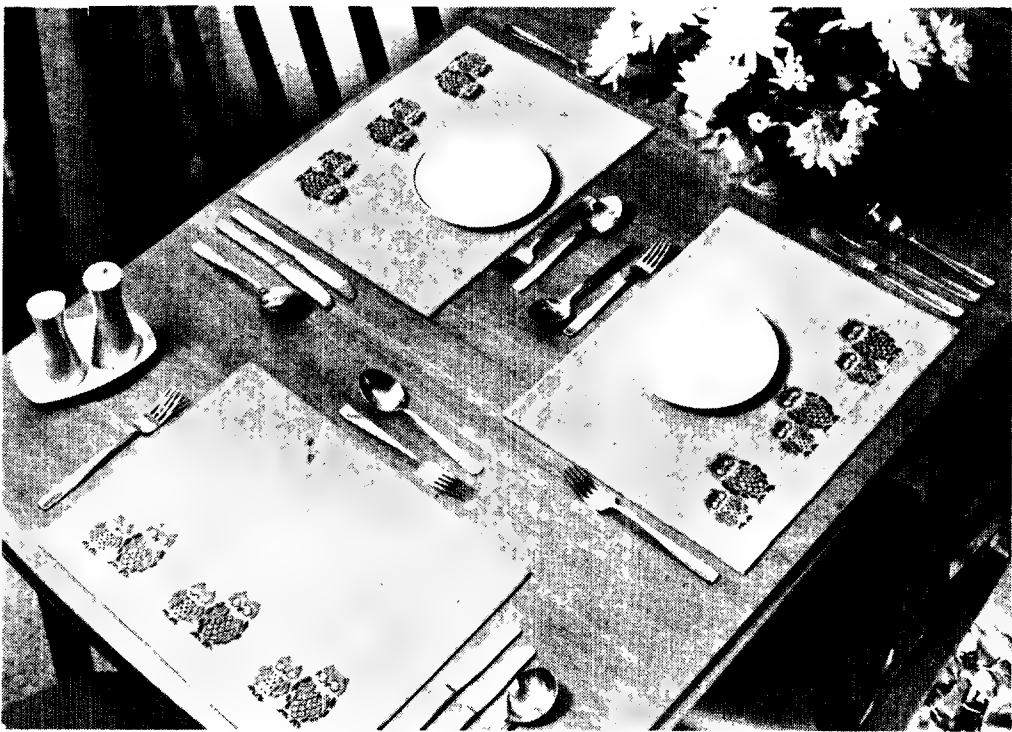
Página seis

Repensar
a
mímica

Página oito

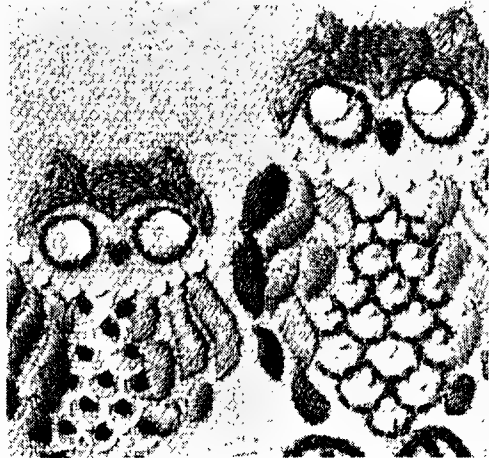
A prevenção dos nascimentos

De um modo geral as religiões manifestaram-se sempre, através de todos os tempos, a favor da família. Na Antiguidade muitas delas colocaram sempre, em primeiro lugar, o culto da fecundidade. Por conseguinte não deve ser surpreendente que estas se mostrem pouco inclinadas a aprovar a prevenção de nascimentos e até os esforços políticos nesse sentido. Através de um estudo de Alfred Sauvy, do qual compilámos certos dados, verifica-se que a prática da prevenção é tão velha como o mundo, por posições individuais ou colectivas. Num altura em que o planeamento familiar se apresenta como um motivo de atento estudo, publicamos na página oito, um artigo compilado do livro do referido autor, intitulado «La prévention de Naissances».



DECORAÇÃO

Para o almoço duma pequena família, sugerimos estes panos de tableiro individuais, em linho grosso verde, bordados em tons de castanho amarelo e branco com desenhos representando mochos. Os tons aplicados farão contraste com o tampo encerrado da mesa e com as louças em tons de amarelo ou branco.



CULINÁRIA

BACALHAU À MARGARIDA DA PRAÇA

Ingredientes

4 postas de bacalhau altas
8 batatas
4 cebolas médias
Azeite que baste

2 dentes de alho

PREPARAÇÃO

Demolhar o bacalhau com 24 horas de antecedência. Dar uma fervura para branquear

apenas e depois assar em lume médio até ficar folhado. À parte cozer as batatas com a pele e fritar as cebolas às rodelas em azeite onde se deitaram os alhos. Colocar o bacalhau na assadeira sobre bastante azeite, a cebola frita por cima deste e as batatas descascadas e cortadas às rodelas a acompanhar.

NÓS, IMORTAIS

EMÍLIA BRAVO

No fundo julgamo-nos imortais, talvez porque só assim podemos sobreviver ao medo. De repente, quando alguém a quem amamos morre, quando alguém com quem falávamos todos os dias, que todos os dias encontrávamos mesmo sem lhe falar, morre, eis-nos estupefactos e aterrorizados. Foi como que uma ameaça, uma pancadinha gelada no ombro, um adeus até qualquer dia. E durante algumas horas (alguns dias) senti-

mo-nos ameaçados e vivemos no precário. Falamos então da morte e dizemos muitas frases feitas e gastas de tanto uso. Que não vale a pena lutar, declaramos com a maior seriedade e convicção. Para quê tanto trabalho, tanto esforço? perguntamos a ninguém mas em voz alta. A voz alta é necessária e também as respostas insignificativas. Estamos no fio da navalha. Quem sabe se a morte já

está em nós, embora não se tenha ainda manifestado? «Aquele já está tranquilo, não é verdade? Coitado é de quem fica». Coisas assim de falar por falar.

Mas no dia seguinte ou nesse mesmo dia ou dias depois, julgamo-nos outra vez imortais. Nada de mau nos pode acontecer. E não pensamos — recusamo-nos terminantemente — a pensar em coisas assim, tão deprimentes.

MUNDO MULHER

Mulheres em Capitol Hill

As mulheres americanas preparam-se para vencer a barreira que Capitol Hill sempre tem oferecido ao sexo feminino. São (por agora) dez, fazem parte do 93.º Congresso e vão reunir-se em casa da representante republicana do Massachusetts, Margaret Heckler, para estudar a maneira de actuar. Corinne (Lindy) Boggs, do Luisiana, viúva de um antigo «leader» da Câmara, e Cardiss Collins, viúva do representante George Collins, de Illinois, são consideradas favoritas nas eleições especiais para esses lugares.

da à organização terrorista Setembro Negro, foi expulsa de França, junta-

mente com um palestiano, a médica inglesa Diane Campbell-Lefevre.

MAQUILHAGEM



Uma surpreendente maquilhagem da «Guerlain» que dá aos olhos o máximo de esplendor: os coloridos são suaves e luminosos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José António da Costa, «Café Arco Iris» SOURE

PARAFINA E BANHO

MASSAGEM CORPO E BUSTO ★ LIMPEZA DE PELE ★ DEPILAÇÃO: CERA E ELÉCTRICA

INSTITUTO DE BELEZA
ARMINDA

Av. António Augusto de Aguiar, 25, 1.º

Telefones: 41150 - 41984

MODERNAS PERMANENTES E PENTEADOS

Técnicos responsáveis:

Mme CENNY e REIS

Esteticista Cabeleireiro

Laboratório próprio de produtos de beleza

CLARAS - TRANSPORTES, S. A. R. L.

Sede em: TORRES NOVAS

AVISO

Avisam-se os nossos estimados clientes que, «a partir de 1 de Abril Próximo», todos os nossos serviços de transportes, que em Lisboa se encontram instalados na Rua Cidade de Liverpool, passarão para a

AVENIDA CASAL RIBEIRO, N.º 18 A 24
novas instalações da Empresa.

Torres Novas, 6 de Março de 1973

A ADMINISTRAÇÃO

MORADIAS ALUGAM-SE NOS ARREDORES DE CASCAIS

Óptimas moradias c/ jardim, abrigo p.º carro, 4 e 5 ass., 3 casas de banho, lindas vistas, transportes colectivos, etc.
Rendas desde: 3.500\$00.

PROP. J. BARAONA

AV. VALBOM, 28 — 1.º

TELEF. 28 23 45

CASCAIS

A SENSACIONAL BISSELL

para uma perfeita (e fácil) limpeza em sua casa, de alcatifas, tapetes, etc.

A máquina BISSELL limpa as alcatifas em profundidade, usando o famoso shampoo BISSELL dando-lhes o brilho primitivo.

Regula automaticamente a distribuição de espuma seca. Esta penetra no tecido e dissolve a sujidade. As suas alcatifas ou tapetes ficam como novos.

o shampoo BISSELL é muito económico. Use-o exclusivamente. Rejeite qualquer outro. Para maior economia compre o frasco gigante.

DIRIJA-SE ÀS CASAS DA ESPECIALIDADE.



DEMONSTRAÇÕES NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS



ESTABELECIMENTOS M. SIMOES JR., S.A.R.L.

DIVISÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

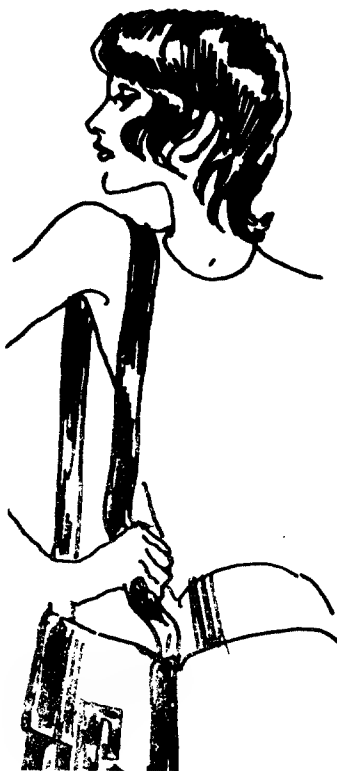
LISBOA-R. dos Douradores 43 • 361545/361763 • PORTO-R. de Santo Antonio, 208 • 54136



HORÓSCOPO DA MODA

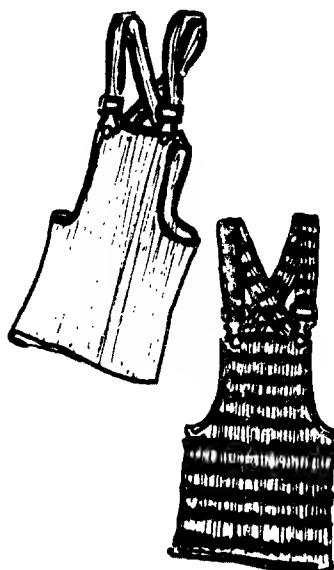


Para depois das seis, as camisas para homens são em tecidos suaves de algodão e as riscas em diversas combinações de cores, estão na moda. Usam-se de preferência com gravatas largas, em tons lisos e contrastantes.



Com os novos estilos de roupa feminina devem procurar-se acessórios adequados: as carteiras deverão ser estreitas e finas e com tiras para serem usadas ao ombro. Os fechos de ferro, inoxidáveis, são muito modernos.

Eis uma fatiota contra a chuva primaveril: em tela de algodão impermeável, tanto o casaco como as calças são do mesmo tecido. Os botões empregues são de metal e este conjunto deve ser usado com um lenço de seda ao pescoço, em tom garrido.



Um novo estilo de coletes foi criado para ser usado com calças, que este ano são muito largas, com boca à marinheiro. Estes coletes podem ser de tecidos num só tom ou em riscas.



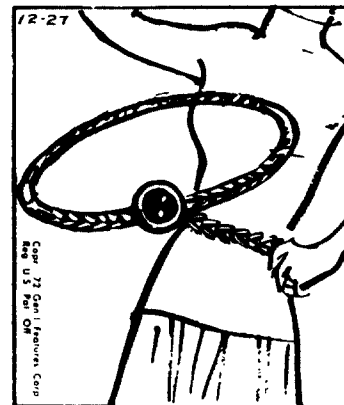
As batas curtas e cingidas ao corpo, vão tornar-se muito populares para viagens, para usar na praia e no campo. Os tecidos em que devem ser feitas serão finos e de preferência, o jersey, é muito aconselhado.



Um dos grandes estilos para a Primavera é este vestido para jantar em tecido muito leve e inteiramente plissado. Tem um amplo decote rodeado com um folho que se repete no punho.



Os preparados de ervas são, desde tempos muito antigos uma forma caseira de tratar da pele. Método simples e barato, lembramo-nos do chá de marcela e de tília, do creme de polpa de morango, dos preparados à base de castanhas, muito usados noutros tempos. Se consultar as receitas da época das nossas avós encontrará decerto um ótimo tratamento de beleza e extraordinariamente barato.



Com um pouco de imaginação poderá inventar adereços originais para a sua «toilette». Será uma forma de criar um estilo muito pessoal, não se deixando suggestionar pelos modelos estandarizados. O modelo apresenta um curioso cinto feito de metal, ao qual foi junto um bracelete do mesmo material, que serve de fecho ao mesmo tempo que o personaliza.

* LISBOA

feminino

OCULISTA
CRISTAL DE OURO
Fornecemos oficialmente
os beneficiários da Previdência
Sempre condições excepcionais
para Organismos Corporativos e
Funcionários Públicos
Av. da República, 10-11 - Tel. 56 26 61
LISBOA

MÓVEIS
PAUL ARTE
Av. Almirante Reis, 81-B - 105-B
ESTANTES
MODERNAS

O TRICOT É UMA ARTE
E TAMBÉM UMA FORMA
alres DE DESCONTRACÇÃO!
MAS CUIDADO! SÓ COM A NOSSA
FAMOSA COLECÇÃO DE LÁSI
RUA AUGUSTA, 270-1.º AND.

Zendex & Zen
GRANDE OFERTA
A POSSIBILIDADE DE REALIZAR A
VIAGEM QUE IDEALIZOU FAZER A
PARIS

1.º PRÉMIO
- Viagem para 2 pessoas, ida e volta a Paris, em avião, com todas as despesas pagas em Hotel de 1.ª

2.º PRÉMIO
- Fim-de-semana para uma pessoa a Londres, ida e volta em avião com estadia paga

3.º PRÉMIO
- Viagem a Tânger no Vapor «Eagle», 3 dias com todas as despesas pagas.

E mais 6 prémios de produtos «Zendex», no valor de 1000\$00 cada.

Fábrica: Av. Gomes Pereira, 70-A
Telef. 70 00 34/5/6 - BENFICA
LISBOA-4

cabeleireiro
Gueliza
DIRECÇÃO DE MARCÍLIA
AVENIDA GRAO VASCO, 41-2.º, DT.
TELEF. 70 91 67 - LISBOA-4
BENFICA

NOVOS MODELOS
PRIMAVERA E VERÃO
BOUTIQUE VÃO DE ESCADA
Rua Francisco Metrass, 2 A (a Campo de Ourique)

AFINADORA de C. OURIQUE
COMPRAS - VENDAS - TROCA
REPARAÇÃO - TRANSFORMAÇÃO
DISTRIBUIDORES PARA O SUL
DA FAMOSA MÁQUINA DE COSTURA
DOMÉSTICA E INDUSTRIAL
REFREY
MOTORES DYWIDAG DOMÉSTICOS
JAPONESES DYWIDAG INDUSTRIAIS
Adaptados a todos os modelos de máquinas
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DOS MOTORES DYWIDAG
R. Ferreira Borges, 173-A/C - Tel. 96 10 87
LISBOA

MÓVEIS
PORTUGÁLIA
MÓVEIS DE ESTILO - ESTOPOS - CARPETES E ALCATIFAS - CAPACHOS PARA AUTOMÓVEIS E ELEVADORES, ETC.
Av. Almirante Reis, 100-A e D
LISBOA - Telef. 82 16 12

ENCERITE
dá prémios
Tanto sempre em sua casa 5 litros de
sabão de toalete com «ENCERITE»
para quando o rádio lhe falar a porta
receber logo um prémio de 5000\$00
«ENCERITE»
a venda em todo o País há
50 anos

nóla
CARPETES - TAPETES
PASSADEIRAS - ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA
Av. da República, 20 A
LISBOA 1

MALAS
CREDENCIAL
Uma fábrica de preços nunca
iguais
Avenida da República, 10-1.º
Andar-Esq.
(Esquina da Duque de Ávila)
T. 51549

ESCOLA
ORIENTAL
LIGEIRAS
PESADAS
HENRIQUE PASSARO
R. Murais Soares, 64 - LISBOA
Tel. 81 05 31

ESCOLA
DE CONDUÇÃO
«A IMPÉRIO»
LIGEIRAS - PESADAS E
MOTOS AMADOR
E PROFISSIONAL
Av. Almirante Reis, 175, r/c.
LISBOA

V
I
N
S
T
I
T
U
T
O
D
E
B
E
L
E
Z
A
C
O
I
F
F
E
U
R
Manicure - Pedicure - Calista
Massagista - Esteticista - Visagista
Sauna - Massagem médica
Recuperação física - Método francês
sob orientação de
LEONOR COTRIM
(Diplomada)
Av. Visconde Valmor, 46-4.º, Dt.º
Esc.: Rua Dr. Gama Barros, 14-2.º, Dt.º
Telef. 768032 - LISBOA

A PERFUMARIA
CARLA
oferece a todas as suas clientes
uma limpeza de pele e uma ma-
quilhagem completamente gratuita
AV. ALMIRANTE REIS, 236
TELEF. 72 13 20

TOP CARPEX
CARPETES * TAPETES
PASSADEIRAS * ALCATIFAS
CAPACHOS
PARA AUTOMÓVEL
TELEFONE 55 50 88
AV. DUQUE D'AVILA, 8-D
(ao ARCO DO CEGO)

MÓVEIS
ESTOPOS
DECORAÇÕES
MÓVEIS VARANDAS
80-B, Av. Almirante Reis, 92-A e C
Telef. 53 13 94
LISBOA

MODELOS
DE QUALIDADE
Rua Alves Torgo, 43-47 - Tel. 55 59 33
Rua D. Estefânia, 94-C - Tel. 55 32 37
LISBOA 1

Ginástica a "brincar" para os mais pequenos

A prática da Ginástica tem vindo a ser defendida e apoiada, pelos menos em teoria, no nosso país. Falou-se muito da modalidade, durante o último ano tentou-se uma experiência no ensino primário, mas não é novidade para ninguém que o país carece de locais onde oficialmente seja praticada e de professores ou monitores para o seu ensino. Se os pais consideram extremamente útil para os seus filhos a frequência de classes de Ginástica, só nas grandes cidades e a nível particular, encontram os meios necessários para o seu exercício. Sem dúvida que as crianças precisam de desenvolver-se e, é extremamente útil para esse desenvolvimento, iniciarem-se desde pequenas na prática da Ginástica, que será o veículo fundamental para o exercício de outros desportos.

No Grupo Dramático e Sportivo de Cascais a modalidade está a ser fomentada entusiasticamente e a frequência às classes é muito apreciável. Nos Ginásios do Pavilhão funcionam aulas para rapazes e raparigas a partir dos três anos. Visitámos uma dessas classes e trocámos impressões com as famílias dos alunos, os professores e muita pequenada.

Nas salas de espera mulheres de diferentes classes sociais conversavam, faziam «tricot» ou vigiavam os filhos mais pequenos. Dentro dos fatos de treino as pequenas ginastas preparavam-se para a lição.

OUTROS TEMPOS

A Maria Zélia é uma mãe jovem e moderna. Acompanhou a filha e não teve tempo de trair os rolos do cabelo, que escondia com um lenço de seda. — Dia sim, dia não, trago aqui a minha filha. Ela é uma entusiasta pela ginástica. Tem seis anos e no estabelecimento de ensino que frequenta não tem professor da modalidade. Espero sempre pelo fim da lição, ou se tenho qualquer coisa para fazer, aproveito enquanto a aula dura e volto depois para buscá-la.

Quando lhe perguntámos se

trabalhava fora de casa, respondeu-nos: — Trabalho em casa e chega!

Ao seu lado uma mulher mais idosa, dum meio social mais humilde mostra-se muito conversadora.

— O médico aconselhou que eu pusesse a pequena na ginástica porque ela tem os pés chatos. Mas mesmo que não fosse por conselho médico, já tencionava trazê-la para cá. Todos os pais deviam fazer o mesmo pois isto faz muito bom à saúde.

Esta nossa entrevistada chama-se Marília Gomes dos Reis e diz-nos que é «doméstica». Depois continuou:

— Olhe este meu pequeno tem três anos e já quer também vir. As vezes pequenas minhas vizinhas e amigas da minha filha, vêm comigo e ficam entusiasmadas; já meti cá mais duas, e todas elas gostam muito. É pena não haver muitos sítios onde praticar.

Para a Maria Cecília do Carmo o poder dar à filha, sob o ponto de vista desportivo, uma boa preparação é uma forma de realizar um sonho.

— Eu sempre quis ser boa atleta. Em pequena não pude praticar ginástica porque vivia na província. Frequentei depois uma escola técnica, ainda na Beira Alta e as aulas de

ginástica eram apenas uma vez por semana e não tínhamos

casei e hoje não tenho tempo para ser praticante. Quero porém que a minha filha comece desde pequenina a interessar-se e assim inscrevi-a logo que fez quatro anos. Ela anda entusiasmada e eu com ela.

A Maria Cecília ocupa-se do trabalho da casa mas considera que dentro de pouco tempo poderá trabalhar.

— Enquanto os pequenos eram bebês, não os quis entregar a ninguém. Assim fiquei durante os cinco primeiros anos a ajudar a melhorar a vida

que levamos. Se verificar que materialmente não benefício, continuarei dona de casa.

Não são só as mães que se interessam em proporcionar aos pequenos a prática da Ginástica. A senhora D. Joaquina Cruz é uma avó muito actualizada apesar dos seus quase setenta e dois anos e com um espírito muito jovem.

— No mau tempo tudo estava errado! Ginástica, nem falar nisso. Então para as mulheres criticarem-se para dar aos filhos as formas necessárias a

um bom desenvolvimento. Olhe, quando a minha nora não pode vir com o meu neto, que tem seis anos, eu estou sempre pronta a vir...

Mãe duma pequena de oito anos a Maria de Lurdes Fernandes confessou-nos que o entusiasmo pela ginástica é todo da filha.

— O irmão começou a ter lições e ela quis logo fazer a mesma coisa. Quando por qualquer motivo não vem, chora que ninguém a cala. Acha as aulas divertidas!

E por um motivo ou por outro todas as crianças presentes convivem em ambiente muito saudável, enquanto dura o encontro: durante a hora da lição ou em corridas antes e depois desta.

CARACÓIS, CAROCHAS E FOCAS

O professor dentro da aula é mais um camarada. Mima e salta com as crianças que repetem tudo o que lhe vêem fazer.

A motivação é agradável, ora fazem de «caracol», ora de focas «que consigam andar», ora de patos que fazem «cuá-cuá», e ainda de «carochas de joelhos».

A Ana Luisa tem cinco anos e é «uma gémea».

— A minha irmã ficou em casa porque está doente! diz-nos.

Quando lhe perguntámos porque gostava da ginástica ela respondeu:

— Gosto muito porque «faz grande»!

Para a Marta a Ginástica é «brincar às mais crescidas».

— Tenho seis anos e uma amiga vinha para cá, eu comecei a vir e depois pedi para ficar.

A «benjamim» é a Marina, tem quatro anos e quatro irmãos. Todos praticam ginástica.

— Eu gosto muito de brincar. E aqui brinco aos animais e corro com os outros meninos. O que gosto mais de fazer é o «caracol».

A Ana Catarina de cinco anos, prefere fazer o «pato» e a Maria da Conceição da mesma idade gosta do «caranguejo a andar».

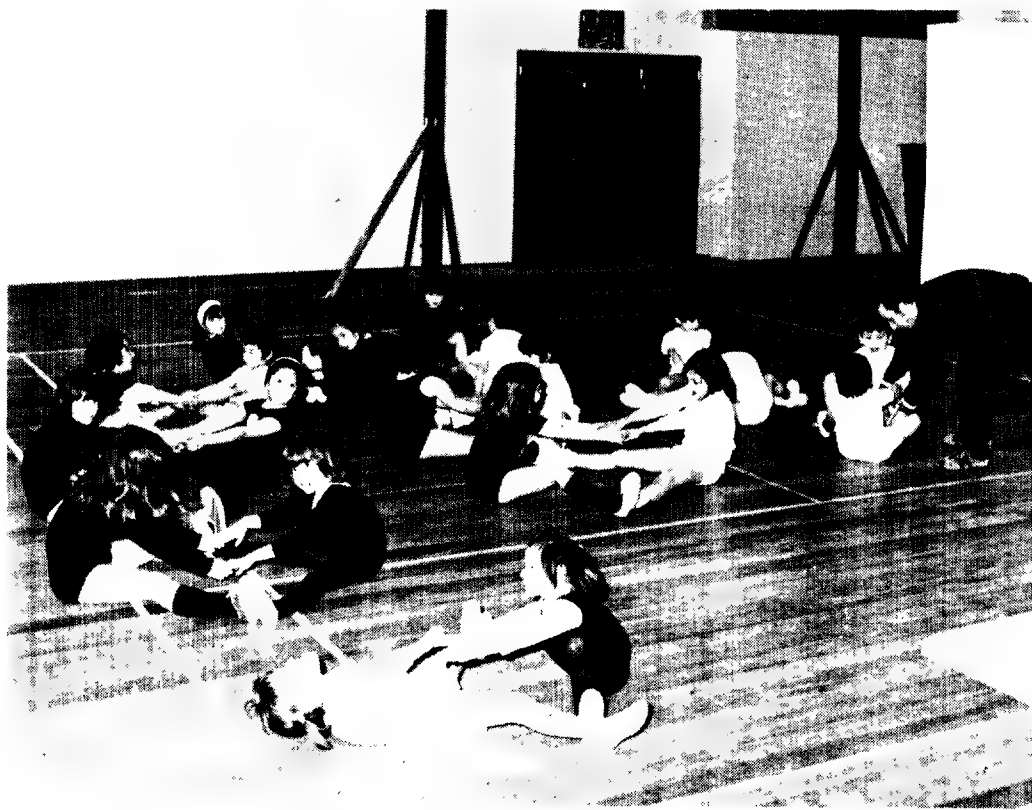
O Filipe quer ser «do atletismo quando for grande». Tem sete anos.

— Já sei ler e escrever, aqui tenho os meus amigos e reinamos todos juntos. Quando crescer quero ir aos jogos.

O Professor entusiasma os pequenos nas corridas, apelando para a competição, rapazes e raparigas saltam obstáculos, formados por bancos corridos e baixos.

Nos intervalos, muito curtos, para descanso, a pequenada ri e conversa animadamente.

Brincando todos os pequenos são praticamente apaixonados. Encaram a Ginástica como uma diversão que lhes permite um convívio com crianças da mesma idade, vindos de diversos meios sociais, e em breve se tornam amigos.



Barcos que remam, focas que andam, patos que nadam, eis algumas das motivações propostas para recreação das crianças, enquanto duram as lições.



Momento de pausa para conviver

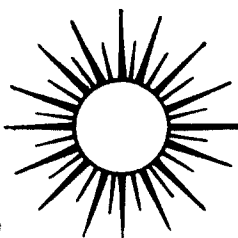
lições todas as semanas porque a professora faltava muito. Mais tarde fui viver para o Porto e, já com quase vinte anos, comecei a praticar. Mas faltavam-me bases, não era uma pessoa ginastizada. Entretanto

anos da vida de casada, uma dona de casa tradicional — parece até, que não dei más provas! Mas, agora que o mais pequeno vai fazer três anos, vou pensar seriamente em me empregar se vir que com isso

era um escândalo. As meninas queriam-se em casa a aprender a cozinhar a bordar e as mais ricas aprendiam piano e línguas. Era ridículo! Hoje esta juventude tem outras possibilidades e compete aos pais sa-

A GINÁSTICA ESTÁ ESTAGNADA

O professor das classes infantis do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, chama-se



abril em portugal

RUA DAS TAIPAS, 6-8 (próximo ao Hotel Botânico)
TELEFONE 33854

Grupo D (18 anos) ★ AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES
FADO E FOLCLORE

COM
ADA DE CASTRO

(Artista convidada)

e com seu elenco privativo:

ROSA MARIA, ALCINDO DE
CARVALHO, LUIZ TOMAR, JOÃO
QUEIROZ (fado de Coimbra)

PARREIRA (guitarra) e GONÇALVES
(viola) * Conjunto Folclórico sob a
directão de TONY DE SOUSA * FER-
NANDO MANUEL (em acordeon)

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAU-
RANTE — PRATOS REGIONAIS





cremento maior a nível oficial nos últimos anos» o professor Valdemar considerou a modalidade estagnada.

— A prática da Ginástica continua a ser orientada para os grandes centros e nas zonas interiores as pessoas não se mostram interessadas porque não dispõem de locais. Centros como Lisboa, Porto e Coimbra têm já infra-estruturas para a prática da modalidade, mas normalmente a Ginástica é fomentada mais a nível particular, por clubes e entidades privadas, do que a nível oficial.

— Aqui no Dramático e graças aos esforços duma direcção estupefata, está a fazer-se um trabalho, já muito notável, em prol do desporto e da juventude. E como eu muitas pessoas acreditam que esta arrancada se traduzirá em breve numa melhoria assinalável. Já começámos a fazer ginástica aplicada a jovens de todas as idades estão a inscrever-se em número muito interessante.

Não quisemos interromper por muito tempo a lição. Deixamos o pavilhão cheio de miudagem, nas salas, nos corredores e nos pátios. A juventude conta com o apoio do Dramático para prosseguir na prática do desporto. Que as entidades oficiais traduzam na prática uma série de boas intenções teoricamente programadas sobre o ensino da Ginástica no nosso país, é o nosso desejo.

aldemar de Oliveira. Considero que todas as crianças podem e devem estar mais na modalidade, para modalidades mais beneficiadas como o judo.

— Considero um erro esta análise; os pais levam os pequenos para especialidades que podem estar mais na modalidade, não reparando que a Ginástica é um campo muito aberto e uma base necessária para qualquer desporto e a um bom desenvolvimento das crianças.

A nossa pergunta sobre «se a Ginástica estava a ter um in-



Ginástica em Portugal está estagnada, declarou-nos o professor Valdemar de Oliveira

A Marta veio com uma amiga e ficou



A minha filha, quando não m'chora... A afirmação de Maria de Lurdes Fernandes

«Já vieram comigo muitas crianças para a Ginástica...» disse-nos Maria de Lurdes Fernandes

HÁ FALTA DE HOMENS EM PORTUGAL?

«Há falta de homens em Portugal ou pelo contrário há apenas falta de maridos?».

Esta foi a pergunta que colocámos a algumas jovens universitárias e a uma empregada doméstica.

«Sete mulheres e meia para um homem» era um ditado que antigamente fazia sorrir as pessoas. Hoje, ele tornou-se a definição mais apropriada para nos referirmos à falta de homens no nosso país. Porque ela existe efectivamente! Basta uma vista de olhos pelas faculdades, pelos empregos ou mesmo nas ruas.

O problema agrava-se nas pequenas aldeias e nas vilas do interior. Aí, a população é constituída por «viúvas», velhos e crianças. O casamento e a natalidade sofreram consideráveis baixas. «Há falta de maridos?» ou «Há falta de casamentos?» — pode-se perguntar.

Segundo a conclusão a que chegámos, após termos falado com algumas jovens é de que maridos não faltam e que essa falta de casamentos talvez seja notória, porque algumas raparigas e rapazes (principalmente eles!) não estejam muito interessados no casamento-instituição.

Consideram-no ultrapassado e que apenas serve para criar complicações. Tornam em compromisso definitivo, o pacto que deveria ser espontâneo, natural e completamente voluntário.

Acerca deste problema, trocámos algumas opiniões com jovens estudantes. Principiámos com Maria Flor Sacadura, 20 anos e aluna do 3.º ano da Faculdade de Direito. Afirmou-nos:

— Há realmente falta de homens, mas dificuldade no casamento, isso nunca. Pelo menos, esse problema nunca se me pôs. Talvez exista uma outra noção sobre matrimónio e por isso as estatísticas oficiais mostram um grande decréscimo. Pessoalmente e talvez influenciada pelo ambiente familiar sou pelo casamento-instituição.

«A FALTA DE HOMENS É EVIDENTE»

Uma jovem caminhava apressada para as aulas. «Acha que há falta de homens no nosso país?» — perguntámos. Olhou-nos de alto a baixo e responde com um certo ar de desprezo (dos homens é claro!): «Homens é que há mais. Devia era haver menos e serem



«Sou contra o casamento-instituição» — retorquiu Maria Teresa Neto



«O casamento oficial tem todas as vantagens» — opinião de Maria Isabel Marques Amaral

As mulheres dizem...

ma pergunta, dizendo simplesmente: «Evidente que existe no nosso país, uma grande



«Sou casada pela Igreja e nunca me arrependi» — afirmação de Helena Marques Dias



«Casamento-instituição, isso nunca» — Fernanda Moreno

de homens em Portugal, motivada pela guerra no Ultramar e emigração. Quanto a falta de maridos declarou:

— Acho que neste momento, esse problema não aflige ou não deve afligir em demasia a mulher. Estamos numa fase transitória. A mulher não sente a necessidade de se casar para procurar uma «arrumação» ou com o terror de «ficar para tia». Ela adquiriu uma independência económica que dantes não existia. Talvez por isso eu me manifeste contra o casamento-instituição.

«CASAMENTO — BRINCADEIRA PARA OS RAPAZES»

Helena Marques Dias é uma jovem estudante de Românicas, 23 anos, casada.

— Nunca me debrucei sobre isso. Mas concordo em que há realmente falta de homens. Quanto ao casamento, sou pelo casamento-instituição. Sou casada pela Igreja e nunca me arrependi. Acho que as pessoas quando decidem casar o devem fazer com o mínimo de responsabilidade. Porém, para alguns rapazes, o casamento é uma brincadeira. Nas raparigas há mais maturidade.

«Sem dúvida que há, ainda que eu não me sinta afectada. Creio que uma rapariga com um bom feitio, algumas qualidades arranja sempre um marido. Pergunta-me se sou pelo casamento-instituição? Pois eu digo-lhe que não. Mas acontece que estamos em Portugal e aqui infelizmente, ele ainda é o único aceitável e temos de nos subordinar a isso. Tenho, portanto, de me decidir por ele.» — opinião de Isabel Machado.

Filomena Amália Menezes Lima, do 5.º ano de Medicina, Fernanda Moreno também de Medicina ou Natércia Costa do mesmo curso foram unânimes em afirmar da falta de homens em Portugal e apesar de aceitarem o casamento oficial (devido ao meio social) mostraram-se um pouco relutantes em se deixarem escravizar por ele.

A última opinião veio de uma empregada doméstica. Chama-se Ligia Maria de Almeida Moreira e conta 26 anos.

— Falta de homens? Há um bocadinho! O meu namorado veio agora do Ultramar mas ainda não falámos de nada. Eles agora preferem casar depois de virem da tropa porque têm medo que «elas lhe falem ao respeito». O casamento? Só pela Igreja. O quê? Não isso é imoralidade. Nem pensar nisso!

mais espertos e educados!». Não quis revelar o seu nome. Também uma outra jovem que passeava com o namorado: «Acha que me posso queixar?».

Eis agora o depoimento de Maria Isabel Marques de 21 anos e aluna do morado, respondeu à mes-

desproporção entre o sexo masculino e feminino. Quanto ao casamento vejo todas as vantagens no matrimónio oficial, quer no aspecto social, moral e económico. É muito mais seguro!

Perto de si, Maria Teresa Fonseca Neto de 19 anos disse-nos que também ela concordava com a carência

Notícias

— Uma moda cruel e tão louca que esperamos que ninguém a use. Novos sapatos masculinos lançados por uma empresa norte-americana e intitulados El Padrino. Têm saltos altos, ocós, transparentes. Dentro, um pouco de água, umas pedrinhas e — horror dos horrores — um minúsculo peixe vivo.

— A Espanha (depois da França) começa a sonhar com o seu túnel ferroviário, este sob o estreito de Gibraltar. No estreito, o mar só tem 450 metros de profundidade, o que, ao que parece, simplifica bastante as obras. Este grandioso sonho, a realizar-se, unirá Algeiras a Tânger.

— O actor Alain Delon, já proprietário de uma sociedade de helicópteros, vai lançar uma companhia de charters.

— O antigo apaixonado da princesa Margarida de Inglaterra, Peter Townsend, apare-

ceu numa foto publicitária. O produto anunciado é uma bebida inglesa, mas o group captain só aparecerá na edição americana do *Newsweek*. O anúncio foi retirado dos números destinados à Europa.

— José Luis de Villalonga, grande de Espanha e actor e escritor em França (recentemente publicou um livro que deu muito que falar, *Gold Gotha*), casou — pela terceira vez — com Syliane Stella. Villalonga, casado em primeiras núpcias com Priscilla Scott, foi em tempos julgado por bigamia, visto ter unido os seus destinos aos de Ursula Dietrich, antes de o divórcio ter sido dado.

— Steve Mac Queen está actualmente na Jamaica onde se realizam as primeiras cenas de *Papillon*, filme de que é protagonista. É na realidade impressionante a semelhança física de Steve com Charrier.



SACERDOTISAS NA IGREJA CATÓLICA?

É o jornal «Le Monde» quem o pergunta. Será que Paulo VI tem a intenção de criar sacerdotisas ou, pelo menos, dar carácter oficial a alguns dos numerosos ministérios que as mulheres exercem na Igreja? É uma ilação que se pode tirar da alocução pronunciada em Fevereiro passado perante as religiosas.

Declarou, então:

«Queremos que as vocações femininas sejam honorífica e organicamente inseridas na comunidade eclesial, talvez mesmo através de uma iniciação sagrada. Em seguida, queremos promover e aperfeiçoar a afectação das religiosas e uma preparação *ad hoc* para a cooperação no ministério pastoral, onde se faz sentir principalmente a falta de padres, bem como nas paróquias que se dedicam à assistência religiosa e moral dos habitantes dos bairros populares, zonas periféricas ou campos desolados».

A IGREJA PRIMITIVA

Não se trata, aliás, de uma novidade absoluta. Na Igreja primitiva, o acesso ao sacerdócio não estava vedado à mulher. São Paulo menciona o caso de uma na Epístola aos Romanos: «Recomendo-vos a nossa irmã Pheba, diaconisa da igreja de Cencreas, para que a assistais em tudo o que ela necessite. Porque ela própria assistiu a muitos e até a mim». (XVI, 1, 2).

A partir do século III, as diaconisas foram — juntamente com as viúvas — objecto de legislação conciliar particular. Deixaram de assegurar o serviço do altar, passando a exercer funções caritativas e a ajudar na administração do baptismo por imersão. Na Bretanha, no século VI, distribuíam a comunhão. Tendo entrado em declínio no século X, esta instituição desapareceu dois séculos depois, quer no Ocidente quer no Oriente.

No protestantismo, pelo contrário, existem sacerdotisas. Ao todo, serão umas 40 mil, a maior parte das quais exercem as suas funções nas igrejas alemãs.

COMO SE "ENSINA" A LER?

Por JACK MCCURDY

(Exclusivo «The Los Angeles Times» - «D. L. »)

A melhor maneira de conseguir que as crianças leiam bem na escola é deixar de tentar ensiná-las como devem fazer, afirma uma das principais autoridades na matéria.

O Dr. Malcolm C. Douglas, professor de educação na escola de Claremont, está convencido de que a leitura não pode ser ensinada directamente e as escolas devem deixar de tentar fazer o impossível.

«A capacidade de ler», afirma Douglas, «não é aumentada por meio do ensino de como ler. Ler é algo que deve ser aprendido indirectamente como uma espécie de experiência pessoal e particular».

O processo mais eficaz de fazer com que as crianças leiam consiste em rodeá-las de uma grande variedade de material de leitura, estimular o seu raciocínio com ideias e pô-las em contacto com temas interessantes na escola. A prática produzirá então bons leitores em quase todas as aulas.

Douglas é da opinião de que despende mais tempo no ensino formal da mecânica das letras e das palavras «pode equivaler a conseguir precisamente o contrário do que se pretende ao reduzir a quantidade de experiências de aprendizagem mais convincentes na escola».

Este sistema formal de ensino da leitura nos Estados Unidos tem produzido mais leitores difíceis por cada mil elementos da população do que qualquer outra sociedade razoavelmente educada em todo o mundo.

Douglas proferiu o discurso de abertura na 40.ª Conferência Anual de Leitura de Clermont que reuniu recentemente cerca de 900 professores e outras pessoas ligadas aos meios escolares.

O facto de a conferência se realizar ainda 40 anos após o seu início, declarou Douglas à Conferência, mostra como foi reduzido o progresso registado no sentido de conseguir que as crianças aprendam a ler bem.

A despeito das conclusões contraditórias extraídas dos inúmeros estudos levados a efeito sobre a leitura, Douglas está convencido de que as certezas da sua teoria começaram a manifestar-se de uma maneira clara.

Segundo ele, a aprendizagem da leitura desenvolve-se naturalmente nas crianças, aumentando com a prática, e não por meio de uma instrução directa por parte dos professores. As crianças aprendem a falar e ouvir sem instrução formal, desenvolvendo esta capacidade muito antes de frequentarem a escola. A compreensão de símbolos escritos numa caixa de cereais do pequeno-almoço ou num «écran» da televisão constitui leitura, embora muitos adultos se recusem a admiti-lo. A leitura é uma consequência natural de escutar e falar, constituindo um mistério a razão pela qual os educadores pensam que esta progressiva linha de desenvolvimento deve terminar com a linguagem oral, necessitando então de instrução formal para as palavras escritas.

Pouco se conhece acerca da maneira como tudo isto se passa, como as crianças aprendem a linguagem quer na forma oral, quer na forma falada. Todavia, parece evidente que funciona quando não impedida, e que os actuais métodos convencionais de ensino da leitura fracassam frequentemente, seja qual for o método específico usado.

Além disso, as escolas doutros países onde não existe o esmerado sistema de instrução de leitura utilizado nas escolas americanas têm muito menos problemas, disse. A «instrução» da leitura nestes outros países cessa quando as crianças atingiram um ponto de «razoável fluência» quer isso aconteça antes ou durante a educação escolar formal.

«Depois disso», disse Douglas, «vem um uso considerável de livros» e «a capacidade de ler cresce, evidentemente, como consequência da prática de ler sobre diversas coisas, de ler pelo prazer desse acto ou ler a melhor literatura que constitui o património do país».

A instrução da leitura nas escolas públicas americanas continua, geralmente, pelo menos até à sétima classe. Nos Estados Unidos, as escolas despendem enormes recursos financeiros no programa de leitura formal, que, deveria ser o menos dispendioso de todos os programas académicos escolares.

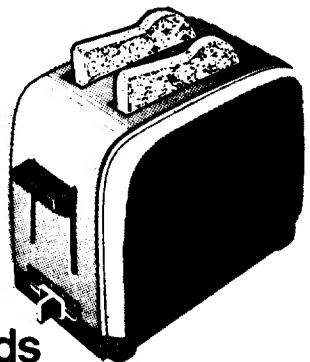
Estas despesas com a leitura tiram dinheiro às bibliotecas escolares e aos cursos «essenciais» tais como Inglês e História, susceptíveis de produzirem o verdadeiro ímpeto no sentido de se ler mais.

Douglas afirma que as alterações que preconiza criariam um novo meio ambiente que encorajaria as crianças a ler, e que este impacto indirecto é o melhor e único que as escolas podem promover com o objectivo de produzirem melhores leitores.



chá, simpatia... e torradas

A qualquer hora, a torradeira automática Morphy Richards está pronta para fazer torradas. Torradas quentes e fofas ao lanche para as suas amigas. Prática e funcional, coloca-se o pão, liga-se e esmace-se, logo que prontas as torradas, desliga automaticamente. Torradas, chá, e simpatia, de manhã para toda a família que apanhada as Torradas quentes e fofas ao dia. Esta é a nova torradeira de disparo automático que combina perfeição técnica com a qualidade Morphy Richards.



morphy richards

soc. de rep. SIDA SUECA, LDA. * RUA DE S. NICOLAU 44 4B - LISBOA

Carochinha

MODAS
JUVENIS ATÉ
20 ANOS



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

UM NOVO METODO PARA AJUDAR A EMAGRECER

LONDRES — Um produto salino produzido por um laboratório inglês tem dado boas provas no sentido de atenuar as dores reumáticas por um lado, e no de ajudar os processos de emagrecimento através de doses moderadas, por outro.

Os técnicos que, no laboratório, investigam em pormenor a eficiência deste produto, declararam que os resultados da sua aplicação, coordenada com uma dieta especial, são notórios.

Os efeitos não se caracterizam apenas no aspecto de emagrecimento, mas também num nítido aumento de bem-estar e de agilidade.

Este produto encontra-se no nosso mercado sob o nome de SAIS KRUSCHEN.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Martins, Rua Luís Simões, 15 QUELUZ

SENSACIONAL...

Sofás cama - Tipo Belga	1800\$00
Balanças - Casa de banho	150\$00
Torradeiras	180\$00
Frigoríficos 140, L.	1790\$00
T. V. 2 canais	3390\$00

FILIAL SUPERMANOS

ESTRADA DE BENFICA, 705

CONDICIONADORES DE AR PHILCO

AR QUENTE — AR FRIO

TEMPERATURA AMENA EM QUALQUER ESTAÇÃO DO ANO!

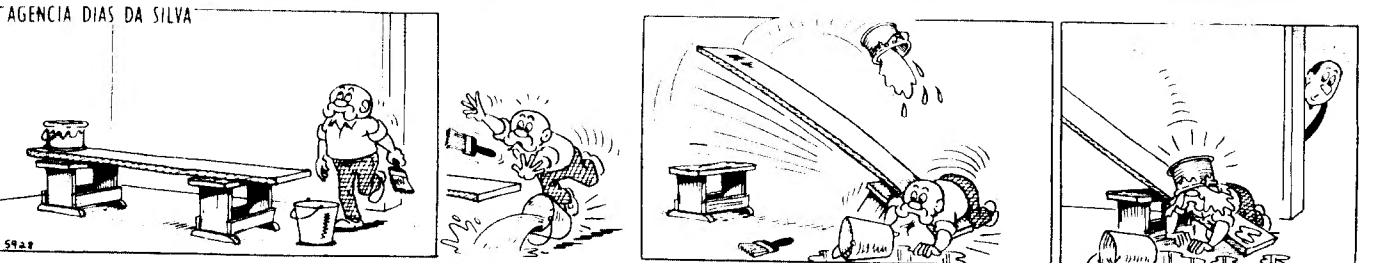
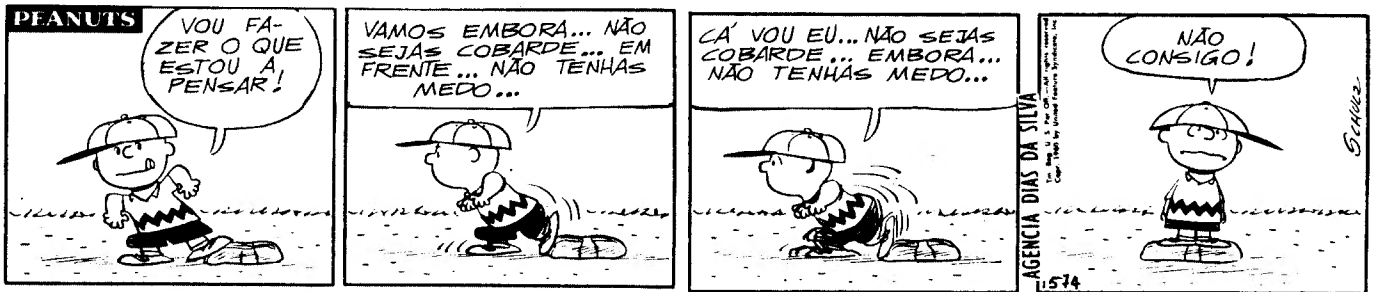


IMPORTADORES:
Arnaldo Trindade
& C.ª Lda.
R. Santa Catarina, 117
PORTO
Rua da Alegria, 122
LISBOA

PHILCO DE FAMA MUNDIAL
PELA QUALIDADE



Uma companhia britânica apresentou no Salão Internacional de Mobiliário para 1973, esta cadeira de desenho artístico a que chamou «cadeira do ano 2000». Muito ornamental, é feita em políester com almofada reversível, em tecido ao gosto do cliente.



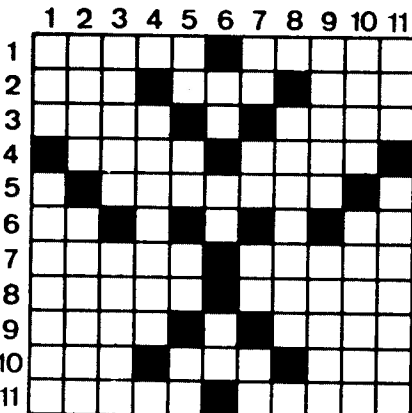
POLEVINHAS CRUZADAS

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10381

HORIZONTAIS:

- 1 Razão. Agradecida.
- 2 Para barlavento. Transpira. Pronome relativo.
- 3 Rei. Desgastar por fricção.
- 4 Nome de fruto. Tempo do verbo ir.
- 5 Nome de homem.
- 6 Reis. Cobalto (s.q.).
- 7 Arreganho (prov.). Falhas.
- 8 Género de insectos lepidópteros bomicíneos da Europa. Rio de Portugal.
- 9 Cheira mal. Gaulês de nascimento, um dos melhores oradores do século I.
- 10 Deseje. Pronome pessoal. Prende.
- 11 Linha secundária de caminho-de-ferro. Habites.



VERTICAIS:

- 1 Oceano. Causar arrufos a.
- 2 Prendem com eles. Género de plantas solanáceas.
- 3 Assinalas. Tem razão para.
- 4 Guiseima.
- 5 Pertences. Viração. Preposição e artigo definido. Artigo definido (ant).
- 6 Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Ouro (s.q.). O mais.
- 7 Gálio (s.q.). Pequena ilha francesa, fortificada do Mediterrâneo. Basta. Amónio (s.q.).
- 8 Impedira.
- 9 Da parte de cá. Raspar.
- 10 Nome comum a vários periquitos do Brasil. Indivíduo aperaltado.
- 11 Prefixo que designa ar. Costuraras.

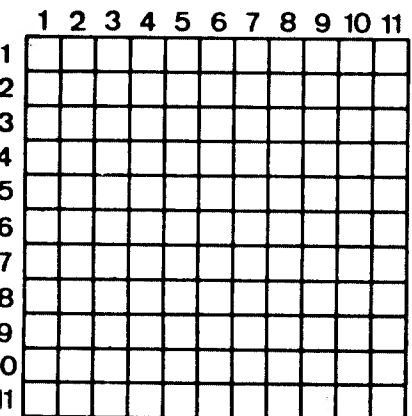
Resolva completamente este problema?
Procure agora em segundo o passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6537

HORIZONTAIS:

- 1 Temia.
- 2 Distar. Cidade e porto da Dinamarca. O mais.
- 3 Mentira. Origem. Vaso para vinho.
- 4 Calote (Invº). Atar.
- 5 Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Igar.
- 6 Parte terminal, dilatada, do estame, no interior da qual se formam os grãos de pólen. (pl).
- 7 Campeão. Que são do ar. Rio de Itália.
- 8 Cigana (Bras). Moda.
- 9 Rezaz. Nau.
- 10 Oferecei. Colocar. Oceano.
- 11 Freguesia do concelho da Covilhã. Igualara (Prov).



VERTICAIS:

- 1 Casa de campo. Abana.
- 2 Ave semelhante à pomba. Curar.
- 3 Coffre. Raça.
- 4 Erbio (s.q.). Enfeitais.
- 5 Pelejam. O mesmo que bételo.
- 6 Eia! Criminosa (Invº). Porco.
- 7 Desejares ardentemente. Estrépido de desmoroamento.
- 8 Lê. Grande cão de fila.
- 9 Vazias. Assunto.
- 10 Formar as abas a. Dos pólos.
- 11 Fazer subir. Reunira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10380

HORIZONTAIS:

- 1 Crema. Farra.
- 2 Marmota.
- 3 Op. Liara. Am.
- 4 Rer. Ama. Até.
- 5 Agar. QUEM.
- 6 Ates. Turi.
- 7 Aio. Rea.
- 8 Fo. NÃO. Ir.
- 9 Renas. Carro.
- 10 Prata. Apar.
- 11 Oia. Rasas.

VERTICAIS:

- 1 CHORA. Lorpa.
- 2 Pega. Feri.
- 3 Em. Rata. NÃO.
- 4 Mal. Rei. At.
- 5 Ária. Sonsas.
- 6 MAMA.
- 7 Fora. Troçar.
- 8 Ata. Que. Apa.
- 9 Ra. Aura. Rás.
- 10 Atei. Irra.
- 11 Armem. Broas.

PROVÉRBO: Quem não chora, não mama.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6536

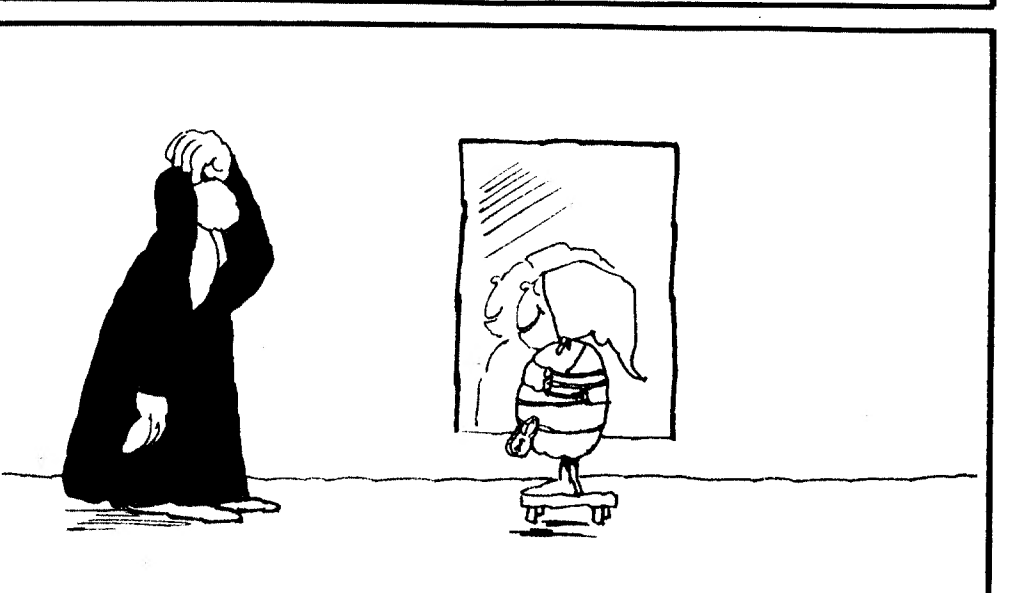
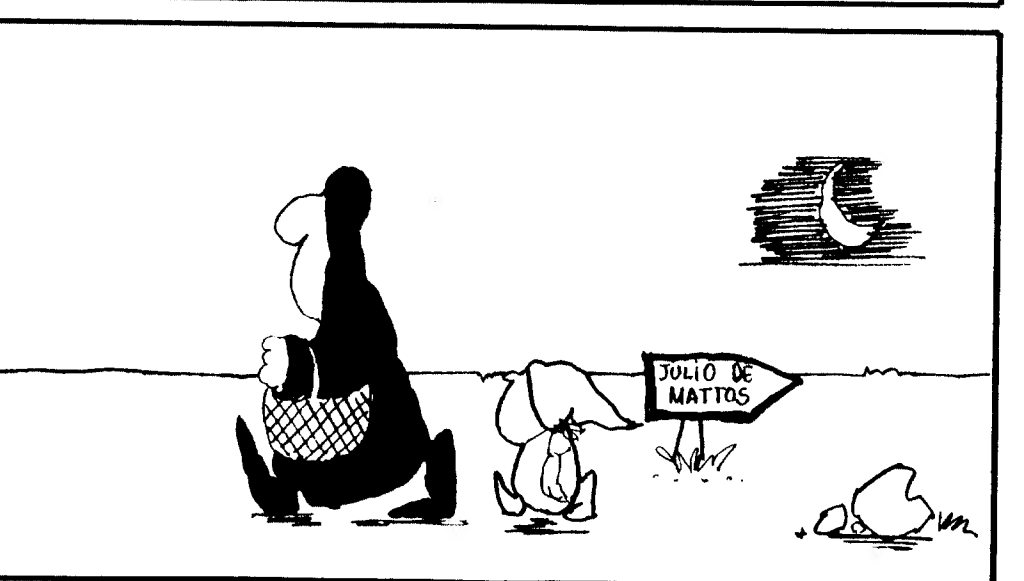
HORIZONTAIS:

- 1 Destino.
- 2 Oc. Moir. Ab.
- 3 Erram. Otava.
- 4 Tias. Anil.
- 5 Asi. Cua. Olá.
- 6 Évio. Bota.
- 7 Abatida.
- 8 Rá. Ar. Cl. Mr.
- 9 Amali. Aarão.
- 10 Caria. Riana.
- 11 Áreas. Assas.

VERTICAIS:

- 1 Joeta. Traça.
- 2 Crise. Amar.
- 3 Rava. Are.
- 4 Emas. Ibália.
- 5 Som. Coarias.
- 6 Ti. Bu.
- 7 Iró. Abicara.
- 8 Nota. Odiais.
- 9 Anota. Ras.
- 10 Avila. Mana.
- 11 Abala. Croas.

DONA SANTA & SANTINHA (ALL RIGHTS RESERVED) TOPIN



REPENSAR A MÍMICA



O espectáculo do gesto é a mais antiga das artes e precedeu a própria palavra. Ao longo dos séculos tornou-se uma forma expressiva requintada e ao mesmo tempo popular, isto é, assumiu os contornos de uma linguagem universal.

De tanto vermos cinema, teatro ou televisão, esquecemo-nos de que na base de qualquer trabalho interpretativo está a mímica. Arte essencialmente visual, ela contém o cinema e, por isso mesmo, as grandes personagens da sétima arte, desde Charlot a Tati, são mimos extraordinários. Embora reduzida em grande parte ao nível do humor, a mímica, como expressão visual, traduz uma força extraordinária.

Muitas das vezes, a mímica é o espectáculo de um só actor ou grupo de actores diante de um público, sem mais nada, apenas com as suas figuras. Bastará lembrar o nome de um Marcel Marceau para verificar até que ponto a mímica se insere nos grandes momentos culturais modernos. Isso mesmo declarou o próprio Marceau quando deu a novidade que ia abrir em Paris, no próxi-

mo ano, uma escola de mímica, criando ao mesmo tempo uma companhia de doze a quinze elementos. A grande arte da pantomina, a difícil expressão corporal, não está, portanto, morta: os seus maiores cultores encarregam-se de a manter viva.

Fazem parte da produção mundial de meios de comunicação audio-visual excelentes programas de mímica. Desde logo os filmes de curta-metragem interpretados por Marcel Marceau, a maior parte dos quais são conhecidos das escolas e estabelecimentos culturais portugueses, que os utilizam regularmente nas suas sessões. Recentemente, a BP portuguesa apresentou um belo documentário com Marcel Marceau, que desenvolve uma poesia e um humor de grande sensibilidade.

Outros filmes de outros países mostram também a maravilhosa arte da mímica, interpretada pelos seus artistas mais conhecidos. Estamos a lembrar-nos, por exemplo, de algumas séries americanas de introdução à expressão verbal ou plástica em que o enredo é sugerido pela mímica.

A televisão também tem apresentado programas de mímica e muitas vezes, embora não seja de mímica toda a emissão, surgem importantes momentos dessa arte, como no caso de certos palhaços ou de certos intérpretes de teatro. Alguns anos atrás, no programa juvenil, o saudoso mimo Vasco Fernandes interpretou alguns excelentes momentos de mímica e havia muito a esperar do seu talento quando a morte o surpreendeu.

De uma maneira ou de outra, a arte muda do gesto e da expressão, continua a estar presente através dos meios tecnológicos, tornando-se mais conhecida e mais expressiva. Particularmente no caso do cinema e da TV, a utilização do grande plano permite seguir melhor a mímica do rosto, enquanto os movimentos e posições do corpo ganham relevo com o uso do plano médio.

Depois destas considerações importa lembrar que a mímica pode ser um excelente auxiliar do ensino e da educação. Na aula, noções de mímica podem ensinar o aluno a ser mais expressivo, a domi-

nar o gesto e a atitude, a descobrir novos elementos de interesse pelo facto de ter um corpo que se movimenta e um rosto capaz de exprimir as mais diversas emoções.

E não só na aula, mas nas mais diversas actividades escolares, desde os grupos teatrais, em que a mímica ajuda a criar melhor os vários tipos de interpretação, até às sessões de drama educativo, actividade ainda pouco divulgada entre nós, passando pelo desenho e pelos trabalhos manuais, em que a criança, conhecendo melhor as capacidades expressivas da sua figura, pode representá-la plasticamente com maior expressividade.

Foi em tudo isto que pensamos, ao ver um destes dias, uma Escola Preparatória que utiliza com regularidade os meios audio-visuais, exibir dois pequenos filmes de Marcel Marceau. Ao começarem as imagens, todos se igualaram em interesse e todos passaram a compreender tudo: uma imagem vale mil palavras, como sabem todos os artistas da mímica.

(In Tecnologia Educativa)

A CRIANÇA À ESQUINA DA RUA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

Era uma criança, só isso. Nem bonita nem feia. Mas uma criança com um desgosto maior do que ela. Tinham-lhe batido? Tinham-na insultado? Tinham-na roubado? Não sei. Só que estava parada à esquina de uma rua popular, muito movimentada àquela hora, e que ninguém a via. Quem vai reparar numa criança que chora? Vestia uma ampla capa de oleado, com capuz, e o seu choro era silencioso, não se exibia, não dava escândalo. A criança chorava como quem respira porque chorar lhe era de súbito necessário e até urgente.

Esquecemos muito facilmente os desgostos da infância e escutamo-los a sorrir, com desatenção ou até irritados. É curta a nossa memória. Ficaram caldos, perdidos para sempre, os desgostos enormes, imensos, insuportáveis, da nossa infância. Desgostos para os quais não tínhamos força, nem treino, nem tamanho. Para os quais nem mesmo tínhamos anticorpos.

A esquina da rua, portanto, a criança, de pasta no chão, chorava. Lágrimas redondas, grandes, velozes, molhavam-lhe o focinho rosado pelo frio ou pela dor. Lá adiante um grupo de meninos ria alegremente. Dela? Sim, talvez fosse dela que ria. Por a criança ser tímida. Ou aprender com dificuldade. Ou gaguejar. Ou falar com o sotaque da sua província, de onde viera há pouco tempo. Ou dezenas de coisas mais, de que as crianças se riem com uma crueldade que também é maior, muito maior do que elas próprias.

A criança apanhou os livros e começou a descer a rua.



A PREVENÇÃO DOS NASCIMENTOS



A expressão «controlo de nascimento», que vem sendo generalizada, é considerada, por certos especialistas na matéria, como imprópria. Deriva do inglês «birth control» e, na sua base, a expressão sugere domínio, o que induz a uma falsa segurança no estado em que se encontra a técnica actual. Para se referirem a uma delicada matéria, os estudiosos estão a preferir a frase «prevenção de nascimentos».

Durante o correr da história de historiadores pouco se preocuparam com a «prevenção de nascimentos» e a primeira obra aparecida sobre o assunto data de 1936 é de autoria de Himes, e chama-se, «Medical History of contraception». Já na altura da sua publicação a obra levantou celeuma e, pela sua leitura, somos levados a concluir que através dos tempos e no mundo inteiro, houve o cuidado de evitar os nascimentos: eu por excesso de população, ou por fraco desejo de posteridade (a primeira atitude era colectiva, a segunda individual). E o desejo de prevenir um nascimento era mais frequente entre as populações em estado tribal, do que

nas sociedades feudais e aristocráticas. Nas civilizações do Oriente e do Extremo Oriente a população foi influenciada pelo cuidado de assegurar a descendência e as medidas tomadas em relação a este assunto, não derivam de uma atitude populacionista. Sabe-se que, no Egipto, esta preocupação não era estranha a uma minoria culta e pouco ou nada se conhece sobre o que se passou nas civilizações grega e romana. No entanto as leis promulgadas por Augusto para elevar a natalidade no império romano, é um indicio de práticas contraceptivas. Nos tempos modernos o aparecimento do Maltusianismo foi motivo de larga controvérsia. E a partir de 1878 a contracção difunde-se rapidamente. O movimento abrange rapidamente toda a Europa, a partir da Inglaterra e da França e a prevenção de nascimento divulga-se entre as classes dirigentes e nas cidades.

Cerca de 1939 ainda não havia dados estatísticos sobre a fertilidade da espécie humana. O facto explica-se porque, para medir a fecundidade natural ou fertilidade, é necessário

encontrar populações que possuam estatísticas correctas e não recorram à prevenção de nascimentos.

Para se conseguirem dados seguros, havia que encontrar populações que não praticassem a contracção e possuíssem estatísticas suficientes. O primeiro estudo parece pertencer a Hyrenius e tem data de 1942.

O número de filhos pode depender, em todo o mundo, de diversos factores que não só o da fertilidade variar de mulher para mulher ou depender dos homens mais férteis: a espécie humana varia segundo as raças, mas os factores do meio são mais importantes que os factores genéticos.

As populações bem alimentadas parecem por exemplo, um pouco mais férteis do que as outras.

A classe social parece exercer certa influência na prevenção de nascimentos e em todos os países o cuidado dos casais em limitar a sua descendência, manifesta-se em primeiro lugar nas classes superiores e nas cidades, para daí passar às classes médias, operários e camponeses. Este fe-

nómeno foi observado tanto na Índia como no Japão ou na Europa dos sec. XVIII a XX. Por esta razão, nos países em evolução demográfica, a natalidade aumenta da classe superior para a inferior.

Pouco antes da guerra começou pensava-se que a prevenção de nascimentos se iria acentuar: mas deu-se o contrário, a natalidade aumentou nos países e nas classes sociais de baixa fecundidade.

O problema da prevenção de nascimentos nunca como hoje foi motivo de estudo, de apreensões de discussões.

A queda de mortalidade no mundo veio perturbar ideias milenárias. Se não existissem práticas antinatais nos países evoluídos, as famílias encontraram-se iam a braços com um número de filhos três vezes mais elevado e com responsabilidades insuportáveis. As práticas antinatais não podem, portanto ser evitadas. Neste ponto não pode haver discussão; mas desde que se vá mais longe surgem motivos de conflito que a ciência nem sempre pode separar. Analisaremos na próxima semana onde começam as divergências.